

ANAIS DE EVENTO

ANAIS DA XIX JORNADA ODONTOLÓGICA INTEGRADA DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – XIX JOIA UFC

08 A 10 DE OUTUBRO DE 2021

A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos (JOIA) da Universidade Federal do Ceará é um evento voltado para estudantes e profissionais da Odontologia criado em 2001. Em cada jornada, busca-se a exposição de temas que contribuam para a formação científica dos participantes, por meio de palestras, minicursos e hands on ministrados por especialistas locais, nacional, e, especialmente em sua última edição, internacionais. Há também espaço para que acadêmicos e pós-graduandos tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica através de painéis e fóruns, em diferentes categorias.

Na sua décima nona edição, a Jornada ocorreu entre os dias 08 e 10 de outubro de 2021 de maneira remota via transmissão ao vivo pelo YouTube. Percebendo os constantes avanços tecnológicos que surgiram na Odontologia nos últimos anos, ao mesmo tempo em que a pauta da acessibilidade havia ganhado cada vez mais notoriedade em âmbito mundial, a temática trazida pelo evento foi "A Odontologia Inovadora ao Alcance de Todos". Dessa maneira, em uma edição especialmente comemorativa devido a suas duas décadas de existência, a XIX JOIA teve a sensibilidade de difundir os conhecimentos e progressos desenvolvidos pela Odontologia para o maior número de participantes possível, levando em consideração que a jornada poderia ter um alcance a nível nacional.

Em sua grade científica, a XIX JOIA empenhou-se em trazer uma multiplicidade de veículos de disseminação científica, seja por palestras, apresentações de trabalhos, hands ons e, por fim, minicursos. Contou também com a participação de ilustríssimos palestrantes nacionais como a Dra. Fernanda Boos, o Dr. Daniel Telles e a Dra. Elen Tolentino, e, além disso, para sedimentar sua grandiosa contribuição científica na odontologia do Brasil, a XIX JOIA teve a honra de ter a presença de palestrantes internacionais como a Dra. Mônica Yamauti e o mundialmente renomado palestrante e autor de livros Dr. Stanley F. Malamed.

Ademais, com o grande alcance a nível nacional que a Jornada obteve, o evento contou com a presença de inúmeros acadêmicos e profissionais de Odontologia das principais Instituições de Ensino Superior de mais de 14 estados do País. O endereço eletrônico do evento na sua semana de realização, angariou a extraordinária marca de 1 milhão de acessos, tendo quase 2 mil usuários cadastrados em sua plataforma. Assim, a XIX JOIA teve a oportunidade de sedimentar-se como o evento de Odontologia acadêmico de maior prestígio nacionalmente.

Tal troca de experiências e vivências em consonância com a notória qualidade de nossa programação científica fazem com que a JOIA UFC tenha, durante seus 20 anos, se consolidado orgulhosamente como maior jornada acadêmica do Nordeste, sendo referência e inspiração para os demais eventos de Odontologia da região.

COMISSÃO ORGANIZADORA

**JOÃO PEDRO MAPURUNGA DA FROTA
ARAÚJO**

Presidente Discente da XIX JOIA UFC

**PROF. DRA. KARINA MATTHES DE FREITAS
PONTES**

Presidente Docente da XIX JOIA UFC
e-mail: kamatthes@yahoo.com.br

TECNOLOGIAS AUXILIARES NAS RECONSTRUÇÕES MANDIBULARES COM RETALHO LIVRE DE FÍBULA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rildenson Moura Pereira¹; Hislana Xavier Barreto Lima¹; Ana Larisse Amâncio Sousa do Nascimento¹; Gabriel Edval Araújo da Silva¹; Renato Luiz Maia Nogueira¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: mourarildenson@gmail.com

Resumo: Introdução: A ressecção mandibular é uma intervenção cirúrgica comum que pode ser necessária em certas condições patológicas e traumáticas. Para corrigi-la, o retalho livre de fíbula tem sido a primeira escolha. Entretanto, os métodos de posicionamentos tradicionais costumam ser demorados e imprecisos, levando à oclusão e aparência insatisfatória. Objetivos: Realizar uma revisão de literatura sobre o uso das tecnologias nas reconstruções mandibulares com retalho livre de fíbula e analisar aspectos relacionados a técnica. Metodologia: Foram utilizados descritores "mandibular reconstruction", "technologies", "flap", "fíbula" na base de dados PubMed, selecionando artigos em inglês, dos últimos 5 anos que envolviam pelo menos 5 pacientes. Relato de caso, revisões de literatura, estudos em animais, estudos de softwares sem aplicação clínica e os que abordavam apenas reconstruções condilares foram excluídos. Dos 61 artigos seletos, 5 foram escolhidos após a leitura de títulos/resumos e de texto completo. Resultados: As imagens das tomografias computadorizadas eram transferidas para softwares que criavam guias de corte para a fíbula e mandíbula. Comparados com as técnicas tradicionais, os grupos que usaram o planejamento virtual cirúrgico mostraram melhor acurácia na instalação do retalho livre de fíbula. Conclusão: Portanto, uso dessas tecnologias melhoram a precisão dos resultados cirúrgicos em vários parâmetros ortognáticos, tempo de internação, operatório e morbidades.

Palavras-chave: Tecnologia, Cirurgia, Mandíbula, Enxerto.

PIEZO VERSUS TÉCNICAS ROTATIVAS CONVENCIONAIS PARA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS

Andressa Dos Santos Passos¹; Evllen do Vale Castro¹; Iana Aragão Magalhães¹; Francisca Rafaela Xavier Teles¹; Phelype Maia Araújo¹

¹ Centro Universitário Unichristus

E-mail: andressantopa@gmail.com

Resumo: A remoção cirúrgica de terceiros molares pode se tornar um procedimento complexo devido a sua localização, angulação, profundidade e densidade óssea. Dessa forma, pode-se lançar mão de osteotomias utilizando instrumentos rotatórios ou cirurgia óssea piezoelétrica (PZ), que é uma técnica que utiliza microvibrações em frequência ultrassônica. O objetivo desse trabalho é comparar, por meio de uma revisão de literatura, a efetividade da cirurgia piezoelétrica com as técnicas rotativas convencionais em cirurgias de terceiros molares inferiores impactados. Foi realizado uma pesquisa na plataforma PubMed utilizando a seguinte metodologia de busca: ("Piezosurgery" OR Piezo-Eletric Surgery) AND Rotary Instruments AND "Osteotomy" AND ("Molar, Third" OR Third Molar). Assim, foram encontrados 13 artigos, os quais foram submetidos a leitura de títulos e resumos, sem critérios de inclusão. Ao final, foram selecionados 6 artigos, sendo 4 ensaios clínicos randomizados e 2 meta-análises. Os artigos avaliavam dor, trismo e tempo operatório, além de edema, qualidade de vida e uso de analgésico. Dos 4 ensaios clínicos que analisavam dor pós-operatória, dois tinham resultados que corroboravam entre si com o uso de PZ, sendo que em todos os artigos o tempo cirúrgico foi maior no grupo que utilizou PZ. Com isso o uso desta técnica para cirurgias de terceiros molares impactados é eficaz na redução de dor, edema e trismo, entretanto requer maior tempo cirúrgico do que os instrumentos rotatórios.

Palavras-chave: Piezosurgery; Osteotomy; Molar, Third; Tooth, Impacted.

A CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL NA AFIRMAÇÃO DE GÊNERO PARA MULHERES TRANS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rachel Brazuna Solidonio¹; Fabrício De Lamare Ramos¹; Luane Macêdo De Sousa¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: brazunarachel@gmail.com

Resumo: O termo transgênero descreve uma pessoa com discordância entre o sexo atribuído ao nascimento e sua identidade de gênero experimentada. Quando essa discrepância provoca sofrimento e desconforto, temos a disforia de gênero. Para a melhora da saúde psicossocial e bem estar desses pacientes, as remodelações ósseas realizadas pela cirurgia bucomaxilofacial (CBMF) para afirmação de gênero tem sido um manejo eficaz, visto que viabilizam o alcance de características relacionadas ao gênero desejado e uma maior inserção social das mulheres trans. Realizar uma revisão de literatura acerca da contribuição da CBFM para afirmação de gênero em mulheres transgênero. Realizou-se uma busca nas bases MEDLINE, LILACS E PUMED com as palavras chaves: facial, transgender, surgery e feminization. Encontrados 69 artigos em inglês, entre 2011 a 2021, dos quais 18 foram selecionados com base na leitura de títulos e resumos, excluindo-se revisão de literatura e experimentação animal. As cirurgias de feminização facial pela CBFM são realizadas nos 3 terços faciais a fim de suavizar os traços anatômicos associados ao sexo masculino. Os métodos mais realizados são: remodelação do osso frontal, ângulo mandibular e mentoplastia. As cirurgias faciais de afirmação de gênero amenizam o grau de disforia nos pacientes dos trabalhos analisados, formando uma aceitação facial mais satisfatória. A CBFM possibilita a mulheres trans uma harmonia entre a face e o gênero inerente, reduzindo os impactos da transfobia.

Palavras-chave: Facial, Transgênero, Cirurgia e Feminização.

IMPLICAÇÕES ANATÔMICAS RELACIONADAS À ARTÉRIA MAXILAR NAS OSTEOTOMIAS LE FORT I

Sara Gabriela Pereira Luz¹; Saulo Emanuel Saraiva Almeida¹; Caio Levy Veras Rodrigues¹; Delane Viana Gondim¹;

¹ Universidade Federal do Ceará
E-mail: sara.gabriela1610@gmail.com

Resumo: A osteotomia Le Fort I(OLFI) é uma manobra cirúrgica usada para corrigir deformidades maxilofaciais e dentoalveolares. Porém, podem ocorrer complicações durante a disjunção pterigomaxilar(PM) que podem comprometer a vascularização, especialmente, na região de maxila posterior. O objetivo deste trabalho é explanar a importância do conhecimento anatômico buscando a redução de complicações vasculares na OLFI. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, combinando os descritores "osteotomy, le fort" e "maxillary artery", unidos pelo operador booleano "AND". Foram filtrados estudos datados dos últimos dez anos e obtidos 71 artigos, dos quais 30 eram de língua inglesa. Após a leitura criteriosa de títulos e resumos, foram excluídas as revisões de literatura e escolhidos 8 artigos pertinentes ao tema. Estudos mostraram que a junção PM está a 25 mm da artéria maxilar(AM), e que complicações resultantes da própria técnica cirúrgica envolve a artéria palatina descendente em seu percurso no canal palatino descendente, e que o dano a mesma pode gerar sangramento excessivo ou até mesmo a necrose maxilar. O conhecimento técnico e anatômico dessa região possibilita um procedimento cirúrgico mais seguro. É importante considerar que variações anatômicas individuais, bem como fraturas indesejadas na disjunção PM, podem gerar as indesejadas complicações vasculares e que a tomografia computadorizada pode ser usada para estabelecer parâmetros e dimensões da junção PM, evitando lesões da AM.

Palavras-chave: Junção Pterigomaxilar, Anatomia, Maxila, Artéria Palatina Descendente, Técnicas

A REABSORÇÃO CONDILAR IDIOPÁTICA MEDIADA PELOS HORMÔNIOS SEXUAIS EM MULHERES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Dara Carvalho de Souza¹; Luane Macêdo Sousa¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: daracsouza@alu.ufc.br

Resumo: A reabsorção condilar idiopática (RCI) é uma condição degenerativa do côndilo mandibular da articulação temporomandibular(ATM), caracterizada pelo desequilíbrio do processo de reabsorção e deposição do osso subcondral, associado ao reparo da fibrocartilagem articular. A RCI é prevalente em mulheres jovens e, apesar de sua etiologia incerta, estudos sugerem a relação com os hormônios sexuais femininos. Este estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a influência dos hormônios sexuais como fator desencadeante para a RCI em mulheres. Para isso, foi realizada a busca nas bases de dados Pubmed e BVS, combinando os descritores "Bone resorption", "Mandibular Condyle" e "Women". Foram incluídos artigos dos últimos 15 anos, descartando revisões de literatura e os que não relacionavam os efeitos hormonais na RCI, sendo selecionados 7 destes. Observou-se que a maioria das mulheres acometidas apresentavam desequilíbrios hormonais ou alterações menstruais. Além disso, foram identificados receptores de estrogênio na ATM, sugerindo influência deste hormônio na RCI. As repercussões clínicas em comum das pacientes foram diminuição do ramo mandibular, mordida aberta anterior, inclinação do plano mandibular e oclusal e alterações da altura facial. Destarte, podemos considerar uma correlação entre pacientes do sexo feminino e RCI, sendo essencial o conhecimento do cirurgião-dentista sobre a temática, como seus fatores de riscos e características clínicas para um tratamento correto.

Palavras-chave: Reabsorção óssea; Côndilo mandibular; Articulação temporomandibular; Hormônios sexuais.

BIOMATERIAIS UTILIZADOS EM LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR: REVISÃO DE LITERATURA

Luccas Silvano Paiva¹; Hislana Xavier Barreto de Lima¹; Luccas Marques Viera¹; Pâmela Pessoa Maia dos Santos¹; Barbara Betty de Lima¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: luccassilvanop@gmail.com

Resumo: A elevação do seio maxilar é um procedimento cirúrgico que visa facilitar colocação de implante na região posterior de maxila com a colocação de enxerto ósseo no espaço criado para aumentar a altura do osso alveolar disponível, ao realizar a técnica são utilizados diferentes biomateriais para enxertia óssea da região. O presente trabalho tem como objetivo descrever os principais biomateriais utilizados para facilitar a regeneração óssea após o levantamento do seio maxilar. Para isso, pesquisaram-se os descritores em inglês: "bone graft" and "bone regeneration" and "sinus floor augmentation" and "biomaterials", encontrando 26 artigos no período de 5 anos. Após a leitura de títulos e resumos, selecionaram-se 8 artigos, incluindo artigos publicados na língua inglesa, que abordavam a temática, estudos em humanos, relatos de caso, ensaios clínicos e estudos comparativos. Foram excluídos os artigos de revisões de literatura, os que não abordavam o assunto e os indisponíveis na íntegra. Em maxilas edêntulas posteriores, a reabilitação com implantes requer além do levantamento do seio maxilar, o uso de enxertos com o intuito de ganhar altura óssea vertical, o padrão ouro seriam enxertos autógenos, mas possuem algumas desvantagens. Para resolver isso, novos biomateriais para enxertos alternativos estão sendo utilizados para que possam reduzir tempo cirúrgico, aumentar a facilidade de aplicação e ter uma maior capacidade de formação de osso.

Palavras-chave: Transplante Ósseo, Levantamento do assoalho do seio maxilar, Materiais biocompatíveis.

USO DE MINI-IMPLANTES EM PACIENTES CLASSE III

Caroline de Moraes Kaminski¹; Isaque Matos de Almeida¹; Pedro César Fernandes dos Santos¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: carolinekaminski17@gmail.com

Resumo: A má oclusão Classe III de Angle pode ser tratada pela Ortodontia com diferentes abordagens, uma delas é o uso do aparelho Hyrax associado à máscara facial. Mas esse protocolo tem suporte totalmente dentária, tendo suas forças dissipadas nos dentes antes de chegar ao osso e pode causar problemas dentários. Os mini-implantes aparecem como uma opção porque são apoiados no osso. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do tratamento com mini-implantes em pacientes Classe III. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo com os descritores "Malocclusion, Angle Class III", "Orthodontic anchorage procedures", "Extraoral traction devices". Foram encontrados 62 artigos, dos quais, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 10 artigos, todos na língua inglesa, que atenderam aos critérios de inclusão: estudo experimental nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: revisão da literatura, caso clínico e exclusão do tema. O aparelho Hyrax e a máscara facial no tratamento da Classe III podem causar efeitos colaterais, dissipando forças pesadas no periodonto antes de atingir o osso. Os mini-implantes são instalados diretamente no palato, aumentando a eficácia do tratamento, reduzindo os efeitos adversos na dentição. O uso de mini-implantes é uma boa opção para pacientes com retrusão maxilar na dentição mista, devido à sua eficácia, menores efeitos adversos na dentição e menor tempo de tratamento.

Palavras-chave: "Malocclusion, Angle Class III", "Orthodontic anchorage procedures", "Extraoral traction devices".

OS EFEITOS DE AGENTES CLAREADORES NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luís Pedro Eufrásio Parente¹; Ana Carolina da Silva Saraiva¹; Beatriz Ketley Nunes Barreto¹; Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: yasminmarx4@gmail.com

Resumo: No que diz respeito à busca por uma maior estética facial, o clareamento dental vem se tornando uma alternativa cada vez mais comum entre os pacientes, na qual são utilizados peróxidos para atingir o efeito idealizado. Devido ao uso desses compostos, várias alterações microscópicas na morfologia da superfície do esmalte podem ser observadas, como perda de mineral do esmalte e superfície rugosa, podendo gerar deterioração e comprometimento nas superfícies, por exemplo, de cerâmicas odontológicas, que são cada vez mais utilizadas pela população por apresentar propriedades estéticas, físicas e mecânicas desejáveis. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura acerca dos efeitos de agentes clareadores nas propriedades físicas de cerâmicas odontológicas. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO utilizando os descritores registrados no MeSH combinados "dental bleaching AND dental ceramics". Foram encontrados 225 artigos e após utilizar os filtros para publicações nos últimos 10 anos, incluir estudos in vitro e excluir as duplicatas, revisões de literatura e sistemáticas, restaram 5 artigos utilizados para esta revisão. Nos resultados, observa-se que houve alterações na microdureza das cerâmicas em dois estudos quando usado o peróxido de carbamida a 10% e 16%, porém não houve diferenças notáveis nos demais estudos entre os agentes clareadores Opalescence Boost e Whiteness HP Blue, bem como no uso de clareamentos caseiros e de peróxido de hidrogênio como agente clareador, o que suscita que o efeito nas propriedades físicas das cerâmicas pode estar atribuído ao tipo de agente clareador e à sua concentração, o que destaca a necessidade de mais estudos na área.

Palavras-chave: Clareamento dental, cerâmicas odontológicas, propriedades físicas.

A EFICÁCIA DO LASER DIODO NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Fernanda Loiola Couto¹; Paulo de Freitas Santos Manzi de Souza¹; Maria Jennifer Chaves Bernardino¹; Kamila Said Zeferino¹; Lorena Walesca Macedo Rodrigues²

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Católica de Quixadá

E-mail: fernandacoutoufc@gmail.com

Resumo: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição relativamente comum entre pacientes, caracterizada por dor aguda e localizada, após estimulação mecânica, térmica ou química. Esses estímulos causam o movimento de fluidos dentro dos túbulos dentinários, promovendo a deformação mecânica das terminações nervosas da interface polpa-dentina. Uma das abordagens utilizadas para o tratamento da HD são os lasers de baixa potência, dentre eles, o laser de diodo. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia clínica do laser de diodo no tratamento da HD. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed, através dos descritores "dentin hypersensitivity" AND "diode laser". Foram incluídos artigos da língua inglesa publicados nos últimos 5 anos, totalizando 36 artigos. Após a exclusão de revisões de literatura e estudos que não se encaixavam com o tema, foram selecionados 11 artigos, que compuseram a presente revisão. O laser de diodo promove efeitos biomoduladores, gerando a redução de processos inflamatórios e analgesia imediata, por meio do bloqueio da despolarização das fibras nervosas nociceptivas. Além disso, a irradiação gera a estimulação de odontoblastos e a obliteração dos túbulos dentinários, reduzindo o movimento de fluidos em seus interiores e, conseqüentemente, atenuando a HD. Portanto, o laser de diodo mostrou-se uma técnica segura, eficaz e acessível no tratamento da hipersensibilidade dentinária, com efeitos terapêuticos a curto e longo prazo.

Palavras-chave: Laser de diodo, Hipersensibilidade dentinária, Laserterapia de baixa potência.

APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA NA REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE INDUZIDA PELO CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Vitória Cordeiro Rocha; Luís Pedro Eufrásio Parente; Ana Caroline da Silva Saraiva; Beatriz Ketley Nunes Barreto; Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: vitoriacordeiro3008@gmail.com

Resumo: Na odontologia estética o clareamento dental tem ganhado cada vez mais espaço, entretanto como consequência clínica temos a sensibilidade. Dentre os métodos utilizados para sua redução se tem a laserterapia que pode promover efeito fotobiomodulador. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é de revisar a literatura buscando avaliar a eficácia da utilização da laserterapia na redução da sensibilidade no clareamento em consultório. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com os descritores "Tooth Bleaching" AND "sensitivity" AND "laser therapy" nos últimos 10 anos e com trabalhos na língua inglesa, foram encontrados 18 artigos. Descartou-se desta revisão estudos com títulos e/ou resumos que não se adequavam ao tema e as revisões de literatura; selecionou-se 7 artigos. Constatou-se que a utilização do laser infravermelho de baixa potência pode provocar redução da sensibilidade 1 hora após o procedimento e menores valores de sensibilidade após 24 horas, sua combinação com nitrato de potássio (KNO₃) ou a aplicação tópica de flúor produzem efeitos positivos em relação a sensibilidade e a utilização do laser pode compensar os efeitos das substâncias citotóxicas liberadas pelo peróxido de hidrogênio (H₂O₂). Entretanto, em alguns casos a utilização do mesmo não produziu efeito significativo. Conclui-se que não existe um consenso em relação a eficácia da laserterapia e a diferença nos estudos pode ter acontecido pelos diferentes métodos utilizados.

Palavras-chave: Clareamento dental; laserterapia; sensibilidade.

A EFICÁCIA DO USO DE DESENSIBILIZANTES PARA A REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE CAUSADA POR CLAREAMENTO DENTAL

Uiara Braga dos Santos¹; Nayara Kelly Silva de Oliveira Cavalcante¹; Vitor Hugo Vasconcelos Bueno¹; Victória Evelyn Moraes Vasconcelos¹; Verydianna Frota Carneiro¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: uiarabraga@alu.ufc.br

Resumo: A sensibilidade dentária (SD) é o efeito adverso clínico mais comum do clareamento dental (CD). Os dessensibilizantes (DS) são utilizados isolados ou em associação com agente clareador, com aplicação prévia, durante ou após o clareamento. Assim, objetiva-se realizar uma revisão de literatura acerca da eficácia do uso de DS para a redução da SD causada por CD. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e BVS, com seleção de ensaios clínicos randomizados publicados nos 10 últimos anos. Utilizando os descritores "tooth whitening", "dentin sensitivity", "clinical trial", "hydrogen peroxide" foram identificados 126 artigos na base PubMed e 18 na BVS. Com a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 15 artigos relevantes, e em seguida, com a leitura completa, selecionamos o total de 9. O nitrato de potássio (NP) a 5% ou 10% ou associado ao fluoreto de sódio não foram eficientes em diminuir o risco ou intensidade dolorosa, na aplicação junto ao gel clareador ou usado de forma independente. Em contrapartida, o NP a 5% associado ao glutaraldeído a 5% conseguiu reduzir a SD. O uso de oxalato de potássio a 3% com e sem flúor, fosfato de cálcio e hexametáfosfato de sódio apresentaram capacidade de reduzir a SD, sendo o oxalato de potássio mais eficiente em comparação ao NP. Desta forma, pode-se concluir que existem boas opções de DS porém, são necessários estudos padronizados e com maiores amostras para que se possam estabelecer protocolos de uso eficazes.

Palavras-chave: dessensibilizantes, clareamento dental, sensibilidade dentária, peróxido de hidrogênio, peróxido de carbamida.

ZIRCÔNIA TETRAGONAL POLICRISTALINA ESTABILIZADA POR ÍTRIA (Y-TZP) E O DESAFIO DA CIMENTAÇÃO RESINOSA ADESIVA

José Alexandre Sousa Neto¹; Bárbara de Castro Sales¹; Matheus Loiky Sampaio de Souza¹; Lorena Walesca Macedo Rodrigues²,

¹ Universidade Federal do Ceará

²Centro Universitário Católica de Quixadá

E-mail: netttttto56@gmail.com

Resumo: A Zircônia Tetragonal Policristalina Estabilizada por Ítria (Y-TZP) é utilizada como principal componente infraestrutural de coroas e próteses fixas, pois detém propriedades mecânicas superiores as de outras cerâmicas odontológicas, sendo mais resistente a problemas comuns dessa classe de materiais, como o fraturamento. Todavia, tal condição a torna ácido resistente, impossibilitando o uso de técnicas convencionais de cimentação resinosa adesiva. Assim, este trabalho objetiva revisar a literatura acerca da efetividade de diferentes métodos para viabilizar a adesão da Y-TZP ao substrato dentário. Realizou-se busca nas bases de dados PUBMED e LILACS com os descritores Resin Cement, Surface Treatment e Y-TZP. Obteve-se 39 resultados, reduzidos a 38 ao filtrar artigos em idioma inglês dos últimos 5 anos. Após leitura de títulos, selecionou-se 19 para leitura de resumos e depois 10 para leitura integral. Incluíram-se 6 neste trabalho, tendo como critério de inclusão a associação da Y-TZP a diferentes tratamentos de superfície. Há uma gama variada de técnicas que visam produzir modificações na superfície cerâmica, potencializando aspectos como a rugosidade do material, o que viabiliza a união adesiva. Encontram-se divergências na literatura, mas o condicionamento seletivo por infiltração seguido por silicatização é o principal tratamento utilizado na Y-TZP. Os sistemas universais adesivos são uma potencial alternativa, necessitando-se de mais estudos, especialmente in vitro.

Palavras-chave: Resin Cement. Surface Treatment. Y-TZP.

O ÁCIDO HIALURÔNICO COMO RECURSO PARA MELHORIA DA ESTÉTICA GENGIVAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Pedro Mapurunga da Frota Araújo; Matheus Vieira do Nascimento; Wagner Araújo de Negreiros; Lucas Machado da Silva; Karina Matthes de Freitas Pontes

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: jpmapurunga@gmail.com

Resumo: Saúde e estética gengivais são fundamentais no sucesso de uma reabilitação protética. As ameias gengivais abertas devido à ausência de papilas interdentais, conhecidas como "black spaces" são, o resultado da perda de inserção periodontal na área interproximal, causando prejuízo estético, além da possibilidade de problemas fonéticos e funcionais. A reconstrução dessas papilas por meio de enxerto gengival pode ser difícil, devido à imprevisibilidade do resultado final e, por isso, autores sugerem a injeção de ácido hialurônico como um tratamento imediato e de menor custo. O objetivo do trabalho foi revisar a literatura sobre o emprego de injeções de ácido hialurônico para reconstrução de papila interdental em seres humanos. Foi realizada uma busca na "PubMed" utilizando as palavras-chave: "gingival papillae", "interdental papila" e "hyaluronic acid", sendo encontrados 17 artigos na língua inglesa publicados nos últimos 5 anos. Após leitura, foram excluídos aqueles que não se enquadravam no tema ou não eram ensaios clínicos, assim 4 artigos foram selecionados. Os trabalhos revelaram resultados rápidos, durabilidade média de 6 meses, aumentos de altura satisfatórios, melhora estética e satisfação do paciente, dor leve e recuperação rápida. Foi possível concluir que as injeções de ácido hialurônico para reconstrução de papilas interdentais são soluções minimamente invasivas viáveis devido ao seu resultado rápido e ganhos estético e funcional além de ser reversível e de baixo risco.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico, Papila Interdental.

RELAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E PARTO PREMATURO: UMA REVISÃO ATUAL

Isis Pimentel de Sousa¹; Ana Beatriz da Costa Torres¹; Saulo Emanuel Saraiva Almeida¹; Semírames Martins de Andrade¹; Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: isispimentels@alu.ufc.br

Resumo: A infertilidade é uma doença multifatorial caracterizada pela falha na concepção após o período de 1 ano, afetando mais de 186 milhões de pessoas. É consolidado que o estado periodontal deficiente pode afetar a saúde em geral e envolver várias condições sistêmicas. Este trabalho objetivou revisar a literatura acerca de uma possível relação entre a doença periodontal e a infertilidade. Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, em inglês, usando-se os descritores MeSH: "Periodontal", "Infertility", "Male" e "Female", no período de 2016 a 2021. Foram excluídas revisões de literatura e artigos que fugiam ao tema. Resultando em 17 artigos, sendo 6 selecionados, por meio da leitura de títulos e resumos. Segundo a literatura consultada, os homens que apresentavam uma baixa quantidade e qualidade de espermatozoides manifestavam sangramento gengival acentuado. Ademais, constatou-se que a ocorrência de cálculos dentais pode estar relacionada com a criptozoospermia e astenozoospermia. A periodontite mostrou relação com o declínio da qualidade do sêmen e com a infertilidade feminina. Os indivíduos inférteis apresentaram maior índice de sangramento à sondagem, inflamação gengival, perda de inserção periodontal e uma maior superfície periodontal inflamada. Conclui-se, pois, que o ambiente inflamatório crônico causado pelas doenças periodontais pode ter um papel na etiologia da infertilidade, ressalta-se, portanto, a importância do acompanhamento odontológico desse grupo.

Palavras-chave: Periodontal, infertilidade, masculino e feminino.

O EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DE ANTIDEPRESSIVOS NA PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Roseane Aline Monteiro Fortes¹; Camila Rodrigues Pereira¹; Samia Jessica Silva Tavares¹; Vilma Lima¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: roseanefortes@alu.ufc.br

Resumo: A periodontite é uma doença crônica inflamatória multifatorial. A depressão pode afetar adversamente a saúde periodontal, contudo, os antidepressivos, além de suas ações no SNC, possuem propriedades anti-inflamatórias. O objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos anti-inflamatórios dos antidepressivos na periodontite. Foram consultadas as bases de dados Biblioteca virtual da Saúde (BVS) e Pubmed, com a combinação das palavras-chaves e descritores em inglês "antidepressants", "periodontitis", "alveolar bone loss". Foram incluídos estudos não clínicos e ensaios clínicos publicados entre 2006 e 2021 e excluídos artigos de revisões e temas não relacionados. Foram incluídos 9 artigos, sendo 7 estudos em animais e 2 ensaios clínicos. Nos estudos em ratos com periodontite foram avaliadas desipramina (DES), fluoxetina (FLX), sertralina (SER), venlafaxina (VEN) e tianeptina (TIA). Apenas a VEN e a SER não reduziram os níveis de TNF- α , nº de osteoclastos, nem a perda óssea. Os demais fármacos reduziram os níveis de IL-1 β , COX-2 e MMP-9 e foram relacionados à menor perda óssea alveolar, consistentemente com os dados clínicos, onde foram avaliadas FLX e DES, e ambas se relacionaram com menores perda de inserção e profundidade de bolsa em pacientes depressivos com periodontite. As ações anti-inflamatórias dos antidepressivos parecem se relacionar com um melhor padrão periodontal e menor perda óssea alveolar.

Palavras-chave: Antidepressivos, Periodontite, Perda óssea alveolar , Anti-inflamatório.

A EFICÁCIA DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE COMO COMPLEMENTO AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO EM PACIENTES COM PERIODONTITE

Nayara Kelly Silva de Oliveira Cavalcante¹; Uíara Braga dos Santos¹; Lucas Machado da Silva¹; Kamila Said Zeferino¹; Ricardo Souza Martins¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: ncavalcante2019@gmail.com

Resumo: A periodontite tem caráter inflamatório e pode causar a destruição das estruturas de suporte dos dentes. O tratamento (TTO) consiste em eliminar a infecção, impedir a progressão da doença e regenerar o periodonto. O tratamento periodontal não cirúrgico (TPNC), associado ao laser de baixa intensidade (LBI) mostrou boas evidências no combate à inflamação e na regeneração de tecidos. Assim, objetiva-se realizar uma revisão de literatura, a fim de avaliar a eficácia do uso de LBI como complemento do TPNC no TTO da periodontite. Para tanto, foi elaborada uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed através da pesquisa dos descritores: "Periodontal disease"; "Lasers"; "Therapeutics"; "non-surgical" durante o período de 2016 a 2021. Foram selecionados artigos de ensaios clínicos em inglês, obtendo-se 21 estudos no total e após leitura criteriosa, 8 foram eleitos para essa revisão. Os critérios de inclusão foram pesquisas do tipo estudos clínicos e laboratoriais que abordassem o assunto citado e os critérios de exclusão foram artigos não relacionados ao tema e revisões de literatura. De acordo com a literatura, o LBI associado à NSPT mostrou-se benéfico na redução da profundidade de sondagem, do sangramento à sondagem e melhora dos níveis clínicos de inserção. Com isso, conclui-se que a associação entre as duas terapias pode contribuir no controle da inflamação e auxiliar na recuperação do periodonto. Porém mais estudos são necessários, visando estabelecer um protocolo de TTO.

Palavras-chave: Periodontite; laser; tratamento não cirúrgico

A AÇÃO ADJUVANTE DO RESVERATROL NA TERAPIA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Mairla Pinheiro Nunes¹; Camila Guerra Magalhães Roque²; Maria Jennifer Chaves Bernardino¹; Fernanda
Loiola Couto¹; Mariana Canuto Melo de Sousa Lopes¹

¹ Centro Universitário Católica de Quixadá

² Universidade Federal do Ceará

E-mail: mairlanunes@alu.ufc.br

Resumo: A periodontite, desordem periodontal sucessora da gengivite, é uma doença de caráter infectoinflamatório e de alta prevalência mundial, que pode acarretar em perda dentária, devido à reabsorção óssea alveolar. Seu tratamento convencional consiste em raspagem e alisamento coronoradicular, com finalidade de reduzir a carga microbiana local e seus efeitos inflamatórios destrutivos. Apesar disso, sabe-se que alguns pacientes podem ter uma responsividade complicada à terapia convencional, e, portanto, vale ressaltar a busca por métodos de tratamentos químicos auxiliares. Dessa forma, devido às suas propriedades antibacteriana, anti-inflamatória e antioxidante, o polifenol resveratrol (RSV), presente em uvas e casca de amendoim, tem sido estudado quanto ao seu uso em doenças infectoinflamatórias, como a periodontite. Assim sendo, essa revisão objetiva analisar a literatura no que se refere à ação adjuvante do RSV no tratamento da doença periodontal. Para isso, foi feita uma busca no banco de dados PubMed, utilizando os descritores "Resveratrol", "Periodontitis", "Therapy", reunindo estudos que avaliaram o potencial do RSV na periodontite. Após a leitura dos resumos de 31 artigos encontrados, 13 foram selecionados. Em síntese, a maioria demonstrou benefícios na utilização do RSV na terapia da periodontite, uma vez que tal polifenol apresentou redução da inflamação e da reabsorção óssea. Dessa forma, o RSV apresenta potencial adjuvante na terapia da periodontite.

Palavras-chave: Resveratrol. Periodontite. Terapia.

USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COMO ALTERNATIVA AO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM RECESSÕES GENGIVAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Levi Maia Gonçalves¹; Isaac Augusto Dantas Nogueira¹; Érica Silva Mesquita¹; Vitória Sousa Ramos; Delane Viana Gondim¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: levimaiaodonto@alu.ufc.br

Resumo: Os enxertos de tecido conjuntivo (ETC) são considerados o padrão-ouro para o tratamento de recessões gengivais. Contudo, fatores como a maior ocorrência de morbidades e a necessidade de cirurgias adicionais têm incitado a busca por outras opções aos ETC, como a fibrina rica em plaquetas (PRF). Nesse ínterim, esta pesquisa busca avaliar as vantagens do uso de PRF em recessões gengivais classes I e II de Miller, em detrimento do tratamento com ETC. Realizou-se uma busca por meio das bases de dados PUBMED, LILACS e SciElo com os descritores "Platelet-Rich Fibrin", "Gingival Recession" e "Connective Tissue", no período de 2012-2021. Foram encontrados 10 artigos do tipo estudo clínico randomizado, dos quais 5 foram selecionados com base em suas metodologias. Em 4 estudos, o potencial corretivo das duas técnicas foi semelhante, e 3 observaram maior conforto pós-operatório ao paciente com uso de PRF. Ademais, um dos estudos apontou que o tratamento com PRF incrementou o crescimento epitelial em relação ao ETC. Todos os estudos selecionados concluíram que a PRF pode ser uma alternativa segura e eficaz ao ETC. Evidencia-se, portanto, que pesquisas associando a PRF no tratamento de recessões gengivais têm demonstrado benefícios quanto à cicatrização e comodidade do paciente em relação à conduta consagrada utilizando-se ETC. Contudo, o tema ainda necessita de mais estudos que possam comprovar se o uso desse hemoderivado continua a ser uma alternativa segura e eficaz a longo prazo.

Palavras-chave: Fibrina Rica em Plaquetas; Retração Gengival; Tecido Conjuntivo.

**A ELEVAÇÃO DE MARGEM PROFUNDA PODE SER UMA ALTERNATIVA NOS CASOS DE CAVIDADES
SUBGENGIVAIS? UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lívia Clara da Silva¹; Matheus Souza Campos Costa¹; Sandy Maria da Silva Costa¹; Patrick Henry Machado
Alves²; Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida¹;

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

² Centro Universitário Sagrado Coração

E-mail: liviaclaraslv@usp.br

Resumo: A realização de procedimentos restauradores em cavidades com margens abaixo da junção cimento-esmalte constitui um desafio na prática clínica e tradicionalmente, dois procedimentos são utilizados para modificar tal situação: a extrusão ortodôntica e o aumento de coroa clínica. A Elevação de Margem Profunda (EMP), representa uma nova possibilidade, que consiste na realocação da margem da restauração coronalmente para adaptá-la ao periodonto. Assim, este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre essa técnica, avaliando sua utilização como alternativa em casos de restaurações subgingivais. Foram feitas buscas na base de dados PubMed por meio de seis descritores, excluindo relatos de caso, estudos in vitro e cartas ao editor, totalizando cinco artigos finais. Com isso, um estudo demonstrou uma associação entre a técnica de EMP e maior índice de sangramento à sondagem. Já outros estudos clínicos nos quais os tecidos supracrestais aderidos foram invadidos e o tratamento preconizado foi o EMP, apresentaram estruturas periodontais saudáveis em follow-up. Estudos demonstram resultados promissores para a EMP com altas taxas de sucesso em pesquisas longitudinais, apresentando-se como uma alternativa viável para casos com procedimentos restauradores em cavidades com margens profundas. No entanto, estudos clínicos de acompanhamento que apresentem estratégias mais efetivas de controle e randomização são necessários, visando produzir evidências científicas mais robustas.

Palavras-chave: Periodontia; Restauração Dentária Permanente; Gengiva; Ligamento Periodontal.

O BRUXISMO NA INFÂNCIA = MITOS E CONCEITOS ATUAIS

Lais Honorio Terceiro¹; Marília Sydrião Peixoto; Laríssia Honório Terceiro¹; Anastácia Leite Jucá Ramalho;

¹ Universidade de Fortaleza

E-mail: laishonorio@gmail.com

Resumo: Considerado uma parafunção do sistema mastigatório, o bruxismo tem sua origem atribuída a alterações no Sistema Nervoso Central, influenciado por alterações nos neurotransmissores e por fatores genéticos e ambientais. Causa cada vez mais frequente nas crianças, essa condição tornou-se desafio para a odontopediatra estabelecer um diagnóstico precoce para um adequado plano de tratamento. Com objetivo de desmitificar antigos conceitos do bruxismo e conhecer os atuais, os relacionando com a infância, realizou-se uma revisão de literatura. Foi realizada uma pesquisa na base de dados da PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico, utilizando como descritores "Bruxism", "Pediatric Dentistry" e "Child", sendo levado em consideração artigos dos últimos 5 anos em inglês, português e espanhol. Dentre os 24 artigos encontrados, 7 foram selecionados, com base em critérios de exclusão de revisões de literatura e casos clínicos. Foi unânime que o bruxismo seja uma condição indesejável em qualquer idade, mas que os danos, principalmente, para uma criança em desenvolvimento são inúmeros como: acelerar o processo de rizólise de dentes decíduos, alteração da cronologia dos dentes permanentes e, até ser agente precursor de disfunções temporomandibulares, entre outros. Seu conceito atual se define como um comportamento do sono, uma atividade protetora e até uma sinalização de alterações sistêmicas fazendo com que o foco do seu tratamento seja direcionado corretamente de acordo com o diagnóstico.

Palavras-chave: BRUXISMO; ODONTOPEDIATRIA; CRIANÇAS.

ANSIEDADE INFANTIL NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: NOVAS PERSPECTIVAS DE MANEJO NA ODONTOPEDIATRIA

Lucas Machado da Silva¹; Maria Larissa Amâncio Leitão¹; Nayara Kelly Silva de Oliveira Cavalcante¹; Tales Freitas Dantas¹; Patrícia Leal Dantas Lobo¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: lucasmodontologia@gmail.com

Resumo: O sucesso no atendimento odontológico em crianças relaciona-se com a confiança entre profissional, paciente e responsável. Levando em consideração os níveis de medo e ansiedade para o tratamento, diferentes técnicas que visam a diminuição desses fatores têm sido relatadas, mostrando resultados satisfatórios no manejo de pacientes pediátricos ansiosos. Assim, o objetivo do presente estudo é de avaliar as novas condutas profissionais que buscam amenizar a ansiedade infantil no tratamento odontológico. Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados PubMed e Lilacs utilizando os descritores DeCS/MeSH: "Dental Anxiety", "Oral Health" e "Children" durante o período de 2016 a 2021. Selecionando ensaios clínicos nos idiomas Inglês e Português foram encontrados a totalidade de 20 estudos e após leitura crítica de títulos e resumos, 9 foram elencados para compor essa revisão. Foram excluídos artigos que não abordavam o tema proposto e os indisponíveis. Intervenções como aprendizagem experimental na escola, estratégias educacionais, realidade virtual, terapias respiratórias, premiação após o atendimento e uso de técnicas convencionais adaptadas como a "Tell-show-do" foram eficazes na redução da ansiedade em crianças. Desse modo, a ansiedade constitui-se como um desafio para a odontopediatria e a aplicação de novas estratégias para aliviar o medo do atendimento é um fator essencial para fornecer um tratamento de qualidade, construindo uma atitude positiva em relação à saúde oral.

Palavras-chave: Odontopediatria; Ansiedade Odontológica; Manejo Odontológico; Bebês; Saúde bucal.

CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO FRENTE À PANDEMIA COVID-19

Marília Sydrião Peixoto¹; Laís Honório Terceiro¹; Anastácia Leite Jucá Ramalho¹;

¹ Universidade de Fortaleza

E-mail: mariliasydriao@edu.unifor.br

Resumo: O objetivo estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da COVID-19 no atendimento odontopediátrico, apresentando as recomendações sobre as práticas clínicas mais utilizadas, protocolo de manejo do paciente para fornecer cuidados odontológicos ideais e, simultaneamente, prevenir a disseminação da infecção em ambientes odontológicos. Com esse intuito, foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED e Google Acadêmico por artigos em inglês e espanhol, nos últimos 2 anos utilizando-se como descritores as palavras: "COVID-19" e "pediatric dentistry". Encontrou-se 18 artigos, dos quais 8 foram selecionados por abordarem especificamente à prática odontológica infantil. As principais recomendações utilizadas foram: a triagem telefônica, o uso correto de EPI's e a utilização de técnicas minimamente invasivas. Conclui-se que, tais cuidados permitem a odontopediatria trabalhar em um ambiente saudável e seguro, além de prevenir a transmissão da COVID-19 promovendo saúde e restaurando mais que sorrisos.

Palavras-chave: COVID-19, Odontopediatria, Biossegurança.

A ASSOCIAÇÃO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO COM A ASMA NA ODONTOPEDIATRIA

Kamila Said Zeferino¹; Lucas Machado da Silva¹; Allyson Lucas Lima¹; Maria Fernanda Loiola Couto¹; Patrícia Leal Dantas Lobo¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: Kamilasaid@hotmail.com

Resumo: A Hipomineralização Molar-Incisivo é um defeito qualitativo que afeta o esmalte dentário principalmente dos primeiros molares permanentes e frequentemente os incisivos também. Essa patologia interfere negativamente na saúde oral do paciente, tornando-o mais suscetível à cárie e à erosão, além de causar problemas sociais e psicológicos. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é fazer uma revisão de literatura sobre a associação da hipomineralização molar-incisivo com a asma na odontopediatria. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, Science Direct e Bireme, entre 2009 e 2021, com os descritores retirados do DECS/MESH "Hypomineralization Tooth", "Asthma" e "Dental Enamel". Foram obtidos 59 artigos no total e, após uma criteriosa análise de títulos e resumos, com posterior exclusão de revisões de literatura e relatos de casos, foram selecionados 11 artigos relevantes ao tema. Apesar de esta síndrome não possuir uma etiologia totalmente conhecida, os defeitos que afetam o esmalte possuem uma relação com variantes ambientais que atuam a nível sistêmico, como fatores presentes na primeira infância. Destes fatores, destaca-se a ocorrência da asma até os 4 anos de idade como um fator que pode interferir no normal desenvolvimento do esmalte dentário. Logo, conclui-se que a literatura apresenta indícios da associação da Hipomineralização Molar-Incisivo com a asma, no entanto, ressalta-se a necessidade de mais estudos a fim de esclarecer essa importante relação.

Palavras-chave: Esmalte dentário; Doenças respiratórias; Cirurgiões dentistas.

OS DESAFIOS NO CONSULTÓRIO ODONTOPEDIÁTRICO FRENTE À COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luís Pedro Eufrásio Parente¹; Yasmin Marques Fernandes Figueiredo¹; Ana Carolina Sousa Martins¹; Jorge Luiz Moreira Freire Júnior¹; Patrícia Leal Dantas Lobo¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: luispedroparente@gmail.com

Resumo: Desde o início da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), a rotina das famílias de diversos países foi modificada devido às medidas de prevenção, como distanciamento social e lockdown. Por sua vez, o atendimento no consultório odontopediátrico se reajustou a essas mudanças, principalmente no protocolo de biossegurança e no manejo dos pacientes, o que pode levar a desafios no acompanhamento pediátrico, como a ansiedade. Assim, o objetivo do presente trabalho é analisar, por meio de uma revisão de literatura, as principais mudanças e desafios enfrentados pelos pais e dentistas no consultório odontopediátrico. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e LILACS com os descritores registrados no MeSH "pediatric dentistry", "COVID-19" e "anxiety", sendo encontrados 32 artigos. Usando como critérios de inclusão artigos na língua inglesa e espanhola e após excluir as revisões de literatura e os artigos que não se enquadravam no tema abordado, foram selecionados 7 estudos. Os resultados mostraram que a procura dos pais por atendimento de seus filhos variou de acordo com o medo da contaminação por COVID-19 e 66,6% dos pais buscariam apenas atendimento de urgência. Dentistas entrevistados acreditam que os equipamentos de proteção extra atuam como uma barreira de comunicação com a criança, mostrando que são necessários mais estudos quanto ao assunto para conciliar, de forma satisfatória, os cuidados com a propagação da COVID-19 e o tratamento odontológico infantil.

Palavras-chave: Pandemia; Consultório Odontopediátrico; Manejo; Ansiedade.

**A INFLUÊNCIA DA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NO DESENVOLVIMENTO DA DENTIÇÃO DECÍDUA EM CRIANÇAS
PREMATURAS**

Anna Cynara Pereira do Rego¹; Nathalya Fedechen Martins¹; Igor Santos da Rocha¹; Débora Letícia Moreira
Mendes¹; Allyson Lucas Lima¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: cynara000@gmail.com

Resumo: A intubação orotraqueal (IOT) junto com o uso da ventilação mecânica são recursos respiratórios determinantes de suporte de vida do recém-nascido prematuro (RNP). Porém acarreta consequências no desenvolvimento orofacial do mesmo. Diante disso, objetivou-se fazer uma revisão de literatura acerca da influência da IOT no desenvolvimento dos dentes decíduos em crianças prematuras. Realizou-se então uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando a seguinte estratégia de busca: "Intubation" AND "Tooth, Deciduous" AND "Dentistry", sem limite de tempo. Foram obtidos 18 trabalhos e, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos para compor o presente trabalho. Artigos que não se adequavam ao objetivo do estudo, que não estavam na língua inglesa assim como revisões de literatura e relatos de caso foram excluídos. A IOT no período neonatal é uma das principais causas de alterações no desenvolvimento orofacial de crianças prematuras. Quanto maior sua duração, maior a chance de desenvolver alterações orofaciais. Dentre as quais podemos citar: anomalias dentárias de desenvolvimento, hipoplasia do esmalte, alteração na classificação de Angle, atresia palatina, dentre outras. O trauma mecânico ocasionado pela pressão do tubo influencia no desenvolvimento da estrutura oral subjacente. Portanto, conclui-se que é necessária a condução de estudos clínicos que determinem melhores protocolos que amenizem as alterações no desenvolvimento da face de crianças prematuras.

Palavras-chave: Odontopediatria, Dentes Decíduos, Nascimento Prematuro.

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSISTIDA POR MINI-IMPLANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Saulo Emanuel Saraiva Almeida¹; Sara Gabriela Pereira Luz¹; Lorena Walesca Macedo Rodrigues²;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Católica de Quixadá

E-mail: sauloesa@gmail.com

Resumo: A expansão rápida de maxila assistida por mini-implantes (MARPE) é uma técnica, na qual o aparelho disjuntor é fixado no osso palatino. Ela tem sido cogitada como alternativa a técnicas mais tradicionais, como, por exemplo, a expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente (ERMAC). O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da utilização da expansão rápida de maxila assistida por mini-implantes. Para tanto, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores "orthodontics", "maxillary expansion", "bone screws" e "cone-beam computed tomography", unidos pelo operador booleano "AND", encontrando 14 artigos. Foram incluídos estudos clínicos, publicados nos últimos 11 anos, e foram excluídos artigos fugitivos ao tema e revisões de literatura. Após leitura criteriosa de títulos e resumos, 7 artigos foram selecionados para compor esta revisão. Os estudos apontaram, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), que o MARPE foi eficaz na expansão maxilar em adolescentes e em adultos jovens, com maiores efeitos ortopédicos e uma abertura mais paralela da sutura, tanto a curto quanto a longo prazo, sendo considerada uma boa alternativa às técnicas de expansão tradicionais. Porém, mais estudos são necessários para avaliar sua eficácia no tratamento de distúrbios como a apneia obstrutiva do sono (AOS). Assim, cabe ao ortodontista conhecer mais a expansão com mini-implantes, para realizar procedimentos mais eficazes e menos invasivos.

Palavras-chave: Orthodontics, maxillary expansion, bone screws, cone-beam computed tomography.

PARÂMETROS PERIODONTAIS NO SISTEMA INVISALIGN: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS CLÍNICOS

Thays Allane Cordeiro Maia¹; Joyce Alves Marques¹; Pedro Cesar Fernandes Santos¹; Delane Viana Gondim¹;

Ana Carolina de Figueiredo Costa¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: thaysallane@alu.ufc.br

Resumo: O uso dos alinhadores Invisalign® é crescente e conhecer sua influência na saúde periodontal é relevante ao tratamento. Objetivou-se com essa revisão sistemática e meta-análise investigar alterações nos parâmetros periodontais durante o tratamento com o sistema Invisalign® e aparelhos ortodônticos fixos (AOF). Para isso, realizou-se uma busca irrestrita nas bases de dados PubMed, Science Direct, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e LILACS até janeiro de 2021. A literatura cinzenta e a lista de referências também foram consultadas. Foram realizadas extração de dados, avaliação do risco de viés e meta-análise dos estudos. Na busca, oito estudos foram elegíveis. Os ensaios clínicos randomizados apresentaram um alto risco de viés na ocultação da alocação, cegamento dos participantes e profissionais, e cegamento na medição dos resultados. Nos estudos de coorte, todos apresentaram um baixo risco de viés na exposição, viés devido à ausência de dados, viés na seleção dos resultados e viés de confusão, com exceção de um neste último e um alto risco de viés na seleção dos participantes e viés na medição dos resultados. A meta-análise revelou que, durante o tratamento, o Invisalign® acumula menos placa que os AOF (p 0,05). Conclui-se que os alinhadores do sistema Invisalign® mostram-se menos prejudiciais à saúde periodontal do que os AOF.

Palavras-chave: Aparelhos Ortodônticos Removíveis, Periodonto, Doenças Periodontais, Periodontite.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM RITUXIMABE NO PROCESSO DE REMODELAÇÃO ÓSSEA

Giulianna Aparecida Vieira Barreto¹; Reverton Soares Ribeiro¹; Clarita Brasil Rodrigues¹; Paulo Goberlânio Barros da Silva¹;

¹Centro Universitário Unichristus

E-mail: giuliannaaparecidab@gmail.com

Resumo: O rituximabe (RTX) é um anticorpo monoclonal quimérico anti-CD20 capaz de promover a desativação e redução de células B, sendo considerado padrão no tratamento de várias doenças hematológicas e autoimunes. Ainda, se desconhece seu papel no metabolismo ósseo, importante nos processos de remodelação oral. Para tal estudo, realizou-se revisão de literatura por meio da biblioteca virtual Pubmed e os descritores "B-Lymphocyte", "Bone Remodeling", "Rituximab", "Bone Resorption", sem restrições. Foram encontrados 9 de 20 artigos, que foram selecionados após leitura criteriosa de títulos e resumos. A remodelação óssea é um processo biológico que inclui a ação de osteoblastos, osteócitos, osteoclastos, capilares sanguíneos e células presentes da medula óssea (macrófagos e células-tronco mesenquimais). As células B possuem um efeito direto na remodelação óssea regulando-o positivamente através do seu potencial de secreção do ligante do receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANKL) e osteoprotegerina (OPG). O tratamento com o rituximabe está ligado a uma queda nos iniciadores de osteoclastos sinoviais e na expressão de RANK, interferindo negativamente na ativação de linfócitos B e como consequência na reabsorção óssea. Assim, é provável que pacientes em uso desse medicamento, o turnover ósseo seja deprimido, acarretando em retardo do reparo ósseo. Apesar de poucos estudos mostrarem a interferência do rituximabe na remodelação óssea, acredita-se que ele deprima a cicatrização óssea.

Palavras-chave: B-Lymphocyte, Bone Remodeling, Rituximab, Bone Resorption.

HIPOTONIA MUSCULAR OROFACIAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN – PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA

Julia Leandro Vasconcelos Studart¹; Paulo Tércio Aded da Silva¹; Maria Denise Fernandes Carvalho¹; João Victor de Paula Freitas¹; Isabella Fernandes Carvalho¹;

¹Centro Universitário Unichristus

E-mail: julia.studart0609@gmail.com

Resumo: Pacientes com Síndrome de Down (SD) sofrem de distúrbios orais que afetam o desenvolvimento da dentição, deglutição, fonação, respiração, dentre outros. Devido à hipotonia muscular generalizada presente na SD, os músculos orofaciais são seriamente comprometidos pela flacidez, causando complicações quando não tratados precocemente. A terapia com a Placa Palatina de Memória (PPM) estimula o selamento labial passivo e retração da língua para cavidade oral, favorecendo um equilíbrio no desenvolvimento das estruturas orais. O objetivo do presente trabalho consiste, através de uma revisão da literatura, em relatar como a PPM pode favorecer o equilíbrio muscular e promover um desenvolvimento funcional mais favorável. Para tal, utilizaram-se os descritores "hipotonia muscular orofacial" e "Síndrome de Down" nas bases de dados MEDLINE, SciELO e PubMed, onde foram encontrados 15 artigos, e 8 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos relacionados ao tema. A PPM consiste em um dispositivo em acrílico, que estimula o selamento labial e auxilia o posicionamento correto da língua, contribuindo para o estímulo da respiração nasal, aprimorando a fonação e deglutição, controlando a sialorreia persistente, assim como aumento do tônus muscular orofacial. Assim, a terapia precoce com a PPM em pacientes com SD, melhora a qualidade de vida deles, pois propicia um melhor desenvolvimento do sistema estomatognático, favorecendo um melhor equilíbrio esquelético, oclusal e muscular.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Tônus Muscular Flácido; Sistema Mastigatório; Diagnóstico Precoce.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DE GOLDENHAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Lima Rocha¹; Isabelly Lima dos Santos¹; Adan Cardoso Barbosa¹; Pedro Diniz Rebouças²; Lorena Walesca Macedo Rodrigues³

¹ Universidade Federal do Ceará

² Unifametro

³ Centro Universitário Unicatólica Quixadá

E-mail: matlimarocha@gmail.com

Resumo: A síndrome de Goldenhar é uma anomalia congênita rara que pode ser descrita como uma displasia óculo-aurículo-vertebral a qual surge por alterações no primeiro e no segundo arco faríngeo, podendo variar de uma microtia a uma severa microsomia hemifacial ou a uma aplasia/hiperplasia dos tecidos moles. O objetivo desta revisão é analisar a atuação do cirurgião-dentista em relação à síndrome de Goldenhar e de como um tratamento precoce e eficaz, feito durante o pré-natal e o começo da vida, pode auxiliar na intervenção correta e menos traumática. Para isto, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, com a utilização dos descritores "Goldenhar Syndrome", "Dentistry" e "Early diagnosis" nos últimos 5 anos. Foram encontrados 72 artigos e, após a leitura de títulos e resumos, foram excluídos os que fugiam ao tema, sendo selecionados 10 artigos e, dentre eles, cinco foram escolhidos para esta revisão, por estarem de acordo com o que este trabalho se propôs a discutir. Diante disso, é importante destacar que uma equipe multiprofissional é imprescindível para o tratamento, uma vez que, dependendo do grau de severidade do fenótipo do espectro óculo-aurículo-vertebral (EOAV), diferentes abordagens são necessárias. Assim, com uma maior atenção à síndrome de Goldenhar, pode-se tratá-la e diminuir muitas das suas influências negativas na vida do paciente, cabendo ao cirurgião-dentista muitas das intervenções que podem ser feitas cirurgicamente.

Palavras-chave: OCULO-AURICULO-VERTEBRAL SPECTRUM (OAVS), EARLY DIAGNOSIS, DENTISTRY, TREATMENT.

FRATURA PANFACIAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Laura Magalhães Silva¹; Bruna Campos Ribeiro¹; Samuel Costa Macedo¹; Márcio Bruno Amaral Figueiredo²;
Sebastião Cristian Bueno²

¹ Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

² Hospital João XXIII, Fundação Hospitalar Do Estado de Minas Gerais - FHEMIG e Polícia Militar de Minas
Gerais

E-mail: smagalhaeslaura@gmail.com

Resumo: As fraturas panfaciais é quando tem um acometimento ósseo dos terços superior, médio e inferior da face. Geralmente, está associada a traumas de grande energia, conseqüentemente, na maioria das vezes, gera pacientes gravemente feridos. Devido a isso, frequentemente, se tem um atraso intencional do tratamento para aguardar a melhora da condição clínica do paciente. Isto é preocupante em pacientes pediátricos uma vez que, as fraturas neles, consolidam rapidamente, gerando a má união no traço de fratura, caso não seja feita a redução e fixação correta. O presente trabalho tem por finalidade relatar um caso clínico de um paciente, sexo feminino, 7 anos, vítima de atropelamento por carro em alta velocidade. Ao ser admitido no serviço apresentava Glasgow 13 e ao exame extraoral observava bleferoedema, bleferoquimose, rinodesvio acentuado e selamento nasal. Foi realizada tomografia computadorizada e diagnosticado fratura de maxila, temporal, fronto-naso-etmoidal e zigoma direito. Optou-se pela redução cirúrgica e fixação das fraturas com placas e parafusos. O paciente evoluiu sem alterações significativas na estética ou função e teve alta após 7 dias do procedimento cirúrgico, mantido em acompanhamento ambulatorial por 1 ano. É muito importante uma abordagem rápida em pacientes pediátricos a fim de evitar uma consequência funcional ou estética na vida desses pacientes, devendo então, equilibrar a época de abordagem, pensando na velocidade de cicatrização e na melhora clínica do paciente.

Palavras-chave: Fraturas múltiplas, Procedimento cirúrgico operatória, Ossos faciais.

FISSURA LABIOPALATINA: RECONSTRUÇÃO LABIAL BILATERAL PELA TÉCNICA DE MULLIKEN

Kamila França Pimentel¹; Maria Verônica Silva Albuquerque¹; João Lucas Pereira da Silva²; Mayara Alves dos Anjos¹; José Ferreira Cunha³

¹ Universidade de Fortaleza

² Centro Universitário Christus

³ Associação Beija-Flor e Hospital Infantil Albert Sabin

E-mail: kamilafpimentel@hotmail.com

Resumo: Defeitos do tubo neural e fissuras orofaciais (FOF) estão entre as mais comuns alterações congênitas. Embora elas possuam etiologia distinta, fatores genéticos e ambientais são responsáveis pela ocorrência destas condições. A primeira cirurgia realizada no paciente com FL/P é a queiloplastia, cirurgia do lábio, a qual imensa maioria, ocorre no primeiro ano de vida. Assim, objetivamos relatar o caso de uma paciente portadora de fissura lábio palatina bilateral, o qual realizou-se a queiloplastia bilateral, em um só tempo cirúrgico, pela técnica de Mulliken. Paciente sexo feminino, 10 meses de idade, foi encaminhada a FUNFACE- Centro de Reabilitação de Deformidades Facial do Ceará da Associação Beija-Flor, devido a presença de fissura lábio-palatina transforame incisivo bilateral, constatada pelo exame físico. A cirurgia foi realizada em âmbito hospitalar, sob anestesia geral, seguindo todos os protocolos clínicos-cirúrgicos para um bom resultado. A paciente encontra-se em acompanhamento sem nenhuma intercorrência. A queiloplastia em fissura bilateral aproxima o pró-lábio dos segmentos laterais do lábio superior, num procedimento engenhoso que dá continuidade à mucosa, musculatura orbicular e pele do lábio superior. Logo, um bom planejamento faz-se necessário, um bom exame clínico auxiliado por pela experiência do cirurgião. Ressalta-se a importância de um tratamento multidisciplinar para o sucesso completo do tratamento, preservando função e estética.

Palavras-chave: Cleft Lip; Surgery, Oral; Interdisciplinary Communication.

INFECÇÃO SECUNDÁRIA À FRATURA COMPLEXA DE MAXILA: RELATO DE CASO

Leticia Padilha de Araújo; João Victor de Paula Freitas; Clarita Brasil Rodrigues; Lara Portela Dias; Soraia Rodrigues de Gois;

¹ Centro Universitário Christus

E-mail: leticia.padilha11@gmail.com

Resumo: O terço médio da face é acometido em 30% das fraturas maxilofaciais e o seu tratamento tardio pode resultar em complicações como má-consolidação anatômica das estruturas e infecções. O objetivo do trabalho é relatar o caso do paciente B.O.A, 16 anos, sexo masculino, vítima de trauma facial devido trave de futebol cair sobre sua face há 10 dias, cuja queixa principal era "dor no rosto quando tocam". Alega perda de consciência, nega êmese. Ao exame físico nota-se degraú bilateral em rebordo alveolar, edema em região zigomática e maxilar bilateral, principalmente do lado direito. Na oroscopia nota-se avulsão do elemento 11, laceração em lábio inferior e má higiene oral. Ao exame de imagem observa-se fratura complexa de maxila. Após controle inicial da extensa lesão infecciosa com drenagens e terapia medicamentosa, paciente foi submetido à cirurgia para correção das fraturas maxilares. Segundo a literatura, o tratamento dessas fraturas pode ser adiado caso o paciente apresente outras lesões que necessitem de manejo de maior prioridade, mas há evidências que quanto mais tempo a fratura permanecer sem tratamento, maior a incidência de infecções, aumento progressivo do edema e má união óssea, dificultando o manejo da lesão. Paciente após 6 meses de pós-operatório apresentou correto restabelecimento dos ossos maxilares do ponto de vista funcional e estético, sem sinais de complicações, indicando o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Maxillofacial Injuries, Wound Infection, Fracture Fixation.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO – RELATO DE CASO

Davi Valentim Oliveira¹; Thiago Jonathan Silva dos Santos¹; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva¹; Ana Beatriz Nobre de Alencar¹; Eduardo Costa Studart Soares¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: dvalentimmm@gmail.com

Resumo: A Lesão Periférica de Células Gigantes (LPCG) é uma massa exófitica de natureza benigna e reacional, geralmente, tem forma nodular e cor vermelho-azulada, tem discreta predileção pela mandíbula e é desencadeada por fatores irritantes locais, tais como biofilme, cálculo dentário, restaurações ou próteses mal adaptadas, implantes e traumas. A LPCG é mais comum em mulheres na quinta ou sexta década de vida, tem desenvolvimento lento e assintomático, no entanto, em crianças tem rápido desenvolvimento. O diagnóstico diferencial da LPCG inclui o granuloma piogênico e o fibroma ossificante periférico. O tratamento padrão para LPCG é a excisão cirúrgica seguida de curetagem do osso adjacente, de forma a evitar recidiva. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar o diagnóstico e o tratamento cirúrgico de uma LPCG em uma paciente pediátrica. Paciente T.S., 12 anos, sexo feminino, ao exame intraoral foi observada tumefação compreendida do elemento 15 ao túber maxilar direito, com tamanho aproximado de 30mm, paciente apresentava higiene oral insuficiente e lesões cáries interproximais nos elementos dentários da região acometida. A biópsia excisional foi realizada e obteve-se o diagnóstico de LPCG. Foi realizada, em centro cirúrgico, a excisão completa da lesão e a curetagem da área afetada. A paciente encontra-se em seu 11º mês pós-operatório sem queixas algicas ou funcionais e sem sinais de recidiva. O procedimento proposto mostrou ser eficaz para o tratamento cirúrgico de LPCG.

Palavras-chave: Lesão Periférica de Células Gigantes, Cirurgia Oral, Patologia Oral.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA PANFACIAL EM DECORRÊNCIA DE UM ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: UM RELATO DE CASO

Ana Beatriz Nobre de Alencar¹; Thiago Jonathan Silva dos Santos¹; Calebe Lamonier de Oliveira Costa Paiva¹;

Davi Valentim Oliveira¹; Eduardo Costa Studart Soares¹;

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: anabeatriznobre@alu.ufc.br

Resumo: Fratura panfacial é a nomeação para os casos de fraturas dos três terços faciais quando simultaneamente atingidos. Essas fraturas complexas da face estão associadas a acidentes de alto impacto, como acidentes automobilísticos ou múltiplas agressões, que podem comprometer a função e a estética das estruturas faciais atingidas. O tratamento das fraturas panfaciais é um desafio que visa reestabelecer a projeção ântero-posterior, altura e largura facial, simetria e oclusão estável, a partir da abordagem cirúrgica e sua sequência escolhida. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento cirúrgico de uma fratura panfacial decorrente de um acidente motociclístico em um paciente jovem. Ao exame clínico, apresentava queixa álgica em face, limitação de abertura bucal, edema em terço médio e inferior da face, descontinuidade óssea em região fronto-nasal e mobilidade de maxila e de região anterior mandibular. Ao exame de imagem, evidencia-se múltiplas fraturas faciais envolvendo os ossos nasais, maxilas, mandíbula e zigomático direito. O tratamento consistiu na redução e osteossíntese das fraturas pela abordagem de "baixo para cima", devolvendo os contornos faciais e garantindo uma oclusão estável. Paciente encontra-se no décimo mês de pós-operatório sem complicações ou queixas referidas. Nota-se a importância de um planejamento rigoroso e o conhecimento das possibilidades de tratamento dessas fraturas complexas da face, minimizando danos e restaurando qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: "Fractures, Multiple", "Fracture Fixation, Internal", "Facial Injuries", "Facial Bones".

A IMPORTÂNCIA DE UMA ADEQUADA ABERTURA CORONÁRIA NA PREVENÇÃO DE PERFURAÇÕES – RELATO DE CASO

Ana Luiza Bogaz Debortoli¹; Fernanda Zanelatto de Castro Paiva¹; Raquel Molina Sanches¹; Lívia Clara da Silva¹; Talita Tartari¹;

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

E-mail: anabogaz@usp.br

Resumo: A abertura coronária é a primeira etapa do tratamento endodôntico e consiste no acesso à câmara pulpar. Durante essa manobra muitas complicações podem acontecer por desconhecimento da anatomia dentária, sendo 10% desses acidentes, perfurações endodônticas. Com isso, o objetivo é apresentar um relato de caso onde um acidente durante uma tentativa prévia de acesso coronário poderia ter resultado em insucesso endodôntico. Paciente do sexo masculino, 45 anos, procurou atendimento odontológico devido a insatisfação com a coloração do seu incisivo central superior direito. Após anamnese, exames clínico e radiográfico foi constatada a necessidade de realizar o tratamento endodôntico do dente em questão prosseguindo com a abertura coronária, localização dos canais e odontometria radiográfica que sugeriu a presença de dois canais. Para cessar dúvidas, uma nova radiografia foi feita empregando-se duas limas que constatou que apenas o último instrumento inserido estava centralizado na raiz. Assim, um localizador apical eletrônico indicou que o dente possuía uma perfuração e não dois canais. Realizou-se então o preparo do canal radicular e a colocação de medicação intracanal. Na sessão seguinte, o canal radicular foi obturado e a perfuração selada com cimento hidráulico de silicato de cálcio BioRoot RCS. O caso está sendo proservado para verificar a eficácia do tratamento. Conclui-se que os princípios que regem a abertura coronária determinam o sucesso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Tratamento do Canal Radicular; Iatrogenia; Anatomia; Cavidade Pulpar.

USO DO ULTRASSOM NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM ANATOMIA ATÍPICA: RELATO DE CASO

Yana Cavalcante de Araújo¹; Andressa Lima de Oliveira¹; Lara Costa Rebouças¹; Lize Bezerra de Menezes
Morais Correia¹; Marcelo de Morais Vitoriano¹;

¹ Universidade de Fortaleza
E-mail: yanaraújo@outlook.com

Resumo: Introdução: Calcificações pulpares são alterações presentes na câmara pulpar decorrentes do acúmulo de tecido mineralizado nesta região. Podem ocorrer em detrimento a fatores fisiológicos, patológicos e interventivos. Por serem estruturas rígidas podem trazer dificuldades na prática da clínica endodôntica, em razão da alteração na anatomia pulpar e da obstrução ao acesso dos condutos radiculares. Objetivo: Relatar um caso clínico, abordando o tratamento de um dente com calcificação pulpar extensa em molar inferior com canal único, utilizando tecnologia ultrassônica. Relato de Caso: Paciente JEMV, sexo masculino, 33 anos, normossistêmico compareceu a clínica da Universidade de Fortaleza com queixa de dor em região posterior inferior. Ao exame clínico foi observado uma cárie extensa no dente 37. Radiograficamente notou-se uma anatomia divergente da convencional. Após cirurgia de acesso, observou-se uma calcificação extensa do tecido pulpar com extensão para o terço apical. Foi utilizado ultrassom para remoção da calcificação, em diferentes etapas, revelando um canal único a ser tratado. Posteriormente, realizou-se o preparo químico-mecânico e a obturação do mesmo. Conclusão: Concluímos que o conhecimento de variações anatômicas bem como a atualização técnica para abordar essas situações, são de fundamental importância para a realização de uma endodontia com maior previsibilidade de sucesso.

Palavras-chave: Calcificações da Polpa Dentária, Endodontia, Polpa Dentária.

REGENERAÇÃO PERIODONTAL PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mirella Rodrigues Teixeira¹; Clarita Brasil Rodrigues¹; Antônio Fernando Costa Oliveira¹; Nicolly Parente Ribeiro Frota¹; Nadine Luísa Guimarães Albuquerque¹;

¹ Centro Universitário Unichristus

E-mail: mirellarodrigues.t@gmail.com

Resumo: Lesão endodôntica-periodontais caracterizam-se pelo envolvimento da polpa e periodonto do mesmo dente. Objetivo: relatar o caso da paciente S.M.F.B, sexo feminino, 37 anos, bruxista e hipotensa, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Unichristus com a queixa de ferida na região anterior da maxila. Observou-se edema intra e extraoral do lado direito da face, bolsas na região vestibular com profundidade de sondagem de 14 mm, dor e febre. Radiograficamente houve a presença de rarefação óssea periapical extensa na região do dente 11 e 12, resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar e resultado positivo ao teste de percussão vertical ambos no dente 11. Houve melhora após a raspagem e alisamento radicular, irrigação da bolsa, acesso endodôntico e prescrição medicamentosa. Durante a evolução do caso foi confirmado o comprometimento pulpar do dente vizinho e realizado o tratamento endodôntico. No 34º dia de tratamento, observou-se uma melhora significativa no dente 11, a profundidade de sondagem foi 3 mm. No 90º dia realizou-se a cirurgia para endodôntica com apicectomia do dente 11, para ser realizada uma biópsia, pois a paciente relatou leve sensibilidade à percussão no dente acometido. O laudo da lesão removida na cirurgia foi granuloma periapical, após 3 anos confirmou-se a regressão da lesão e o reparo da região. Conclusão: o diagnóstico correto, a qualidade do tratamento e a resposta do paciente ao tratamento são responsáveis pelo prognóstico favorável ou não dessas lesões.

Palavras-chave: Lesão endodôntica-periodontais, regeneração periodontal e tratamento endodôntico.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO E REABILITADOR DE DENTE CALCIFICADO: RELATO DE CASO

Clarita Brasil Rodrigues¹; Mirella Rodrigues Teixeira¹; Julianna Aparecida Vieira Barreto¹; Letícia Padilha de Araújo¹; Nadine Luísa Guimarães Albuquerque¹;

¹ Centro Universitário Christus

E-mail: claritabrasil@gmail.com

Resumo: Traumatismos dentários podem resultar em diferentes complicações, como necrose pulpar, calcificação do canal radicular, escurecimento dentário, entre outras. Dessa forma, o trabalho objetiva relatar o caso de tratamento endodôntico e rehabilitador de um dente com canal calcificado após trauma. Paciente J.W.S, sexo masculino, 37 anos, com histórico de lesão traumática no dente 11 cuja queixa principal era escurecimento e dor espontânea. O exame radiográfico revelou ligeira reabsorção radicular externa, mas nenhum canal radicular visível neste dente. Portanto, foi solicitado uma tomografia computadorizada de feixe cônico, onde mostrou luz de canal. O teste de sensibilidade pulpar ao frio e o teste de palpação obteve resposta negativa, enquanto o teste de percussão vertical respondeu positivamente. Foi realizado o tratamento endodôntico do referido dente em sessão única. Em seguida, realizou-se uma sessão de clareamento interno e após duas semanas, realizado o preparo para faceta visando uma reabilitação estética e funcional. O paciente não relatou mais nenhuma sensibilidade ao final do tratamento e demonstrou-se bem satisfeito com o resultado estético obtido.

Palavras-chave: Endodontics, Dental Pulp Cavity, Tooth Calcification, Root Canal Therapy.

EFICÁCIA DE BIOMARCADORES ÓSSEOS EM PREVER A OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Camila Rodrigues Pereira¹; Samia Jessica Silva Tavares¹; Roseane Aline Monteiro Fortes¹; Vilma Lima¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: Camilacomg@gmail.com

Resumo: Os bisfosfonatos são indicados no tratamento de doenças e condições ósseas, como o mieloma múltiplo e a osteoporose. Sua ação se dá pela supressão da reabsorção óssea, devido aos efeitos diretos sobre os osteoclastos. Contudo, seu uso pode causar complicações severas como a osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos (ONMB). Biomarcadores descrevem o perfil metabólico e têm sido utilizados na previsão e prognóstico de doenças. Revisou-se a literatura científica sobre a eficácia dos biomarcadores ósseos: telopeptídeo C-terminal (CTX), fosfatase alcalina óssea (FAO) e osteocalcina (OC) em prever a ONMB. Foram consultadas as bases de dados PubMed e Scopus, cruzando-se os descritores MeSH: "bone turnover markers" e "osteonecrosis of the jaw", sendo incluídos estudos clínicos publicados entre 2007 e 2021, e excluídos artigos de revisões e temas não relacionados. Dos 14 estudos incluídos, o CTX foi o mais avaliado. Em 7 estudos o CTX não foi preciso na previsão de ONMB, enquanto, cinco estudos denotam que a sua redução relaciona-se com o risco de desenvolvimento de ONMB. A maioria dos estudos que avaliaram a FAO e OC denotam que a redução dos seus níveis não se relaciona com o risco para a ONMB. Mais estudos são necessários para uma correlação preditiva destes biomarcadores ósseos para o estabelecimento do risco de desenvolvimento de ONMB como suporte para tomada de decisão clínica. Apoio: PIBIC; Capes; CNPq.

Palavras-chave: osteonecrose associada a bisfosfonatos; biomarcadores; patologia oral.

ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO DE LITERATURA

Leticia Menezes Fonseca¹; Isis Pimentel de Sousa¹; Ana Caroline Souza Barbosa¹; Ana Paula Negreiros Nunes Alves¹; Maria Elisa Quezado Lima Verde¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: leticiafonseca2000@gmail.com

Resumo: A obesidade é um distúrbio crescente mundialmente, considerada um fator de risco para o desenvolvimento de outras comorbidades, como doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. A cirurgia bariátrica é indicada para pacientes que apresentam obesidade não responsiva a abordagens terapêuticas conservadoras. Além disso, é um tratamento bastante efetivo em longo prazo, sobretudo em pacientes portadores de obesidade mórbida. Este estudo objetivou realizar uma revisão narrativa da literatura acerca das alterações orais presentes em indivíduos que foram submetidos à realização de cirurgia bariátrica. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed combinando os descritores "Mouth" AND "Bariatric Surgery". Dentre os 90 artigos encontrados, 11 foram selecionados através da leitura crítica de títulos e resumos. Apesar de os estudos que avaliam essa relação serem escassos, são reportadas mudanças, devidas, por exemplo, ao refluxo gastroesofágico, episódios de vômito e deficiências vitamínicas, no fluxo salivar, hipersensibilidade dentária, doença periodontal e perda dentária como exemplos de alterações orais e complicações relacionadas direta ou indiretamente à cirurgia bariátrica. Portanto, é essencial que o cirurgião-dentista esteja presente na equipe multidisciplinar para acompanhamento pré e pós-operatório desses pacientes, a fim de prevenir, diagnosticar e tratar possíveis acometimentos orais consequentes desse procedimento.

Palavras-chave: Cavidade oral, doenças estomatognáticas, cirurgia bariátrica.

EFEITO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE EM LESÕES DE MUCOSITE ORAL INDUZIDAS POR TERAPIAS DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Marta Maria Castro Honório¹; Milena Oliveira Freitas¹; Maria Imaculada Queiroz Rodrigues¹; Dayrine Silveira de Paula¹; Ana Paula Negreiros Nunes Alves¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: marta.honorio09@gmail.com

Resumo: A Mucosite Oral (MO) é uma lesão considerada efeito adverso em pacientes em tratamento para Cânceres de Cabeça e Pescoço (CCP), que pode resultar em dor, suspensão do tratamento, disalgia e morbidade. A Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI) utiliza aplicação de luz a um sistema biológico aumentando o metabolismo celular e tem mostrado resultados promissores na prevenção e tratamento da MO induzida por quimiorradioterapia. Logo, objetiva-se realizar uma revisão de literatura que investigue os efeitos da LBI em MO causadas por terapias de CCP. Utilizaram-se os descritores "Stomatitis" AND "Laser Therapy" AND " Head and Neck Neoplasms" na plataforma PubMed, obtendo 63 resultados. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos randomizados dos últimos 10 anos, totalizando 13 artigos dos quais, a partir da leitura criteriosa de títulos e resumos, 12 foram selecionados pois condiziam com nosso objetivo. Os achados apontaram que a LBI promove analgesia, aumenta o metabolismo celular, sintetiza colágeno e libera fatores de crescimento para reparação tecidual. Assim, a LBI possibilita prevenir a MO dependendo do protocolo e área irradiada, enquanto para tratamento o intervalo de aplicação é menor, de forma pontual, com energia diferente e geralmente é adjuvante ao uso de anti-inflamatórios e analgésicos. Portanto, a LBI pode tratar ou prevenir a MO, porém não há um protocolo padrão para o uso e requer mais estudos que avaliem as limitações e os efeitos adversos desse recurso.

Palavras-chave: Stomatitis; Laser Therapy; Head and Neck Neoplasms.

BIOMARCADORES SALIVARES PROTEÔMICOS COMO ALVOS POTENCIAIS PARA O DIAGNÓSTICOS DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

João Pedro Braga de Sousa Abreu¹; Sthefane Gomes Feitosa¹; Denis Francisco Gonçalves de Oliveira¹; Michael Douglas da Silva Oliveira¹; Karuza Maria Alves Pereira¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: jpbsa1998@gmail.com

Resumo: O câncer oral (CO) é um problema de saúde por sua alta incidência e mortalidade. A detecção tardia dessas lesões associada a falta de marcadores específicos aumenta sua taxa de morbimortalidade. Assim, a busca por biomarcadores salivares tem ganhado relevância por ser um método não invasivo, de fácil coleta e apresentar uma variedade de componentes, como proteínas, que podem estar alteradas na presença dessa lesão maligna. Assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar os principais biomarcadores salivares proteômicos (BSPs) na detecção do CO. Para isso, foi realizada revisão da literatura na base de dados PubMed com a seguinte estratégia de busca: salivary biomarkers AND "proteomics" AND oral cancer AND diagnosis. Foram filtrados estudos em humanos, em inglês e nos últimos 5 anos, sendo encontrados 29 artigos. Foram excluídas revisões de literatura e estudos que não tinham relação com o tema e incluídos estudos observacionais. Após a leitura de títulos e resumos, 13 artigos foram selecionados. Observou-se que algumas proteínas presentes na saliva apresentam associação com o desenvolvimento do CO, como as metaloproteinases (MMPs) e a serpina 1, sendo identificadas por alguns métodos, como qPCR, cromatografia e espectrometria de massa. Essas alterações proteômicas podem apresentar índices de especificidade e sensibilidade acima de 80%, principalmente quando combinadas. Portanto, a combinação de BSPs podem ser promissores, auxiliando na detecção precoce do CO.

Palavras-chave: Câncer oral; bioindicador; proteínas salivares.

EFEITO DA INCORPORAÇÃO DE AGENTES ANTIMICROBIANOS NA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE RESINAS PARA BASE DE DENTADURA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Victor Augusto Alves Bento¹; Jéssica Marcela Luna Gomes¹; João Pedro Justino de Oliveira Limírio¹; Cleber Davi Del Rei Daltro Rosa¹; Eduardo Piza Pellizzer¹;

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

E-mail: vtrbento97@gmail.com

Resumo: A base de próteses totais atua como um substrato para a aderência de microrganismos e formação de biofilme, que pode levar à estomatite protética e infecções fúngicas, principalmente para pacientes geriátricos e imunocomprometidos. Assim, surgiram métodos de incorporação de agentes antimicrobianos nas bases de próteses. No entanto, o efeito dessa incorporação na resistência à flexão não é claro. O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar a resistência à flexão do PMMA para base de próteses totais incorporadas com diferentes agentes antimicrobianos. Essa revisão sistemática seguiu os critérios PRISMA e usou as diretrizes de avaliação crítica para estudos quase experimentais da JBI para avaliação de qualidade. A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, e Cochrane Library até julho de 2021. A questão PICO formulada foi "A incorporação de agentes antimicrobianos diminui a resistência à flexão das resinas para base de próteses totais?". Essa revisão sistemática incluiu 25 estudos, dos quais 8 utilizaram agentes orgânicos, 16 utilizaram agentes inorgânicos, e 1 estudo utilizou os dois tipos de agentes. A incorporação de agentes antimicrobianos de composição orgânica influencia negativamente na resistência à flexão das resinas acrílicas para base de próteses totais, enquanto que a incorporação de agentes de composição inorgânica pode aumentar ou diminuir a resistência, dependendo do tipo de agente e da concentração.

Palavras-chave: Prótese Dentária; PMMA; Agentes Antibacterianos; Resistência à Flexão.

**USO DE POLIETERCETONA COMO ALTERNATIVA A LIGAS DE CO-CR EM ESTRUTURAS DE PRÓTESES PARCIAIS
REMOVÍVEIS**

Débora Letícia Moreira Mendes¹; Anna Cynara Pereira do Rego¹; Igor Santos da Rocha¹; Nathalya Fedechen
Martins¹; Allyson Lucas Lima¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: deboraleticiamm@alu.ufc.br

Resumo: O uso de prótese parcial removível retida à grampo (PPRG) é uma opção reabilitadora amplamente utilizada em casos de edentulismo parcial. Porém, entre as suas desvantagens estão o processamento complexo e comprometimento estético dos grampos metálicos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso de polietercetona (PEEK) como estrutura em PPRG. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Science Direct, sem limitação de tempo, com os descritores "Polyetheretherketone", "Denture, Partial, Removable" e "CAD-CAM" combinados entre si. Foram obtidos 32 artigos, dos quais, 3 estavam duplicados. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 8 artigos na língua inglesa. Artigos que não se adequavam ao objetivo do estudo e revisões de literatura foram excluídos. O PEEK é um polímero usinável de alto desempenho e uma alternativa promissora para estruturas de Co-Cr, pois além de biocompatível, possui propriedades físicas e mecânicas favoráveis. A carga suportada pelos grampos em PEEK, apesar de menor em relação ao Co-Cr, forneceram força retentiva suficiente para uso clínico. Ademais, seu processamento pelo sistema CAD-CAM permite um planejamento melhorado, menores necessidades de ajustes clínicos, simplificação da técnica e possibilidade da entrega da prótese em sessão única. Contudo, estudos clínicos são necessários para avaliar a longevidade das próteses, e suas propriedades mecânicas e estéticas em função.

Palavras-chave: Polietercetona; Prótese Parcial Removível; CAD-CAM.

ESTABILIDADE DE COR EM RESTAURAÇÕES CERÂMICAS MONOLÍTICAS SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE – REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Barros Moreira¹; Allyson Lucas Lima¹; Vanessa Leandra Costa de Andrade¹; Aghata Kelma Palácio Gomes Magalhães¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: gabrielabmoreira@alu.ufc.br

Resumo: A escolha do material para o planejamento restaurador é realizada baseada em suas características, as quais devem se assemelhar ao máximo ao dente, como as propriedades ópticas e estabilidade de cor, que pode ser aumentada por tratamentos de superfície. Dessa forma, o trabalho visa realizar uma revisão literária acerca da estabilidade de cor em restaurações cerâmicas monolíticas submetidas a diferentes tratamentos de superfície. Para isso, combinou-se os descritores Dental Prosthesis, Dental Porcelain, Dental Veneers, Surface Properties, Dental Polishing, Prosthesis Coloring e variações, na base de dados PubMed nos últimos 5 anos, aplicando o “Full Text”, e encontrou-se 2190 artigos. Pela leitura de títulos e/ou resumos, restaram 32 textos. Após leitura na íntegra, foram selecionados 11 artigos. Dentre os estudos selecionados, as cerâmicas mais utilizadas foram: dissilicato de lítio, silicato de lítio reforçado com zircônia, zircônia monolítica, cerâmica feldspáticas e a nanofluoroapatita, todas obtidas por CAD/CAM. Os principais tratamentos de superfície foram glaze e polimento, e as simulações de envelhecimento foram exposição UV, termociclagem e imersão em bebidas. Como conclusão geral dos estudos, o dissilicato de lítio obteve melhores resultados, mas não houveram diferenças significativas em relação às outras cerâmicas. Assim, o estabelecimento de protocolos que visem devolver características de lisura superficial é fundamental para a manutenção da estabilidade de cor.

Palavras-chave: Prótese Dentária, Cerâmica Dentária, Propriedades de Superfície.

POTENCIAL CITOTÓXICO DE ADESIVOS PARA PRÓTESES DENTÁRIAS

Caio Levy Veras Rodrigues¹; Nathalya Fedechen Martins¹; Julyana Raab Pereira de Mesquita¹; Karla Mesquita Lima¹; Allyson Lucas Lima¹;

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: caiiolevy@alu.ufc.br

Resumo: Os adesivos protéticos (AP) funcionam como uma alternativa conservadora para minimizar a baixa retenção e instabilidade insatisfatória de próteses totais removíveis (PT). Porém, muitas vezes, sais de zinco (Zn) são adicionados aos AP para melhorar sua eficácia. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do potencial citotóxicos de adesivos para próteses dentárias. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed com a seguinte estratégia: "Denture Retention*" AND ("Denture, Complete*" OR "denture") AND ("cytotoxicity" OR "biocompatibility" OR "toxicity"), nos últimos 10 anos na língua inglesa. Foram obtidos 44 artigos e, após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 8 artigos que colaboraram com a confecção do presente trabalho. Artigos de revisão de literatura, relatos de caso e os que não estavam relacionados com o objetivo do trabalho foram excluídos. A presença de Zn na composição de AP pode ser responsável por respostas celulares inflamatórias com potencial de alterações celulares, como metaplasia ou displasia. Além disso, o excesso de Zn pode acarretar na diminuição da absorção de cobre. Podendo ocasionar distúrbios hematológicos e neurológicos. A citotoxicidade está diretamente relacionada a ingestão aumentada de Zn. Dessa maneira, estudos que indiquem alternativas à formulação de AP sem Zn na formulação e mantendo seu potencial adesivo e antimicrobiano devem ser conduzidos e avaliados em sua eficácia clínica.

Palavras-chave: Toxicidade, Zinco, Prótese Dentária.

ODONTOLOGIA DOMICILIAR E O PAPEL DOS CUIDADORES NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE ORAL DO PACIENTE IDOSO

Vithória Oliveira Rocha¹; Maria Lívia Menezes de Oliveira¹; Olga Lorena da Silva Ribeiro¹; Rayrah Kayane Santos Moreira¹; Mayara Soares Cardoso Sales¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: vithoria.o.rocha@gmail.com

Resumo: A falta de assistência adequada a idosos dependentes afeta diretamente a sua saúde oral e qualidade de vida. Seja por perda da capacidade motora, física ou mental, são fundamentais os cuidados especializados voltados a esse público. Assim, o presente estudo objetiva analisar, por meio de revisão da literatura, o papel de cuidadores e dentistas na manutenção da saúde oral do paciente idoso. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando as bases de dados PubMed e BVS com os descritores "geriatric dentistry", "home care" e "oral health", no idioma inglês e português, nos últimos 5 anos. Foram encontrados 104 artigos, dos quais 11 foram selecionados mediante leitura de títulos e resumos. Assim, foi observado que muitos cuidadores não têm capacitação adequada para cuidar da saúde oral desse público, em média 90% não têm educação formal na área, o que impõe um desafio principalmente quando não há colaboração por parte do idoso. Além disso, o atendimento odontológico domiciliar tem se mostrado eficiente na manutenção da saúde oral, um estudo demonstrou redução de placa dentária em 95% dos pacientes atendidos. Dessa forma, é de suma importância que os profissionais responsáveis pela manutenção da saúde oral de idosos no contexto domiciliar tenham o treinamento adequado para fazê-lo, avaliando as necessidades de cada indivíduo.

Palavras-chave: "geriatric dentistry", "home care" e "oral health".

ODONTOLOGIA DOMICILIAR E O PAPEL DOS CUIDADORES NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE ORAL DO PACIENTE IDOSO

Lucas Felipe Rocha Dias¹; Anna Thaise Dias de Mota Paiva¹; Rayanne Karina Silva Cruz¹;

¹ Universidade Potiguar (UnP)

E-mail: lucas_felipu@hotmail.com

Resumo: A biossegurança tem por finalidade propor segurança ao paciente e cirurgiões-dentistas (CD) evitando-os de contraírem doenças infectocontagiosas. No final do ano de 2019 surge em uma cidade da China um beta-vírus nomeado de SARS-Cov-2, mais conhecido como COVID-19 no qual rapidamente se propagava gerando alerta a Organização Mundial da Saúde (OMS) que meses após declarou estado de pandemia. Com uma rápida disseminação surgem diversas medidas de prevenção, algumas comprovadas e outras que ainda não tinham eficácia comprovada, porém para os profissionais da saúde o cuidado e atenção teriam que ser redobrados. O CD faz parte do grupo que estão mais expostos devido aos instrumentais que produzem aerossóis e com isso surgem as dúvidas quanto as medidas de biossegurança para controlar essa contaminação no consultório odontológico. A intenção da pesquisa é levantar as principais medidas de biossegurança para conter a contaminação pela Covid-19. O estudo trata-se de uma revisão de literatura a partir de resultados encontrados nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SCIELO limitado as publicações dos últimos 5 anos com uso dos descritores "Covid-19", "Dentistry" e "Biosecurity", foram considerados os 10 artigos mais relevantes. Diante da relevância de saúde pública que a pandemia impõe e as atualizações de informações sobre o coronavírus fica evidente a necessidade de implementação de critérios mais rigorosos de biossegurança para proteção da equipe e pacientes.

Palavras-chave: Covid-19, Biossegurança, Dentists, Consultórios Odontológicos.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 ATUANDO NO CUIDADO DE PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Thaís de Castro Martins¹; Thaís de Freitas Sena Farias¹; Lowhanna Kellen Arruda de Vasconcelos Saraiva¹;

Maisa Queiroz Monteiro da Silva¹; Ana Cristina de Mello Fiallos¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: thais_sheila@hotmail.com

Resumo: A pandemia da COVID-19 trouxe diversos desafios, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A COVID-19 é uma patologia infecciosa causada pelo agente SARS-COV-2, onde os pacientes podem apresentar complicações respiratórias e podem depender da intubação orotraqueal e da ventilação mecânica por vários dias, podendo inclusive levar à morte. A pneumonia associada à ventilação mecânica e os traumas por mordeduras do tubo são problemas frequentes em pacientes intubados. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi discorrer sobre a importância do cirurgião-dentista durante a pandemia da COVID-19 atuando no cuidado de pacientes em UTI. Em relação a metodologia temos uma revisão de literatura narrativa, onde foram realizadas buscas nas bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e PUBMED. Os descritores utilizados foram: "Intensive care unit" OR "COVID-19" OR "Oral hygiene" OR "Dentist" OR "Dental care". Foram incluídos materiais dos últimos 5 anos em inglês ou português. No levantamento bibliográfico foram identificados 22 artigos e incluídos 16, que contemplavam a temática do estudo. Com base nos dados obtidos, identificou-se que a presença do cirurgião-dentista em UTI é de fundamental importância. Pois, a introdução desses profissionais no cuidado de pacientes acometidos por COVID-19 trouxe diversas vantagens como manutenção da saúde bucal, prevenção e tratamento de infecções oportunistas, podendo ocasionar diminuição no índice de morbimortalidade e período de internação.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva; covid-19; higiene bucal; cirurgião-dentista; cuidados odontológicos.

ESTUDOS DE COORTE EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Luiza Azevedo Barbosa¹; Adriano de Aguiar Filgueira¹; Walyson Araújo Rodrigues¹; Caio Levy Veras Rodrigues¹; Ana Karine Macedo Teixeira¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: juliaazevedo1999@gmail.com

Resumo: Os estudos de coorte de saúde bucal são úteis para entender a etiologia e ajudar na prevenção de doenças da cavidade oral, assim como perceber fatores extrínsecos que possam contribuir com isso ao acompanhar o indivíduo por diversas fases da vida. O objetivo desse estudo é fazer uma revisão de literatura dos principais estudos de coorte do Brasil. A busca foi realizada na plataforma PubMed utilizando o descritor "Oral Health" e "Cohort Studies" desde o ano de 2011. Selecionou-se 3 principais estudos de coorte em saúde bucal no Brasil, por conterem mais de duas coletas, são elas: Sobral - CE, Pelotas - RS e BRISA (parceria entre Ribeirão Preto - SP e São Luís - MA). Foram encontrados 14 artigos de Sobral, 29 de Pelotas e 1 do BRISA, sendo selecionados 7 após a leitura de títulos e resumos. O estudo de Sobral possui 3 ondas e iniciou examinando uma amostra de 1021 crianças entre 5 e 9 anos acerca da cárie, alterações gengivais e oclusais, além do questionário socioeconômico. O estudo de Pelotas é uma coorte de nascimento com mais de 3 décadas de acompanhamento, onde se avaliou as condições de saúde bucal até a idade de 39 anos. Já o estudo BRISA iniciou com a avaliação de saúde bucal de gestantes até as crianças de 13 meses. Assim, é importante que os estudos de coorte sejam cada vez mais incentivados para que, ao perceber fatores de risco, logo aconteça a intervenção comunitária seja a nível individual ou coletivo.

Palavras-chave: Estudos de Coorte; Saúde Bucal; Estudos Populacionais em Saúde Pública.

IMPLICAÇÕES DE CARÊNCIAS NUTRICIONAIS NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL

Jairo Marcio Moreira da Silva¹; Luiza Maria Dias Firmeza¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: jaiomarcio16@gmail.com

Resumo: O direito à alimentação adequada é garantido por lei, que define a segurança alimentar e nutricional como o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente. Pessoas em condições de insegurança alimentar são propensas a desenvolverem deficiências nutricionais e doenças sistêmicas e bucais. Objetivou-se revisar a literatura acerca das implicações de carências nutricionais nas condições de saúde bucal das pessoas. Para isso, foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando os descritores "Deficiency Diseases" e "Oral Health". Na busca inicial foram encontrados 755 artigos publicados. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 8 estudos para compor o presente trabalho. Os autores incluídos apontam que deficiências nutricionais de micronutrientes impactam desfavoravelmente as saúdes geral e bucal das populações, refletindo no desenvolvimento e crescimento humano, e estando relacionadas às desordens e ao agravamento de condições bucais como maior prevalência de sangramento gengival, defeitos no esmalte dentário, tendência à cárie e retardo à cicatrização. Portanto, conclui-se que deficiências nutricionais impactam negativamente a saúde bucal acarretando doenças e agravos. Mostra-se relevante a efetivação de políticas de saúde que promovam a alimentação saudável, visto os prejuízos para a saúde decorrentes da insegurança alimentar.

Palavras-chave: Insegurança alimentar. Carência nutricional. Saúde bucal.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Keylon Ferreira Diniz¹; Barbara Albuquerque Azevedo¹; Isaque Matos de Oliveira²; Kátia de Gois Holanda Saldanha;

¹ Centro Universitário Christus

² Universidade Federal do Ceará

E-mail: keylondiniz00@yahoo.com

Resumo: A situação mundial de pandemia relacionada ao vírus Sars-CoV-2 levou os cirurgiões-dentistas, por atuarem diretamente em contato com as principais vias de transmissão, a se adequarem à novos parâmetros de atendimento para diminuir a propagação do vírus durante exercício laboral de suas atividade nos ambientes clínicos. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do cirurgião-dentista frente à pandemia do covid-19. Foi realizada uma busca de artigos na Plataforma PubMed, utilizando os descritores "coronavirus AND dentists" onde encontrou-se 283 artigos. Dos artigos encontrados, foram selecionados somente artigos de revisões sistemáticas publicados no último ano, obtendo-se um resultado de 53 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 11 artigos, e destes, 6 publicações foram selecionadas para compor o presente estudo. Evidenciou-se que os protocolos de medidas de biossegurança adotadas para evitar a contaminação e disseminação do vírus mais eficazes foram a correta utilização dos equipamentos de proteção individual, a redução do fluxo de indivíduos nos consultórios, a correta desinfecção da sala de procedimentos e a realização de anamnese dos pacientes previamente à consulta. Destaca-se, portanto, a importância do cirurgião-dentista e sua equipe seguirem protocolos adequados e a conscientização do real risco de contaminação nos consultórios odontológicos.

Palavras-chave: Cirurgião-dentista, coronavírus, pandemia.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES PORTADORES DE HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelly Lima dos Santos¹; Amanda Cecília Moura Unias¹; Lorena Raquel Matias Xavier¹; Pedro Diniz Rebouças²; Lorena Walesca Macedo Rodrigues³;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Christus

³ Centro Universitário Fametro

E-mail: isabellylima201312@gmail.com

Resumo: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus que ataca o sistema imunológico, deixando-o suscetível a infecções oportunistas e malignidades. Essa supressão imunológica pode promover diversas alterações clínicas e muitas dessas vão se manifestar na cavidade oral. Essas lesões orais podem acusar um sinal precoce ou até indicar o prognóstico da infecção. Assim, o presente trabalho visa revisar quais são as principais manifestações bucais decorrentes do HIV e o conhecimento dos dentistas sobre essas apresentações clínicas orais, objetivando ressaltar a importância do cirurgião-dentista para um diagnóstico precoce de pacientes com HIV. Para isso, foi realizada uma busca de dados no Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores "human immunodeficiency virus", "oral manifestations" e "dentistry". Foram encontrados 44 artigos dos últimos 5 anos, e após a leitura de título e resumo, 5 foram escolhidos. Excluíram-se revisões de literatura e casos clínicos. Esses artigos ratificaram que os dentistas possuem conhecimento das principais manifestações orais para a suspeita do diagnóstico de infecção por HIV, sendo estas geralmente o sarcoma de Kaposi, leucoplasia pilosa, candidíase oral, doença periodontal e gengivite ulcerativa necrosante. Dessa forma, conclui-se que o cirurgião dentista pode ser o primeiro a reconhecer os sintomas e sinais da infecção por HIV e por isso esse profissional é imprescindível para o diagnóstico precoce desses pacientes.

Palavras-chave: HIV, ORAL MANIFESTATIONS, DIAGNOSIS, DENTISTRY.

PUERICULTURA ODONTOLÓGICA COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Ingrid Vieira de Araújo¹; Camila de Oliveira Lôbo¹; Márcia Viana Bessa Nogueira¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: ingridvaraujo1@gmail.com

Resumo: A puericultura odontológica (PO) consiste em prevenir e promover saúde através de consultas de acompanhamento junto aos pais/responsáveis, visando garantir o pleno desenvolvimento infantil desde o nascimento. A prevenção das doenças bucais, desde cedo, é fundamental, pois a cárie na dentição decídua é frequente, bem como fator de risco para cárie na dentição permanente. Assim, objetivou-se analisar a importância da puericultura odontológica na saúde bucal. Realizou-se a busca nas bases LILACS e MEDLINE, usando-se os descritores "Puericultura", "Odontologia" e "Saúde Pública" combinados, em inglês e português, nos últimos dez anos. Foram selecionados 7 artigos de 55 que foram encontrados que estavam disponíveis de forma completa e gratuita, apresentando coerência com a temática. As orientações do cirurgião-dentista (CD) na PO juntamente com atividades educativas e preventivas quanto a cárie, escovação, alimentação, traumatismos dentários, hábitos deletérios de amamentação diminuí as chances de necessidade de tratamento odontológico emergencial ao longo da infância. Isso favorece para um aumento gradual de crianças e adolescentes com dentes e gengivas saudáveis, redução do índice de cáries, do índice de perdas dentais e melhores condições ortodônticas e funcionais. Assim, vemos a importância das consultas de PO realizadas pelo CD, pois, proporciona uma atenção integral à saúde da criança desde o nascimento e envolvimento dos responsáveis no cuidado e desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Puericultura, Odontologia e Saúde Pública.

OS DESAFIOS DA ODONTOFOBIA E ANSIEDADE NA SAÚDE BUCAL

Sulamita Lemos Lima¹; Louise de Menezes Coelho¹; Rhana Allany Alves de Souza¹; Silvia de Sousa Azevedo¹;

Maria Auxiliadora Ferreira Araújo¹;

¹ Centro Universitário INTA - UNINTA

E-mail: sulamitalemos@hotmail.com.br

Resumo: No ambiente odontológico, inúmeras situações podem ser gatilhos para pacientes acometidos por ansiedade e odontofobia, gerando limitações ao atendimento. Através de uma revisão de literatura, objetivou-se analisar os impactos da odontofobia na saúde bucal (SB) e os desafios enfrentados pelo cirurgião-dentista (CD). Mediante uma busca de artigos dos últimos 5 anos feita na Biblioteca virtual de saúde (BVS) e Periodico.CAPES com os descritores "ansiedade" "saúde" "bucal" "fobia" "odontológica" obteve-se um resultado de, respectivamente, 52 e 1 artigo. Selecionou-se para leitura 10 artigos da BVS relacionados com o tema pesquisado. Observou-se que pacientes odontofóbicos tem hábitos de SB inadequados, visitas inabituais aos consultórios, se restringindo a atendimentos de urgência, e por consequência, impactos negativos na saúde bucal. Essas práticas levam a tratamentos mais invasivos, podendo validar a ideia de uma odontologia traumática entre os pacientes odontofóbicos. Além da dificuldade dos tratamentos, cabe ao CD criar um vínculo com os pacientes para ganhar confiança e acompanhá-los de perto, um treinamento para casos leves a moderados e em casos graves, um acompanhamento especializado, como também, saber adotar práticas farmacológicas. Portanto, há impactos negativos da odontofobia na SB dos pacientes e devido à complexidade dos casos odontológicos, torna-se um desafio ao CD elaborar um plano de tratamento menos invasivo, bem como, uma abordagem mais humanizada.

Palavras-chave: Odontofobia. Saúde bucal. Desafio.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DOR OROFACIAL DE ORIGEM NEUROPÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca de Abreu Mesquita¹; Bianca de Abreu Mesquita¹; João Lucas Pereira da Silva¹; João Victor de Paula Freitas¹; Fernanda Araújo Sampaio Nogueira¹

¹ Centro Universitário Christus

E-mail: biancaabreu.m@outlook.com

Resumo: A dor neuropática (DN) pode ser definida como dor iniciada ou causada por uma lesão primária ou disfunção no sistema nervoso, possuindo como sintomas dor intensa e crônica, sem qualquer dano evidente ao tecido ou disfunção. Identificar e tratar a DN é uma tarefa difícil, uma vez que a sensação dolorosa não pode ser mensurada objetivamente. Para o tratamento dessa condição diversas intervenções são propostas, entre elas podemos citar o uso de fármacos. O presente trabalho tem como objetivo, realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento farmacológico da dor orofacial de origem neuropática. A partir da busca utilizando os descritores: "pain measurement", "facial pain", "medicines", "diagnosis", "treatment" em conjunto com as palavras-chaves "neuropathic pain" na base de dados Pubmed, nos últimos 5 anos, foi possível encontrar 21 artigos, sendo selecionados 10 artigos em inglês, após leitura criteriosa de títulos e resumos. A DN costuma responder pouco aos analgésicos comuns, sendo os fármacos antidepressivos tricíclicos e anticonvulsivantes os principais representantes no tratamento desse tipo de dor. Para o sucesso da terapêutica medicamentosa, é essencial uma avaliação minuciosa e um diagnóstico adequado, visto que o tratamento depende da condição clínica apresentada. Diante disso, o diagnóstico correto é uma ferramenta imprescindível para auxiliar escolha do medicamento, dentre os quais mais utilizados estão os antidepressivos tricíclicos e anticonvulsivantes.

Palavras-chave: FARMACOLOGIA, SISTEMA NERVOSO, DOR NEUROPÁTICA, NOCICEPTORES, DOR CRÔNICA.

**PLACAS OCLUSAIS CONFECCIONADAS POR MEIO DE PLANEJAMENTO DIGITAL, IMPRESSÃO 3D OU FRESAGEM –
REVISÃO DE LITERATURA**

Gabriela Barros Moreira¹; Aghata Kelma Palácio Gomes Magalhães¹; Júlia Gontijo Araújo¹; Maria Laura
Marreiro Mesquita¹; Karina Matthes de Freitas Pontes¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: gabrielabmoreira@alu.ufc.br

Resumo: O uso das placas oclusais no controle das consequências do bruxismo do sono ou de algumas disfunções é frequente, por ser uma terapia conservadora, não invasiva, de baixo custo e reversível. A digitalização do seu processo de confecção visa automatizar a produção, obtendo dispositivos de qualidade elevada, fabricação padronizada e custo reduzido. O estudo visa realizar uma revisão literária narrativa sobre as propriedades e características de placas oclusais confeccionadas por planejamento digital. Para isso, foi feita uma busca na base de dados PubMed nos últimos 5 anos, com a combinação dos descritores: "Occlusal Splints", "3D Printing" e variações, "Additive Manufacturing", "Stereolithography", "Computer-aided Design", "Stress, Mechanical", "Materials", resultando em 151 títulos. Após leitura de título e resumo, excluindo os repetidos, que não se enquadraram nos critérios de inclusão e inacessíveis, foram selecionados 10 artigos. A revisão mostrou que as placas fresadas apresentam boa exatidão, precisão, resistência flexural e à fratura superiores. As placas impressas com menor espessura revelam maior dureza. Placas confeccionadas digitalmente apresentaram bom acabamento superficial, biocompatibilidade e deixaram pacientes satisfeitos. Com isso, o uso das tecnologias digitais com esse objetivo mostrou-se promissor. Contudo, são necessários mais estudos sobre os materiais utilizados e o acompanhamento de performance dessas placas, com maiores evidências para sua indicação.

Palavras-chave: Placas oclusais, Impressão em 3D, Desenho assistido por computador.

ORIENTAÇÕES DIETÉTICAS PARA INDIVÍDUOS COM DOR CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA E APLICABILIDADE NA CLÍNICA DE DOR OROFACIAL

Maria Laura Marreiro Mesquita¹; Gabriela Barros Moreira¹; Rosana de Oliveira Barbosa¹; Vanessa Leandra Costa de Andrade¹; Livia Maria Sales Pinto Fiamengui¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: 1lauramesquita@gmail.com

Resumo: São crescentes as evidências científicas que sugerem a nutrição como um determinante modificável da dor musculoesquelética crônica, sendo essa uma das causas principais na diminuição na qualidade de vida. Nesse contexto, o papel da nutrição indica que a avaliação, aconselhamento e intervenção dietética são significativos no manejo dessa dor. O estudo visa realizar uma revisão literária sobre orientações dietéticas nas dores crônicas e sua aplicabilidade na clínica de dor orofacial. Para isso, usou-se os descritores "nutrition", "diet", "orofacial pain", "chronic pain", com auxílio dos operadores booleanos, nas bases de dados PubMed e Bireme, incluindo artigos em inglês dos últimos 10 anos. Encontrou-se 231 artigos, excluindo casos clínicos e pela leitura do título e resumo, foram selecionados 7 artigos. As disfunções temporomandibulares (DTM) são doenças musculoesqueléticas com alto risco de cronificação. A inflamação e o estresse oxidativos são as principais vias fisiopatológicas da dor crônica. Com isso, estudos apontam que a ingestão de alimentos com efeito anti-inflamatório pode melhorar esse estado ao modular a cadeia de dor. Assim, os alimentos supracitados são indicados para pacientes com dor crônica, ao passo que os alimentos ultraprocessados, se ingeridos excessivamente, estão relacionados a resultados adversos à saúde. Portanto, as abordagens dietéticas para dor crônica devem incluir a educação nutricional, podendo ser aplicadas na clínica de dor orofacial.

Palavras-chave: Dor orofacial, Dor crônica, Dieta, Nutrição.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PRIVAÇÃO DO SONO E DOR OROFACIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luna Gabriela Reis Merise¹; Lídia Maria Pinto de Oliveira¹; Ingrid Lorane de Sousa Domingos²; Delane Viana Gondim¹; Bruno Wesley de Freitas Alves¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Christus

E-mail: lunamerise@gmail.com

Resumo: Distúrbios do sono e dor orofacial (DOF) são problemas recorrentes relatados por grande número de pacientes no contexto clínico. Nesse sentido, a concomitância entre esses dois fatores é frequente. A remoção parcial ou supressão do sono é conhecida como privação do sono. O objetivo deste trabalho foi investigar a associação entre privação do sono e dor orofacial. Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, utilizando como estratégia de busca: [(Sleep Deprivation) AND ((Orofacial Pain) OR (Temporomandibular Disorder) OR (Myofacial Pain))]. Dentre os 16 artigos encontrados, foram excluídos estudos em modelos animais e revisões sistemáticas. Foram incluídos estudos observacionais, resultando em 5 artigos para esta revisão. Autores apontam que a associação entre privação do sono e dor orofacial ocorre de modo bidirecional, em que a dor pode prejudicar a qualidade do sono e que alterações no sono podem modificar a sensibilização à dor. Estudos mostram correlações entre o aumento da percepção da dor e uma baixa eficiência do sono. Evidências destacam a prevalência dessa relação com o avançar da idade e em regiões com baixo índice socioeconômico. Assim, constatou-se que há associação entre privação do sono e dor orofacial. Dessa forma, considerar a influência da dor orofacial nos vários aspectos do sono e entender seu impacto nos distúrbios da dor orofacial pode ajudar no desenvolvimento de uma abordagem de gerenciamento prudente e eficiente.

Palavras-chave: Privação do Sono, Dor Orofacial, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Dor Miofascial.

**PREVALÊNCIA DA PERDA DO CONTATO PROXIMAL ENTRE PRÓTESES IMPLANTOSSUPOORTADAS E DENTES
ADJACENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Victor Augusto Alves Bento¹; Jéssica Marcela Luna Gomes¹; Cleidiel Aparecido Araújo Lemos², João Pedro Justino de Oliveira Justino¹; Eduardo Piza Pellizzer¹

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

² Universidade Federal de Juiz de Fora - Governador Valadares

E-mail: vtrbento97@gmail.com

Resumo: A perda de contato proximal (PCL) entre próteses implantossuportadas e dentes naturais adjacentes é uma complicação relatada na prática clínica. No entanto, a prevalência da doença não é clara. O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a proporção de PCL relatado entre próteses implantossuportadas e dentes naturais adjacentes. Esta revisão sistemática seguiu os critérios do PRISMA e foi registrada na PROSPERO (CRD42021225138). A busca eletrônica foi realizada usando os bancos de dados PubMed/MEDLINE, Embase e Cochrane Library até setembro de 2020. A questão PICO formulada foi "Existe uma correlação da perda de contato proximal entre implantes suportados próteses e o dente natural adjacente?". Uma meta-análise de proporção de braço único foi realizada para avaliar a prevalência cumulativa de sobrevida e taxas de complicações. Essa revisão incluiu 10 estudos, metade dos quais apresentava taxas de PCL superiores a 50%. Na análise geral, o contato proximal aberto apresentou uma proporção cumulativa de 41% (IC:30% -53%; I2 = 98%; t2 = 0,578; P <0,01). A partir da subanálise, o contato mesial (47%; IC:32% -62%; I2 = 96%; t2 = 0,657; P <0,01) e o arco mandibular (41%; IC: 30% -52%; I2= 92%; t2 = 0,302; P <0,01) apresentaram maior prevalência. A prevalência de PCL foi elevada, ocorrendo com maior frequência no contato mesial e na arcada inferior. Não foram encontradas diferenças significativas em relação ao sexo ou entre as regiões posterior e anterior.

Palavras-chave: Implantação Dentária; Dente; Efeitos Adversos de Longa Duração.

EFICÁCIA DA TÉCNICA DE TERAPIA ENDODÔNTICA REGENERATIVA COM O USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Yasmin Marques Fernandes Figueiredo¹; Luís Pedro Eufrásio Parente¹; Ana Carolina Souza Martins¹; Mateus de Oliveira Scipião¹; Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: yasminmarx4@gmail.com

Resumo: A endodontia regenerativa é uma terapia biológica promissora que visa repor estruturas pulpares danificadas, melhorando o prognóstico de casos clínicos mais complexos. Com isso, surgiram várias alternativas para a regeneração endodôntica, como o uso da fibrina rica em plaquetas (PRF), desenvolvida para intensificar a reparação de tecidos a partir de plaquetas autólogas e fatores de crescimento, estimulando a resposta regenerativa das células do próprio paciente. Assim, o objetivo do presente trabalho é descrever, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia da técnica de terapia endodôntica regenerativa com o uso da PRF. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e LILACS, com os descritores "regenerative endodontic treatment" e "PRF", sendo encontrados 28 artigos publicados nos últimos 10 anos (critério de inclusão). Foram excluídas as revisões de literatura e publicações que não se enquadravam no tema, selecionando 6 artigos. Nos achados foi visto que, usando a PRF, houve alongamento da raiz, espessamento da parede dentinária e fechamento do ápice em 80% dos casos, porém, variando o tempo quando aplicado em diferentes formas (gel ou membrana), com resposta positiva ao teste de sensibilidade e não mostrando descoloração. Portanto, a PRF é uma boa alternativa para a endodontia regenerativa, uma vez que produz resultados vantajosos, sendo crucial para o reforço de dentes imaturos, suscitando mais estudos sobre sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Endodontia regenerativa, fibrina rica em plaquetas, terapia biológica.

ENDODONTIA REGENERATIVA: ESTUDOS CLÍNICOS NA REGENERAÇÃO PULPAR DE DENTES MADUROS

Gabriela Quariguasi Damasceno¹; Maria Alice Araújo¹; Ingrid Farias Bessa de Castro¹; Isis Pimentel de Sousa¹;

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: gabrielaqd@hotmail.com

Resumo: Os procedimentos endodônticos usuais consistem em desinfetar os canais radiculares para evitar a proliferação bacteriana, preenchendo os canais radiculares com materiais inertes. Todavia, a endodontia regenerativa se baseia no uso de células tronco, scaffolds e fatores de crescimento. A partir disso, se almeja a regeneração da polpa dentária, possibilitando a vitalidade pulpar. Assim, o objetivo do trabalho é fazer uma revisão da literatura acerca dos estudos clínicos envolvendo a endodontia regenerativa em dentes maduros. Para isso, foi feita uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores Regenerative Endodontics e Dental Pulp, sendo encontrados 554 artigos, dos quais foram selecionados os estudos clínicos, publicados no idioma inglês, nos últimos 10 anos. Foram excluídas as revisões e os artigos que fugiam ao tema, totalizando 6 artigos para compor a presente revisão. A literatura mostrou que a revascularização foi eficaz para resolução de radiolucências periapicais, e os procedimentos de endodontia regenerativa foram efetivos para a resolução de casos de necrose pulpar. O uso de células tronco e scaffolds no procedimento causou uma proliferação celular que levou ao teste positivo de vitalidade. Após os procedimentos, os dentes apresentavam resposta ao frio e ao calor. Logo, a odontologia regenerativa se mostra como um procedimento eficaz e promissor na prática clínica. O cirurgião dentista deve estar atento a essa nova possibilidade de tratamento.

Palavras-chave: Endodontia, Regeneração Pulpar, Odontologia Regenerativa.

PERFURAÇÃO ENDODÔNTICA COM ENVOLVIMENTO DE ACIDENTE COM HIPOCLORITO DE SÓDIO 2,5%: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Gisele Farias Martins¹; Lara Portela Dias¹; Clarita Brasil Rodrigues¹; Rosária Emanuely Oliveira Bonfim¹; Nadine Luísa Guimarães Albuquerque¹;

¹ Centro Universitário Christus

E-mail: Gisefamart80@gmail.com

Resumo: As complicações em endodontia podem advir da complexidade anatômica, o precário conhecimento dos manejos mecânicos e dificuldades do operador. Associado a isso, a extrusão de hipoclorito de sódio para os tecidos periapicais pode ser um dos mais preocupantes, por conseguinte das suas reações clínicas imediatas. Esse trabalho tem como objetivo destacar as manifestações orais em pacientes que sofreram perfuração endodôntica com envolvimento de acidente com hipoclorito de sódio. A busca na literatura foi feita por meio dos descritores "endodontic", "complications", "sodium hypochlorite", adicionando filtros como "5 anos", descritos na plataforma de dados PUBMED. Após a leitura dos resumos, obtivemos 23 artigos, dos quais selecionamos 10 conforme título, objetividade e pertinência no assunto. Um fator comum para o insucesso do tratamento endodôntico são as perfurações do conduto radicular. Ela é caracterizada por uma comunicação entre os canais radiculares e a superfície externa do dente. Junto com essa complicação, o extravasamento de altas concentrações de hipoclorito de sódio podem causar danos aos tecidos vitais, como ulceração, inibição de neutrófilo, danos às células endoteliais e fibroblastos, necrose e parestesia. Conclui-se que o controle de complicações durante o tratamento endodôntico é fundamental. Avaliar cada caso e traçar um planejamento para antecipar e reduzir o risco de acidentes é a etapa mais importante para a previsibilidade do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: endodontic, complications, sodium hypochlorite.

USO DA CRANIOPLASTIA PARA A RECONSTRUÇÃO DE FRATURA COMINUTIVA DO SEIO FRONTAL

Ianca Luiza Martins Batista¹; Bruna Campos Ribeiro¹; Márcio Bruno Figueiredo Amaral¹; Samuel Macedo Costa¹;

¹ Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: ianccabatista28@hotmail.com

Resumo: As fraturas do seio frontal ocorrem em até 12% dos casos na região facial e os acidentes veiculares são a principal causa. As formas de tratamento são diversas e uma das mais empregadas é a cranialização, que consiste na remoção das paredes anterior e posterior, levando a uma exposição da dura-máter, sendo necessário o fechamento do acesso com uma cranioplastia. O objetivo deste estudo é apresentar uma série de casos envolvendo vítimas de trauma com fratura cominutiva do seio frontal tratados com cranioplastia. Onze pacientes, sendo 10 homens e 1 mulher, diagnosticados com fratura cominutiva do seio frontal foram arrolados no estudo. O acesso foi realizado por meio da incisão bicoronal, seguida da remoção dos ossos inviáveis e tratamento de lesões durais pela neurocirurgia. A cranioplastia foi então executada pela equipe maxilofacial, adaptando uma tela de titânio às margens e reaproveitando os fragmentos ósseos viáveis. Para recobrimento, um retalho de pericrânio baseado lateral foi usado, garantindo o suprimento e a espessura tecidual. Após acompanhamento por 12 meses, todos os pacientes evoluíram sem intercorrências, deformidades e/ou infecções. Dessa forma, pode-se concluir que a cranialização seguida de cranioplastia, apesar do acesso extenso, apresenta-se como uma técnica segura quando bem indicada e aplicada. Gerando resultados estéticos e funcionais, além de proteger o conteúdo intracraniano.

Palavras-chave: Frontal sinus; Surgery, Oral; Traumatology.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA COMPLEXA DA FACE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Hislana Xavier Barreto Lima¹; Lucas Marques Vieira¹; Josfran da Silva Ferreira Filho²; Jair Queiroz de Oliveira Neto¹; Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Instituto Doutor José Frota

E-mail: hislanabarreto@gmail.com

Resumo: A gravidade das fraturas faciais está associada a cinética de sua etiologia e impactam diretamente no nível de complexidade do seu tratamento, que visa o restabelecimento tanto da anatomia, quanto da função. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de tratamento cirúrgico de fratura facial complexa que envolvia os terços médio e inferior da face. Paciente do sexo masculino, 21 anos, vítima de acidente de trabalho num desmoronamento de laje, recebeu atendimento em um hospital de emergência no município de Fortaleza/CE. No exame clínico e imaginológico foi constatado fraturas dos complexos orbitozigomaticomaxilar e naso-órbito-etmoidal, além de ângulo mandibular direito. Observou-se também perda de projeção ântero-posterior de face esquerda, enoftalmo, diplopia e limitação da abertura bucal. A cirurgia para correção das fraturas foi realizada de acordo com a sequência "top to bottom", com redução e fixação após bloqueio intermaxilar. Não houveram intercorrências trans-operatórias e o paciente seguiu em acompanhamento pós operatório sem queixas ou sequelas. De acordo com a literatura, a conduta cirúrgica realizada para tratamento de fraturas complexas da face requer conhecimento e experiência do cirurgião. Diferentes abordagens e planejamentos precisos são indispensáveis para a resolução de casos com extensa destruição óssea. Portanto, As técnicas cirúrgicas empregadas no presente caso resultaram em êxito no tratamento estético-funcional do paciente.

Palavras-chave: Open Fracture Reduction, Fractures, Comminuted, Facial Bones, Fracture Fixation.

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA EDÊNTULA: UM RELATO DE CASO

Harysson Costa Melo¹; Laís Tajra de Castello Branco¹; Eduardo Costa Studart Soares¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: haryssoncm@outlook.com

Resumo: Os traumas maxilofaciais possuem diversos agentes etiológicos, dentre estes os acidentes automobilísticos. O atraso no tratamento dessas fraturas pode acarretar maiores dificuldades transoperatórias, além de apresentar uma evolução com dor, edema, má - oclusão e até mesmo infecção, causando desordens funcionais graves e queixas estéticas. A identificação exata do local da fratura, deve ser realizada por exames físicos, bem como exames imaginológicos, estes são de fundamental importância no planejamento para tratamento adequado da estrutura acometida. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 60 anos, ASA III, vítima de atropelamento por veículo automotivo, o mesmo foi regulado do IJF ao serviço de CTBMF do HUWC, tendo como queixa principal uma forte dor no rosto. Ao exame clínico extraoral foi notado edema em terço inferior da face, apresentando ferimento já suturado em mento. Ao exame clínico intraoral apresentava mandíbula edêntula, com hematoma em assoalho bucal e sutura intraoral. Ao exame imaginológico detectou-se fratura em região de corpo mandibular e côndilo direito. O paciente foi submetido a tratamento em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, pela equipe cirúrgica. O mesmo encontra-se em acompanhamento clínico de 1 semana, sem sinais de infecção após procedimento cirúrgico realizado. O bom resultado obtido ressalta a importância do adequado planejamento pré-operatório para resolução de casos complexos.

Palavras-chave: fratura maxilofacial, fixação de fratura e cirurgia.

TRATAMENTO DE MANIFESTAÇÃO ORAL PÓS INFECÇÃO DE SARS-COV-2 COM LASERTERAPIA: RELATO DE CASO

Marília Pinheiro de Carvalho¹; Nayana Oliveira Azevedo¹; Bárbara Betty de Lima¹; Gabriella Paiva Cidrão Silveira¹; Renato Luiz Maia Nogueira¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: marliapcar@gmail.com

Resumo: A infecção pelo SARS-COV-2 é altamente contagiosa e em março de 2020 foi considerada pandemia pela OMS. Dentro dos estudos desenvolvidos, a avaliação de manifestações orais evidenciou as seguintes formas: úlceras, erosões, dentre outras. Além disso, foram observadas também a manifestação de lesões similares a infecções oportunistas, como diagnósticos diferenciais, como estomatite aftosa. Assim, uma possível forma de tratamento é a laserterapia de baixa potência que se apresenta eficaz na modulação do processo de reparo e indução de aumento da produção salivar. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de paciente com manifestações orais após 1 mês da infecção pelo novo corona vírus tratada com laserterapia de baixa potência. A paciente queixava-se de ardência bucal, sensação de boca seca, vermelhidão em mucosa labial e o relato do aparecimento de tais sintomas após infecção viral com evolução leve para o novo coronavírus. Após 5 aplicações do laser de baixa potência com protocolo estabelecido, a paciente relatou melhora na sensação de ardência bucal e de queimação, além do desaparecimento de lesão na mucosa jugal após 3 aplicações. Com o advento das novas tecnologias na Odontologia, é imprescindível a consideração das opções de tratamento mais modernas para as mais variadas situações clínicas. Dentro delas, as lesões orais causadas pelo vírus SARS-CoV-2 mostram beneficiar-se do efeito modulatório do metabolismo ou de estímulos cicatrícios da laserterapia.

Palavras-chave: laserterapia, manifestações bucais, COVID-19.

EXAME DE CORPO DE DELITO EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL: RELATO DE CASO

MARIA LUÍSA SOUSA SOBRINHO¹; Patrícia Maria Costa de Oliveira²; Karla Bianca de Freitas Sanz¹; Renata Miranda Nogueira¹; Adriana de Moraes Correia¹;

¹ Centro Universitário Christus

² Universidade Federal do Ceará

E-mail: luisasobrinho@outlook.com

Resumo: O Art. 129º do Código Penal (CP), classifica as lesões corporais quanto à sua natureza, podendo ser leve, grave ou gravíssima; sendo indispensável o exame de corpo de delito, quando houver vestígios. Dentre os sítios mais acometidos pelas agressões, a região de cabeça e pescoço se destaca, onde o tecido mole (31%) e o tecido dental (21,2%) são os mais atingidos, sendo necessário o exame pericial pelo Odontologista. O presente trabalho busca relatar o caso da aplicação do exame de corpo de delito em uma situação de violência interpessoal. Um indivíduo vítima de agressão interpessoal foi encaminhado a um Instituto Pericial para a realização do exame de corpo de delito, visando a comprovação da materialidade do crime. O exame pericial realizado pelo Odontologista traz a descrição e as possíveis consequências das lesões provocadas pelo agressor ao organismo da vítima. Durante a avaliação clínica, o profissional observou comprometimento dos tecidos moles (lábio superior) e dentário (fratura dos elementos 11, 12 e 22). Destes, a unidade 22 apresentava fratura a nível cervical, constatando-se uma debilidade estética, fonética e mastigatória. Sendo assim, a construção do laudo pericial pelo Odontologista é de extrema importância para que, a partir dos seus achados, haja a determinação, à luz do Art. 129º-CP, das consequências existentes; e, posteriormente, o respectivo auxílio à Justiça na aplicação da pena adequada ao agressor.

Palavras-chave: Lesão Corporal. Exame Pericial. Odontologia Legal.

OSTEOSSÍNTESE DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR ESQUERDO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Patricia sampaio de Figueiredo¹; José Maria Sampaio Menezes Junior¹; Manoel de Jesus Rodrigues Mello¹;
Ricardo Franklin Gondim¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: paty.sampaio@yahoo.com.br

Resumo: O complexo órbita-zigomático-maxilar (COZM), são ossos que ocupam uma posição proeminente no 1/3 médio da face e por apresentar essa localização são vulneráveis a diversos tipos de traumas. Estão dentre as fraturas faciais com maior incidência. Acometem principalmente adultos jovens do gênero masculino vítimas de acidente de moto. Os sinais clássicos dessas fraturas são: edema, hematoma, equimose subconjuntival, parestesia, diplopia, perda de projeção malar e limitação da abertura bucal. O objetivo do presente estudo é apresentar um relato de caso clínico sobre as fraturas do COZM. Paciente F.R.M.R, gênero feminino, 23 anos de idade, compareceu ao serviço de urgência do IJF vítima de atropelamento. Ao exame clínico observou-se limitação de abertura bucal, motilidade ocular preservada, ausência de diplopia e dor à palpação. Aos exames de imagem, evidenciamos presença de fraturas na sutura fronto-zigomática, rebordo infra-orbitário e maxila lado esquerdo. Após análise dos exames pré-operatórios, a paciente foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para redução e fixação das fraturas. Realizou-se uma incisão em região de supercílio, uma subtarsal e outra intra-oral em fundo de vestibulo maxilar esquerdo para abordagem das fraturas, as quais foram estabilizadas e fixadas por duas placas do sistema 1.5mm e uma placa em "L", respectivamente. Fraturas do COZM merecem atenção pela importância em relação à localização e relação com as estruturas faciais

Palavras-chave: trauma; ossos faciais, fixação de fratura.

REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO IMPACTADO EM FACE: RETRATO DA VIOLÊNCIA URBANA - RELATO DE CASO

Rafael José de Medeiros¹; Ricardo Franklin Gondim²; José Maria Sampaio Menezes Junior²; José Lincoln Carvalho Parente²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Federal do Ceará

E-mail: rafaeljm@ufrn.edu.br

Resumo: Os objetos impactados na face são denominados de síndrome de Jael, tendo seu primeiro relato descrito pela primeira vez em 1968, em um relato de lesão craniofacial grave em um jovem de 16 anos empalado em uma estaca. O Objetivo deste trabalho é apresentar o tratamento de uma paciente vítima de agressão física admitido em hospital de emergência com corpo estranho impactado em face e as complicações provenientes de trauma de tal natureza, assim como alternativas de tratamento. Paciente do sexo masculino, admitido em Hospital de emergência, na cidade de Fortaleza, vítima de agressão física, onde foi observado presença de corpo estranho impactado em face, tendo com região de entrada mucosa jugal, pilar amigdaliano e palato mole esquerdo e saída em região pré-auricular, incisura intertrágica e meato acústico externo ipsilaterais. Na unidade hospitalar, após estabilização do paciente, foi realizada tomografia de face e cervical com contraste e remoção do corpo estranho sob anestesia geral. No pós-operatório o paciente evoluiu com deicências das suturas e infecção bacteriana e fúngica, sendo tratado de forma multidisciplinar. Após melhora do estado geral o paciente recebeu alta com acompanhamento por 02 meses e alta definitiva com retorno ao convívio social. Este caso ilustra o papel do Cirurgião Bucomaxilofacial no atendimento de emergência e a importância da interdisciplinariedade e transdisciplinariedade no tratamento do paciente politraumatizado.

Palavras-chave: Centros de traumatologia; Cuidados de Suporte Avançado de Vida no Trauma; Feridas e Lesões; Cirurgias Bucomaxilofaciais; Violências.

PERFURAÇÃO FACIAL INCOMUM POR PROJÉTIL DE BORRACHA: RELATO DE CASO

Jayara Ferreira De Aguiar¹; Ricardo Franklin Gondim²; Manoel de Jesus Rodrigues Mello²; José Maria Sampaio Menezes Junior²;

¹ Hospital da Brigada Militar

² Universidade Federal do Ceará

E-mail: jayarafaguiar@hotmail.com

Resumo: As balas de borracha são consideradas “armas não-letais”, porém, quando atingem região facial podem deixar sequelas graves ou até causar morte. Tais projéteis podem alcançar a região facial, causando destruições ósseas, danos neurológicos e vasculares, bem como, favorecer o desenvolvimento de infecções. O presente estudo tem objetivo de relatar um caso de um paciente do sexo masculino, 32 anos, acometido por um projétil compatível com bala de borracha no momento de uma dispersão policial. O paciente compareceu ao serviço de emergência apresentando ptose palpebral, equimose e edema periorbitário de ambos os olhos, sendo evidenciado no olho esquerdo e ferimento corto-contuso no canto medial da órbita esquerda. Na tomografia computadorizada pré-operatória, observou-se: corpo estranho alojado na base do crânio – dentro do seio esfenoidal. O paciente foi submetido a centro cirúrgico sob anestesia geral para remoção do projétil e uso de I-PRF para fechamento de provável fistula liquórica. As lesões penetrantes ocasionadas por bala de borracha na face devem ser tratadas por uma equipe multidisciplinar em associação com exames complementares como a tomografia computadorizada para diagnosticar e definir o melhor tratamento. O paciente evoluiu com 03 (três) meses de acompanhamento pós-operatório, sem sinais de infecção ou evidência de fístula liquórica.

Palavras-chave: Órbita. Traumatismo Craniano Penetrante. Bala de borracha.

RECONSTRUÇÃO DE OSSO FRONTAL COM PRÓTESE CUSTOMIZADA DE POLIMETILMETACRILATO: RELATO DE CASO

Thiago Rafael Silva Dantas¹; Raimundo Thompson Gonçalves Filho²; Ricardo Franklin Gondim¹; Manoel de Jesus Rodrigues Mello¹; José Lincoln Carvalho Parente¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: thiagorafaeldantas94@gmail.com

Resumo: Os traumas severos em face podem ocasionar grandes sequelas estético-funcionais e durante anos a cirurgia reconstrutiva com enxertos ósseos autógenos têm sido realizadas com o objetivo de reabilitar estes pacientes. Entretanto, com o desenvolvimento dos materiais sintéticos, as cirurgias reconstrutivas da face com enxerto ósseo autógeno vêm perdendo espaço para o uso de materiais aloplásticos devido à alta morbidade e imprevisibilidade do grau de absorção óssea daquela. O objetivo deste estudo é relatar um caso de reabilitação de osso frontal com prótese customizada de polimetilmetacrilato (PMMA) após craniotomia consequente de trauma grave em face. O caso em questão trata-se de um paciente vítima de trauma em face por acidente motociclístico que deu entrada na emergência do Hospital Instituto Dr. José Frota (IJF) portando fratura cominutiva de frontal, parietal e temporal. O paciente foi submetido a craniotomia de emergência, a qual gerou um defeito ósseo extenso na região frontal e parietal à direita. Com o advento da tomografia computadorizada, planejamentos cirúrgicos virtuais com softwares específicos e impressão 3D, foi possível reabilitar a sequela do trauma com prótese customizada de PMMA, conferindo uma restauração anatômica satisfatória e melhora na qualidade de vida do paciente. O PMMA, devido sua biocompatibilidade, capacidade osteocondutora, baixo custo e fácil manuseio, é um dos principais materiais sintéticos utilizados em cirurgias reconstrutivas.

Palavras-chave: Palavras-chave: PMMA; enxerto ósseo; Osso frontal.

REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO ORGÂNICO APÓS ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO INCOMUM

Felipe Herbert de Oliveira Mendes¹; Ricardo Franklin Gondim¹; Antônio Mont'Alverne Lopes Filho²; José Maria Sampaio Menezes Junior¹; Abrahao Cavalcante Gomes de Souza Carvalho¹;

Universidade Federal do Ceará

Universidade Federal do Rio de Janeiro

E-mail: felipehom@hotmail.com

Resumo: Os traumas ao complexo orbitário são comuns durante acidentes e agressões, no entanto, a penetração de um corpo estranho de característica orgânica na cavidade orbitária é uma condição incomum quando comparada aos fatores etiológicos supracitados. Os ferimentos penetrantes na órbita podem ter repercussões clínicas mórbidas imediatas e tardias no globo ocular e no sistema nervoso central. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um trauma penetrante em complexo orbito-zigomático-facial. Paciente do sexo masculino, 22 anos de idade compareceu a unidade hospitalar apresentando corpo estranho em região de cavidade orbitária esquerda após acidente motociclístico. Na tomografia computadorizada pré-operatória, observou-se um corpo estranho intraorbitário, localizado no assoalho da órbita em trajeto oblíquo súpero-inferior e látero-medial, transfixando o seio maxilar, com extremidade no espaço parafaríngeo e orofaríngeo direito. Durante o trauma na cavidade orbitária, 16% dos corpos estranhos permanecem na região e a localização precisa do material retido apresentando relação com estruturas nobres craniofaciais deve ser avaliada frente aos riscos e indicações ao procedimento de remoção. O paciente evoluiu com 06 (seis) meses de acompanhamento pós-operatório, sem queixa algica, estética ou funcional.

Palavras-chave: Corpo estranho; Órbita; Trauma Facial.

**EFEITO DA ATORVASTATINA NO TECIDO ÓSSEO DE RATAS SUBMETIDAS A OSTEONECROSE DE MAXILARES
INDUZIDA POR ÁCIDO ZOLEDRÔNICO**

Vanessa Costa de Sousa¹; Sislana Azevedo da Costa¹; Nilson Romero Mendes Dias¹; Paula Goes¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: vancostasousa@gmail.com

Resumo: A Atorvastatina (ATV), agente hipolipemiante, apresenta efeitos pleiotrópicos importantes que podem auxiliar na prevenção da osteonecrose de maxilares (OMB), mostrando benefício na prevenção e tratamento de algumas alterações no metabolismo ósseo por se tratar de um agente farmacológico com ação anabólica e anti – inflamatória. Utilizamos 72 ratas foram divididas nos grupos: Salina (SAL), Ácido Zoledrônico (AZ), ATV pré - operatória (ATV - PRÉ) ou pós-operatória (ATV - PÓS). A OMB foi induzida pela administração de 0,1 mg/kg de AZ, no 42º dia os animais tiveram os molares superiores extraídos e a ATV (27 mg/kg) foi administrada por 03 semanas diariamente, ATV - PRÉ (dias 21 - 42) ou ATV - PÓS (dias 42 - 77). Os animais foram eutanasiados no dia 77. Maxilas foram coletadas para análises de microarquitetura, qualidade e metabolismo ósseo. O tratamento com ATV aumentou o número de osteócitos viáveis enquanto reduziu a imunomarcagem de Caspase-3. Houve redução da intensidade do processo inflamatório assim como os níveis gengivais de IL-1 β e TNF- α após uso de ATV. O tecido ósseo se manteve mais regular e mais mineralizado e com aumento do percentual de colágeno tipo I. ATV aumentou a imunomarcagem de Wnt10b e β -catenina ($p < 0,05$). Em suma, os achados mostraram que ATV exerceu atividade anti-inflamatória e antireabsortiva, mantendo a vitalidade, o metabolismo e a estrutura óssea, podendo ser uma ferramenta farmacológica interessante como adjuvante à terapia da OMB.

Palavras-chave: Osteonecrose. Bisfosfonatos. Atorvastatina.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA HESPERIDINA NA PREVENÇÃO DO DESGASTE DENTINÁRIO

Isabelly de Carvalho Leal¹; Ítallo Emídio Lira Viana²; Taís Scaramucci²; Sérgio Lima Santiago¹; Vanara Florêncio Passos¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Universidade de São Paulo

E-mail: isabelly_leal@hotmail.com

Resumo: O uso da hesperidina (HPN) pode ser uma boa abordagem para controle das lesões de desgaste, pois sua interação com a dentina promove ligações cruzadas entre as fibras de colágeno. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da HPN em diferentes concentrações na proteção da perda tecidual em dentina humana desmineralizada por erosão associada a abrasão. Consistiu em um experimento cíclico, in vitro e randomizado, com 5 grupos (n=10). Os tratamentos foram: água destilada (AD), EGCG (epigallocatequina-3-galato) 0,46% e HPN 0,1%, 0,5% ou 1%. Foi adicionada colagenase na solução remineralizadora de todos os grupos. Os espécimes foram submetidos a erosão com ácido cítrico 1% (5 min), remineralização (60 min), tratamento (5 min), abrasão (150 movimentos) e remineralização (60 min / overnight). O ciclo foi repetido 3 vezes ao dia por 5 dias. As alterações de superfície foram avaliadas por perfilometria óptica e microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e Tukey. AD apresentou o maior desgaste ($78.6 \pm 3.7 \mu\text{m}$) e diferiu significativamente de todos os grupos ($p < 0,05$). EGCG apresentou o menor desgaste ($35.4 \pm 3.1 \mu\text{m}$) e também diferiu significativamente de todos os grupos ($p < 0,05$). Portanto, o uso da HPN nas concentrações avaliadas foi capaz de reduzir o desgaste causado por erosão e abrasão, mas seu efeito não superou o EGCG.

Palavras-chave: Erosão Dentária. Abrasão dentária. Hesperidina.

ENFRENTAMENTO AO SARS-COV-2 POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Edison Augusto Balreira Gomes¹; Tácio Pinheiro Bezerra²; Paulo Goberlanio de Barros Silva¹; VANARA FLORÊNCIO PASSOS¹; Juliana Paiva Marques Lima Rolim²;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Christus

E-mail: edison_gomes1@hotmail.com

Resumo: O estudo avaliou o perfil de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus por cirurgiões-dentistas do serviço de urgência em Fortaleza-CE, Brasil. Um questionário on-line foi aplicado, contendo dados sociodemográficos, profissionais, atitudes e preocupações dos profissionais em relação ao SARS-CoV-2. A amostra final foi de 80 participantes onde foi realizada a associação e análise entre gênero, tempo de formado, idade, além de dias do início do decreto do distanciamento social. Os profissionais avaliados sentem-se em risco de contrair SARS-CoV-2 no trabalho com média de 4.36 ± 0.66 . As mulheres não se sentem seguras ao trabalhar com as precauções padrões ($p=0.018$), sentem que o trabalho não oferece proteção adequada ($p=0.004$), com diferença estatística em relação aos homens. As mulheres também rezaram mais ($p=0.014$) e procuraram outras crenças ($0,031$). Profissionais com maior idade e tempo de formado não se sentiram apoiados no trabalho ($p= 0,032$; $p= 0,023$) e sentiram mais sobrecarga ($p= 0,031$; $p= 0,013$). Com o avanço dos dias de quarentena, os profissionais não se sentiam confiantes quanto às medidas de proteção e treinamento ($p= 0.046$ e $p= 0,021$, respectivamente). Dessa forma, a abordagem frente à pandemia do SARS-CoV-2 varia de acordo com gênero, idade, tempo de formado e dias de quarentena, fazendo-se necessária a adoção de medidas de promoção à saúde e prevenção aos danos psicológicos.

Palavras-chave: CORONAVIRUS, EMERGÊNCIAS, DENTISTAS.

INFLUÊNCIA DE GÉIS DA GALACTOMANANA DO JUCÁ NA EROÇÃO EM DENTINA: IN VITRO

Cibele Sales Rabelo¹; Juliana Marinho Ramos de Oliveira¹; Isabelly de Carvalho Leal¹; Nágila Maria Pontes Silva Ricardo¹; Vanara Florêncio Passos¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: cibelerabelo09@gmail.com

Resumo: O aumento do consumo de alimentos/bebidas ácidos é um fator importante no desenvolvimento do desgaste erosivo. Produtos naturais se apresentam como fontes favoráveis para novos agentes terapêuticos. O objetivo foi avaliar o efeito de géis da galactomanana do jucá (GJ) comparados ao fluoreto de estanho (SnF2) na prevenção da progressão do desgaste erosivo em dentina radicular. As amostras foram divididas (n=9): controle negativo – CN, SnF2 0,05%, GJ 0,5% e GJ 1,0%. Os blocos foram submetidos a ciclos (3x/dia) de erosão/tratamento/remineralização durante 5 dias. As alterações de superfície foram avaliadas por perfilômetria mecânica e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados por ANOVA seguidos de Tukey ($p < 0,05$). O grupo CN apresentou o maior padrão de desgaste ($6,0 \mu\text{m} \pm 3,5$), diferindo do grupo tratado com gel de SnF2 0,05% ($p=0,007$), que apresentou a menor perda de dentina. Os grupos tratados com GJ 0,5% e GJ 1,0% apresentaram resultados semelhantes ao CN ($p=0,661$; $p=0,212$, respectivamente) e ao SnF2 ($p=0,103$; $p=0,379$, respectivamente). Não houve diferença em relação à concentração do GJ ($p=0,850$). Nas imagens da MEV, os espécimes tratados com SnF2 apresentaram túbulos obliterados e os géis da GJ formaram cristais na superfície da dentina. Produtos naturais à base de GJ apresentaram tendência a prevenção de erosão. Entretanto, não superaram os resultados positivos obtidos pelo fluoreto de estanho na prevenção de erosão em dentina radicular.

Palavras-chave: Erosão dentária. Dentina. Géis.

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE UM PACIENTE PEDIÁTRICO DIAGNOSTICADO COM DE FIBRO-ODONTOMA
AMELOBLÁSTICO E CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO**

Marília de Lima Saraiva Maia¹; Lucas Alexandre Maia¹; Paulo Henrique de Brito¹; Eliardo Silveira Santos¹; Daniel
Facó da Silveira Santos¹;

¹ Hospital Geral de Fortaleza

E-mail: marilialsmaia@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar os tratamentos Cirúrgicos de do Fibro-Odontoma Ameloblástico (FOA), tumor odontogênico raro, e do Cisto Dentígero (CD), que acometeram um paciente pediátrico. Paciente sexo masculino, 06 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial do Hospital Geral de Fortaleza, queixando-se de aumento de volume em região mandibular, cujo o laudo histopatológico prévio foi Fibroma Ameloblástico. Ao exame físico, apresentou aumento de volume em região do terço inferior da face lado esquerdo, em região posterior de mandíbula, endurecida a palpação, sem queixa álgica. Ao exame de imagem, observou-se extensa lesão unilocular radiolúcida com focos radiopacos em corpo e ramo mandibular esquerdo, associada a um elemento dentário incluso. Então, como tratamento cirúrgico, sob anestesia geral, foi submetido a exérese da lesão, sendo enviada para análise histopatológica com o diagnóstico de FOA. Paciente seguiu em acompanhamento pós operatório, no entanto, após 01 ano foi evidenciada uma lesão radiolúcida unilocular em região de corpo mandibular lado direito, envolvendo o elemento 36 incluso. Com isso, o paciente foi submetido a biopsia incisiva com diagnóstico histopatológico de CD e como tratamento cirúrgico, sob anestesia geral, foi realizada a enucleação da lesão. Atualmente, paciente segue em acompanhamento pós operatório sem queixas álgicas, sem sinais de recidiva das lesões, com boa formação óssea mandibular.

Palavras-chave: Lesões Mandibulares; Odontoma; Cisto Dentígero.

TUMOR MARROM EM PACIENTE COM HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Lucas Alexandre Maia¹; Eliardo Silveira Santos¹; Marília de Lima Saraiva Maia¹; Paulo Henrique de Brito¹; Daniel

Facó da Silveira Santos¹;

¹ Hospital Geral de Fortaleza

E-mail: lucas_maiargm@hotmail.com

Resumo: O tumor marrom é uma lesão focal de células gigantes, uma forma localizada de osteíte fibrosa cística, que representa o estágio final do processo de remodelamento ósseo e pode estar associada ao hiperparatireoidismo primário ou secundário. O hiperparatireoidismo secundário é uma complicação encontrada na insuficiência renal crônica, sendo o tumor marrom uma das manifestações tardias dessa condição. O tumor marrom é uma lesão óssea, com características benignas, decorrente da secreção excessiva de paratormônio. O presente trabalho busca relatar um caso clínico da paciente M.C.S.C, sexo feminino, 42 anos, portadora de insuficiência renal crônica apresentando aumento de volume em região maxilomandibular, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Fortaleza CE com queixas estéticas e funcionais. Os diagnósticos diferenciais, as considerações sobre as causas da doença e as opções terapêuticas são apresentados.

Palavras-chave: hiperparatireoidismo, tumores mandibulares, tumor marrom.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TROMBOSE DO SEIO CAVERNOSO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

Josfran da Silva Ferreira Filho¹; José Maria Sampaio Menezes Júnior¹; Manoel de Jesus Rodrigues Mello¹;

Ricardo Franklin Gondim¹; Antonio Mont'Alverne Lopes Filho¹;

¹ Hospital Instituto Doutor José Frota (IJF)

E-mail: josfranctbmf@gmail.com

Resumo: A trombose do seio cavernoso (TSC) caracteriza-se como uma rara e grave complicação secundária a infecções orais e maxilofaciais, relacionada principalmente a disseminação por via sinusal ou odontogênica, com taxa de mortalidade elevada quando comparada a outras infecções cervicofaciais. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de trombose do seio cavernoso oriunda de uma infecção odontogênica relacionada ao dente 16. Paciente JFF do sexo feminino, 15 anos de idade, feoderma e normossistêmica buscou um serviço de urgência e emergência hospitalar para avaliação de blefarodema - associado a oftalmoplegia - em região orbitária direita com evolução de 5 dias e submetida previamente a parassinusectomia dos seios da face sob diagnóstico inicial de celulite orbitária. Após falha de tratamento inicial, constatou-se lesão periapical no dente 16 associada a comunicação com o seio maxilar direito, justificando a exodontia do dente 16 em concomitância com cantotomia lateral em região periorbital direita, sob anestesia geral, para tratamento cirúrgico de TSC. A análise dos artigos evidencia compatibilidade entre o tratamento cirúrgico emergente para remoção do fator causal e intervenção em região orbitária acometida com os índices de sobrevivência do paciente. A TSC requer planejamento multidisciplinar para conduta terapêutica e cirúrgica no que diz respeito a sobrevida do paciente, sendo uma complicação de alta mortalidade e de difícil tratamento em estágios tardios de evolução.

Palavras-chave: "Cavernous sinus thrombosis" AND "Orbital cellulitis" AND Infection.

TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA MANIFESTAÇÃO ORAL DA SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON

Iury Raphael Sousa Cunha¹; Luisa de Marilac de Alencar Pinheiro¹; Carlos Wallyson Sousa¹; Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto¹;

¹ Hospital Instituto Dr. José Frota – IJF.

E-mail: iury.raphael@hotmail.com

Resumo: A Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é uma reação muco-cutânea imunomediada grave, rara e potencialmente fatal, caracterizada por um extenso deslocamento epidérmico envolvendo a pele e membrana mucosa, acometendo na maioria dos casos a mucosa oral. A terapia de fotobiomodulação (FBM) pode ser uma importante alternativa adjuvante para tratamento das complicações orais da SSJ. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico com a utilização da terapia de fotobiomodulação na regressão das lesões orais da SSJ. Paciente do sexo feminino, 42 anos, com diagnóstico inicial de Síndrome de Stevens-Johnson, apresentava-se com dificuldade de abertura bucal e de comunicação verbal, associado à lesões crostosas em lábios com sangramento à manipulação e presença tecido ulcerado subjacente, edema em região peribucal e lábio, e xerodermia em região facial. A paciente tinha como queixa principal a forte dor em região bucal, odinofagia, redução da ingestão alimentar e interrupção da higiene oral devido às fortes dores. A FBM foi utilizada no tratamento das lesões orais com aplicações diárias e acompanhamento por 8 dias. Os resultados mostraram-se favoráveis no processo do reparo tecidual e no controle da dor. Após 6 sessões realizadas, o edema havia reduzido, as lesões orais estavam cicatrizadas e paciente relatou ausência de dor. O resultado deste caso reforça a utilização da terapia de fotobiomodulação como alternativa a ser adotada em alterações da mucosa oral resultante da SSJ.

Palavras-chave: Síndrome de Stevens-Johnson; terapia com luz de baixa intensidade; úlceras orais.

COMBATE ESTRATÉGICO AO CÂNCER DE BOCA NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DE LIMOEIRO DO NORTE

Patricia Sampaio de Figueiredo¹; Ricardo Franklin Gondim¹; José Maria Sampaio Menezes Junior¹; Manoel de Jesus Rodrigues Mello¹; Ney Robson Bezerra Ribeiro¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: paty.sampaio@yahoo.com.br

Resumo: O câncer de boca é um problema mundial de saúde, representando um desafio para as políticas de prevenção e controle. Segundo o Instituto Nacional de Câncer do Ministério da Saúde, estima-se 11.180 casos novos da doença em homens e 4.010 em mulheres para cada ano do triênio 2020-2022. Embora incida em local facilmente acessível para exame clínico, aproximadamente 50% destes tumores são diagnosticados em estágios avançados. Estimativas para taxas de sobrevivência são de 20-50% (em cinco anos), o que permanece inalterado apesar dos avanços terapêuticos. Esta realidade traz grande impacto no sistema de cuidados e qualidade de vida. Nesse sentido, faz-se necessário um maior estímulo dos agentes públicos envolvidos nas ações de prevenção e diagnóstico precoce, bem como o referenciamento para os serviços especializados, a fim de melhorar as taxas de cura e sobrevivência dos pacientes. Este trabalho tem por objetivo relatar uma experiência vivenciada pelo serviço de estomatologia do consórcio público de saúde de Limoeiro do Norte no combate estratégico ao câncer de boca, no período de 2012 aos dias atuais, compartilhando um protocolo clínico institucional gerenciado de estomatologia, suas conquistas e os desafios ainda enfrentados.

Palavras-chave: tumor; neoplasias bucais; prevenção primária.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PACIENTE COM POLITRAUMA FACIAL: RELATO DE CASO

Felipe Herbert de Oliveira Mendes¹; Thiago Rafael Silva Dantas²; Ricardo Franklin Gondim¹; Jose Maria Sampaio Menezes Junior¹; Abrahao Cavalcante Gomes de Souza Carvalho¹

¹ Universidade Federal do Ceará

² Universidade Federal de Campina Grande

E-mail: felipehom@hotmail.com

Resumo: As fraturas faciais estão presentes em traumas de face de alta complexidade e ocorrem cada vez com maior frequência, estando associada principalmente a acidentes motociclísticos. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um paciente vítima de acidente motociclístico, que apresentou múltiplas fraturas que envolviam os terços inferior e médio da face. Paciente do sexo masculino, 32 anos, foi admitido em um serviço de urgência e emergência hospitalar para tratamento cirúrgico de fratura panfacial. Ao exame de imagem, evidenciava múltiplas fraturas em terço médio e inferior da face, escalonando a dificuldade cirúrgica e reabilitadora do indivíduo. Em acompanhamento pós operatório tardio, o paciente evoluiu com a recidiva da comunicação oronasal em região de palato duro, sem relatos de queixas álgicas associadas, no entanto, o paciente passou a apresentar a fala anasalada com a evolução do quadro clínico. Em segundo momento cirúrgico, foi realizado a palatoplastia pela técnica de von langebeck. O paciente evolui com 7 meses desde a abordagem inicial e apresenta completo reestabelecimento funcional após a abordagem de um caso desafiador.

Palavras-chave: Reconstrução de Palato; Trauma Panfacial; Trauma Maxilofacial.

SÍNDROME DE EAGLE TRATADA CIRURGICAMENTE: RELATO DE CASO

Marcela Maria Costa Borges¹; Lúcio Mitsuo Kurita; Roberto Dias Rêgo²; Diego Santiago de Mendonça³

¹ Universidade Federal do Ceará

² São Leopoldo Mandic

³ Faculdade Paulo Picanço

E-mail: marcelamcborges@gmail.com

Resumo: A Síndrome de Eagle caracteriza-se pela manifestação de vários sintomas, como: disfagia, dor cervical, cefaleia, zumbido, otalgia, trismo, sensação de corpo estranho ao deglutir; associados a um processo estiloide alongado. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente portador da Síndrome de Eagle, o qual foi tratado cirurgicamente. O acesso de escolha para abordagem do processo estiloide alongado foi o intrabucal. Paciente D.M.S. 46 anos, sexo masculino, feoderma, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral de Fortaleza, pelo serviço de Otorrinolaringologia do próprio hospital, com queixas álgicas em região cervical do lado direito ao movimentar o pescoço bem como ao deglutir sentia sensação de corpo estranho na faringe, há cerca de 13 anos. Através do exame físico e tomográfico foi constatado um alongamento dos processos estiloides, porém só existiam queixas no lado direito. O paciente foi diagnosticado como portador da Síndrome de Eagle e proposto o tratamento cirúrgico através de acesso intrabucal como modalidade de tratamento. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral, em que o processo estiloide do lado direito foi removido parcialmente. Após seis meses de acompanhamento pós-operatório, o paciente evoluiu sem queixas álgicas.

Palavras-chave: Relato de Caso, Síndrome de Eagle, Processo Estiloide Alongado, Procedimentos Cirúrgicos e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

UTILIZAÇÃO DE MODELO ESTEREOLITOGRAFICO PARA RECONSTRUÇÃO DE FRATURA DE FRONTAL: RELATO DE CASO

Lara Alves de Oliveira¹; Ricardo Franklin Gondim²; Manoel de Jesus Rodrigues Mello²; João Eudes Teixeira Pinto Filho³; Helder Cavalcante Carneiro Junior⁴;

¹ Associação Brasileira de Odontologia – Seção Ceará

² Centro Universitário Christus

³ Centro Universitário Fametro

⁴ Hospital Batista Memorial

E-mail: laraalves_alves@hotmail.com

Resumo: As fraturas do osso frontal podem causar transtornos funcionais e estéticos muito importantes ao paciente. O manejo das fraturas do osso frontal depende das estruturas envolvidas. Pode afetar a lâmina anterior eou posterior com ou sem envolvimento do ducto nasofrontal. O tratamento de escolha vai depender da sua complexidade, onde o tratamento tardio vai consistir principalmente na restauração do contorno da frente e prevenção de infecções dos componentes intracranianos. Esse trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso sobre a utilização de modelo estereolitográfico em seqüela de fratura do osso frontal. Paciente E.A.A., vítima de trauma em face, foi internado no hospital instituto Doutor José Frota, com trauma cranioencefálico e após liberação da Neurocirurgia foi encaminhado para equipe da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial para avaliação e conduta de fratura do osso frontal. Após exame clínico e de imagens, optou-se por realizar o planejamento cirúrgico através do modelo estereolitográfico, com reconstrução prévia de tela de titânio previamente a cirurgia. Através de acesso coronal foi instalado a tela e reconstrução do osso frontal. O planejamento cirúrgico virtual com confecção de modelo estereolitográfico, foi eficaz no tratamento de reconstrução do osso frontal, reduzindo o tempo cirúrgico e melhorando a estética do paciente.

Palavras-chave: Osso frontal; Traumatismo da Região Frontal; Reconstruções Craniofaciais; Seio frontal.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES PORTADORES DE HIV: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelly Lima dos Santos¹; Amanda Cecília Moura Unias¹; Lorena Raquel Matias Xavier¹; Pedro Diniz Rebouças²; Lorena Walesca Macedo Rodrigues³;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Católica de Quixadá

³ Centro Universitário Fametro

E-mail: isabellylima201312@gmail.com

Resumo: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus que ataca o sistema imunológico, deixando-o suscetível a infecções oportunistas e malignidades. Essa supressão imunológica pode promover diversas alterações clínicas e muitas dessas não se manifestar na cavidade oral. Essas lesões orais podem acusar um sinal precoce ou até indicar o prognóstico da infecção. Assim, o presente trabalho visa revisar quais são as principais manifestações bucais decorrentes do HIV e o conhecimento dos dentistas sobre essas apresentações clínicas orais, objetivando ressaltar a importância do cirurgião-dentista para um diagnóstico precoce de pacientes com HIV. Para isso, foi realizada uma busca de dados no Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores "human immunodeficiency virus", "oral manifestations" e "dentistry". Foram encontrados 44 artigos dos últimos 5 anos, e após a leitura de título e resumo, 5 foram escolhidos. Excluíram-se revisões de literatura e casos clínicos. Esses artigos ratificaram que os dentistas possuem conhecimento das principais manifestações orais para a suspeita do diagnóstico de infecção por HIV, sendo estas geralmente o sarcoma de Kaposi, leucoplasia pilosa, candidíase oral, doença periodontal e gengivite ulcerativa necrosante. Dessa forma, conclui-se que o cirurgião dentista pode ser o primeiro a reconhecer os sintomas e sinais da infecção por HIV e por isso esse profissional é imprescindível para o diagnóstico precoce desses pacientes.

Palavras-chave: HIV, ORAL MANIFESTATIONS, DIAGNOSIS, DENTISTRY.

OS MECANISMOS DO TNF-A SOBRE A OSTEOCLASTOGÊNESE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Isabelly Lima dos Santos¹; Amanda Cecília Moura Unias¹; Lorena Raquel Matias Xavier¹; Pedro Diniz Rebouças²; Lorena Walesca Macedo Rodrigues³;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Fametro

³ Centro UniCatólica de Quixadá

E-mail: isabellylima201312@gmail.com

Resumo: Introdução: O tecido ósseo, em condições de homeostase, sofre um processo contínuo e dinâmico de remodelamento, podendo ser desregulado diante de inflamações crônicas. O fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α) é relevante na patogênese da perda óssea inflamatória, porém, seus mecanismos na osteoclastogênese não são completamente compreendidos. Objetivo: Revisou-se a literatura científica sobre o mecanismo de ação do TNF- α na osteoclastogênese. Metodologia: Foram consultadas as bases de dados da Lilacs, Pubmed e Scielo, cruzando-se os descritores DesC/Mesh em inglês/português: tumor necrosis factor-alpha; RANK ligand (RANKL); bone resorption. Foram incluídos estudos in vitro publicados nos últimos 6 anos e excluídos estudos sem avaliação direta de TNF. Resultados: Foram incluídos 7 estudos não clínicos. Todos concordaram que o TNF- α aumenta a osteoclastogênese, com 6 estudos evidenciando dependência de RANKL, e apenas 1 estudo demonstrou que o TNF- α estimula a diferenciação independente de RANK, através da ação do TNF- α associado à IL-6. Conclusão: O TNF- α atua em sinergismo com o RANKL para induzir a osteoclastogênese, porém são necessários mais estudos acerca de seu mecanismo independente de RANK/RANKL.

Palavras-chave: HIV, ORAL MANIFESTATIONS, DIAGNOSIS, DENTISTRY.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTE EM SEIO MAXILAR ATRAVÉS DO ACESSO DE CALDWELL-LUC: RELATO DE CASO

Gabriel Edval Araújo da Silva¹; Raimundo Thompson Gonçalves Filho¹; Ricardo Franklin Gondim¹; Jose Lincoln Carvalho Parente¹;

¹ Universidade Federal do Ceará
E-mail: gabriel.edval@hotmail.com

Resumo: Durante o procedimento de exodontia dos terceiros molares, alguns acidentes podem ocorrer, um deles é o deslocamento do dente para o seio maxilar. O dente alojado neste local pode causar diversos problemas, como fístulas e sinusites, portanto deve ser removido. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital José Martiniano de Alencar em Fortaleza/CE com relato de deslocamento de um dente para o seio maxilar após tentativa de exodontia. Relato de caso: Paciente com 19 anos de idade, gênero masculino, ASA I, apresentando dor em região maxilar esquerda. Após avaliação clínica e exames de imagens, foi constatado a presença de um dente em seio maxilar. O tratamento cirúrgico para remoção deste dente foi feito através da técnica de Caldwell-Luc, abertura de uma janela óssea na parede anterior do seio maxilar esquerdo, utilizando broca cirúrgica, remoção do dente e fixação do fragmento ósseo com placa e parafusos de titânio do sistema 1.5mm. Discussão: visto que os corpos estranhos podem causar sérios problemas, a remoção é geralmente recomendada, mesmo quando eles não apresentam alterações significativas ao paciente, onde esta técnica permite uma abordagem segura. Conclusão: Assim, faz-se necessário que o cirurgião-dentista esteja sempre em busca de aprimoramento técnico para evitar tais acidente, mas uma vez ocorrendo, que saibam resolvê-lo da forma menos danosa ao paciente

Palavras-chave: Terceiro Molar, Seio Maxilar, Exodontia.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DO TUMOR ODONTOGÊNICO PRIMORDIAL EM MAXILA: RELATO DE CASO

PAULO HENRIQUE DE BRITO¹; Eliardo Silveira Santos¹; Marília de Lima Saraiva Maia¹; Lucas Alexandre Maiam¹;

Daniel Facó da Silveira Santos¹;

¹ Hospital Geral de Fortaleza

E-mail: paulohenriquedebrito@hotmail.com

Resumo: O Tumor Odontogênico Primordial (TOP) é um tumor odontogênico misto descrito pela primeira vez em 2014 e reconhecido em 2017 pela Organização Mundial da Saúde como um novo tipo de tumor misto. Caracteriza-se como uma lesão benigna que acomete principalmente a região posterior de mandíbula, com incidência em pacientes entre a primeira e segunda década de vida. Apresenta-se como uma lesão radiolúcida circundando um elemento dentário não erupcionado, podendo ocorrer deslocamento dos dentes adjacentes, reabsorção radicular e causar expansão do osso cortical. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de uma paciente do sexo feminino, 13 anos de idade, que compareceu ao serviço de CTBMF do Hospital Geral de Fortaleza, queixando-se de um aumento de volume em região de maxila esquerda. Ao exame físico extraoral foi evidenciado um aumento de volume em terço médio esquerdo da face. Ao exame intraoral apresentou aumento de volume em fundo de vestíbulo esquerdo, endurecido a palpação, sem queixas álgicas e a ausência do elemento 27. Ao exame tomográfico observou-se lesão mista com sinais de hipo e hiperdensidade acometendo o seio maxilar esquerdo associada ao elemento 27. Paciente foi submetida a biópsia incisiva, havendo diagnóstico de Tumor Odontogênico Primordial. Como tratamento foi realizada a excisão cirúrgica da lesão por acesso intraoral e sob anestesia geral. A paciente encontra-se em acompanhamento de 01 ano de pós operatório, sem sinais de recidiva da lesão.

Palavras-chave: Patologia Bucal, Cirurgia Maxilofacial, Equipe Hospitalar de Odontologia.

INTERVENÇÃO ENDODÔNTICA EM PRÉ-MOLARES COM COMPLEXIDADE ANATÔMICA: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Letícia Menezes Fonseca¹; Isis Pimentel de Sousa¹; Ana Caroline Souza Barbosa¹; Ana Paula Negreiros Nunes Alves¹; Maria Elisa Quezado Lima Verde¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: leticiafonseca2000@gmail.com

Resumo: O conhecimento da anatomia interna da cavidade pulpar é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. A presença de três canais radiculares em pré-molares superiores e dois canais em pré-molares inferiores não é comum, com uma prevalência na literatura de 6 e 22%, respectivamente. O objetivo deste trabalho é descrever dois tratamentos endodônticos, um pré-molar superior com três canais e um pré-molar inferior com dois canais radiculares. Paciente 1, do sexo masculino, compareceu ao atendimento queixando-se de dor espontânea no dente 24 e, após avaliação, a hipótese diagnóstica foi pulpíte irreversível. A imagem radiográfica inicial foi sugestiva da presença de três canais radiculares. Paciente 2, do sexo feminino, foi encaminhada da urgência para a terapia endodôntica do dente 44. O referido dente já apresentava um curativo de demora e a imagem radiográfica mostrou uma rarefação periapical e a presença de dois canais radiculares. A instrumentação dos dois casos foi realizada com a cinemática recíproca e a substância química auxiliar utilizada foi o hipoclorito de sódio a 1%. A irrigação ultrassônica passiva foi realizada no protocolo de irrigação final, seguida de secagem dos condutos com cones de papel absorvente, e obturação com cone único de guta-percha e cimento a base de óxido de zinco e eugenol. Os casos apresentados destacam a importância do conhecimento da anatomia e da análise radiográfica para o diagnóstico e tratamento das possíveis variações anatômicas.

Palavras-chave: Endodontia; Anatomia; Cavidade Pulpar.

ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA CORREÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO GENGIVAL ASSOCIADA A DIFERENTES TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Zidane Hurtado Rabelo¹; Lucas Lino de Oliveira¹; Itala Laís Rodrigues Coelho¹; Átila Vinícius Vitor Nobre²;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Católica de Quixadá

E-mail: zidanerabelo@gmail.com

Resumo: Objetivou-se relatar um caso clínico de paciente do sexo feminino, 20 anos de idade que compareceu a Clínica Odontológica do Centro Universitário Católica de Quixadá, relatando excesso de exposição gengival e insatisfação com a cor amarelada de seus dentes. Dessa forma, foi diagnosticada com sorriso gengival, tendo como etiologia a erupção passiva alterada. Foi realizada incisão em bisel interno com lâmina de bisturi 15C acoplada a um cabo de bisturi com empunhadura de 45° em relação ao longo eixo do dente. Em seguida, realizou-se incisão intrasulcular, remoção do colarinho gengival e rebatimento de um retalho de Wildman modificado, para ter acesso a crista óssea alveolar. O tecido ósseo foi removido com broca carbide esférica em alta rotação, promovendo um desgaste liso e uniforme. Por último, foi feita a irrigação da região com soro fisiológico, reposicionamento do retalho e sutura simples unido as papilas. Após o período de cicatrização, foi iniciado o clareamento dental. Optou-se pela técnica de clareamento associado (Clareamento em Consultório + Clareamento Caseiro). O gel clareador caseiro utilizado foi o Peróxido de Carbamida à 16% (Whitness Perfect - FGM®) por três semanas. Já, para o clareamento em consultório foi utilizado Peróxido de Hidrogênio a 35% (Whitness HP Maxx – FGM®) seguindo as recomendações do fabricante. Em suma, observa-se que uma abordagem multidisciplinar odontológica pode ajudar no restabelecimento de demandas biológicas, funcionais e estéticas.

Palavras-chave: Crescimento Excessivo da Gengiva, Gengivectomia, Clareamento Dental, Comunicação Interdisciplinar.

**GUIANDO VIRTUALMENTE CIRURGIA, PERFIL DE EMERGÊNCIA E PRÓTESE DEFINITIVA NA REABILITAÇÃO SOBRE
IMPLANTE UNITÁRIA - CASO CLÍNICO**

Gregorio Takashi Padovese Sagara¹; Guilherme da Gama Ramos¹;

¹ Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: g.sagara@hotmail.com

Resumo: Podemos considerar que em reabilitações unitárias sobre implantes temos uma posição tridimensional ideal para que o contorno estético funcional da prótese sobre implante definitiva seja alcançado. O planejamento reverso digital permite diagnosticar, planejar e guiar através de tecnologias de manufatura 3D, não apenas a previsibilidade do posicionamento do implante através de Cirurgia Guiada, como podemos utilizá-lo para que a cicatrização dos tecidos periimplantares também seja virtualmente guiada. Nesse caso clínico, foi realizado o planejamento reverso digital através de software de baixo custo e gratuito, a instalação de um implante através da cirurgia guiada e captura de cicatrizador personalizado impresso guiado. Após 40 dias foi realizado o escaneamento intraoral do perfil cicatrizado e realizado uma prótese sobre implante definitiva baseada no mesmo perfil de emergência já desenhado previamente à cirurgia, e assim se aproveitar do uso das ferramentas digitais para prever e guiar o processo cicatricial em sua totalidade no processo de reabilitação sobre implantes unitários.

Palavras-chave: Implante Dentário Subperióstico, Cirurgia Assistida por Computador, Desenho Assistido por Computador, Impressão Tridimensional, Prótese Dentária Fixada por Implante.

AMELOBLASTOMA EXTENSO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Isabella Garcia Oliveira¹; Paula Miranda Henriques¹; Pereira Guimarães¹; Carine Ervolino de Oliveira¹; João Adolfo Costa Hanemann¹;

¹ Universidade Federal de Alenas

E-mail: isabellagarcia_o@icloud.com

Resumo: O Ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica benigna que apresenta um comportamento agressivo e acomete preferencialmente a mandíbula. O presente trabalho tem por objetivo descrever o relato de um caso clínico de um Ameloblastoma extenso, destacando os principais aspectos clínicos e imaginológicos desta neoplasia. Paciente do gênero feminino, 38 anos, feoderma, foi encaminhada para avaliação de lesão assintomática em mandíbula. No exame físico extrabucal, não foram observadas alterações significativas. A oroscopia revelou a presença de uma tumefação, de consistência firme, recoberta por mucosa íntegra e normocorada, causando um apagamento do fundo de vestibulo na região dos dentes 44 ao 48. A radiografia panorâmica revelou a presença de uma área radiolúcida, multilocular, com aspecto de "favos de mel", causando reabsorção das raízes do dente 46, estendendo-se da região apical do dente 44 até a mesial do 48. Os cortes tomográficos revelaram expansão da cortical vestibular. Com base nos aspectos clínicos e imaginológicos, sugeriu-se como hipótese diagnóstica Ameloblastoma. Foi realizada uma biópsia incisional e o diagnóstico microscópico foi de Ameloblastoma. A paciente foi encaminhada para o Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Bom Pastor, em Varginha-MG, e aguarda o agendamento da cirurgia para exérese da lesão. Este relato ilustra a apresentação clássica de um Ameloblastoma e a importância da análise microscópica para a confirmação do diagnóstico.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tumores odontogênicos; Biópsia.

HERPES SIMPLES RECORRENTE COM INFEÇÃO SECUNDÁRIA: UM RELATO DE CASO

Isabella Villela Hermínia Marques Capistrano¹; Giovanna Ribeiro Souto¹;

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

E-mail: isavilella@yahoo.com.br

Resumo: As infecções recorrentes pelo vírus herpes simples podem resultar de fatores como luz ultravioleta, estresse físico ou emocional, imunodeficiência e neoplasias. O presente caso trata-se de uma mulher de 32 anos, com múltiplas vesículas na região de semi-mucosa do lábio superior, com 72 horas de evolução e sintomatologia dolorosa. Durante a anamnese foi relatado surtos regulares de herpes recorrente desde os cinco anos e com uma frequência média de dois surtos por ano, além do tratamento de sífilis há dois anos. O exame extrabucal mostrou uma tumefação no lábio superior, com presença de úlceras recobertas por crostas na região de semi-mucosa e descamação da pele próxima do lábio. Diante da hipótese diagnóstica de herpes simples recorrente foi prescrito o uso de aciclovir oral e tópico. A paciente retornou apresentando febre de 38 graus, dislalia, disfagia, aumento da sintomatologia dolorosa e enfartamento ganglionar. Diante do quadro clínico, foi sugerido infecção secundária por manipulação de lesão. Procedeu-se com terapia com antibiótico, analgésicos, anti-inflamatórios e bepantol. A paciente retornou com melhora significativa após cinco dias e observou-se posteriormente a resolução completa da lesão. Assim, a exacerbação do quadro clínico de lesões com diagnóstico de herpes simples recorrente pode estar associado com uma possível disfunção imunológica ou doenças de base que devem ser investigadas.

Palavras-chave: herpes simples, infecção secundária, imunológico.

QUERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS MÚLTIPLOS EM ADOLESCENTE

Paula Miranda Henriques¹; Isabella Garcia Oliveira¹; Alessandro Antônio Costa Pereira¹; Vanessa Silvestre de Aquino da Silva¹; João Adolfo Costa Hanemann¹;
Universidade Federal de Alfenas
E-mail: paulamirandh@gmail.com

Resumo: O Queratocisto Odontogênico é o cisto odontogênico que apresenta o comportamento mais agressivo e, quando múltiplos, estão associados com a Síndrome de Gorlin-Goltz. O presente trabalho tem por objetivo descrever o relato de um caso clínico de um paciente portador de Queratocistos Odontogênicos múltiplos sem evidências da Síndrome de Gorlin-Goltz. Paciente do gênero masculino, 15 anos, feoderma, foi encaminhado para avaliação de lesões assintomáticas em mandíbula. O exame físico extrabucal e a oroscopia não demonstraram alterações significativas. A radiografia panorâmica revelou a presença de três lesões radiolúcidas, uniloculares, localizadas em região anterior de mandíbula e associadas aos dentes 38 e 48, que se apresentavam impactados. Com base nos aspectos clínicos e radiográficos, sugeriu-se como hipótese diagnóstica Queratocistos Odontogênicos. O tratamento iniciou-se com uma descompressão da lesão localizada na região do 48 e instalação de um dreno de acrílico. Em seguida, realizou-se as enucleações cirúrgicas das outras duas lesões e as análises microscópicas confirmaram o diagnóstico de Queratocistos Odontogênicos. Após oito meses da descompressão, realizou-se a enucleação da lesão remanescente e exodontia do 48. O paciente continua em preservação em nossa clínica e, até o momento, não apresenta sinais de recidiva das lesões. Este relato ilustra uma apresentação rara de três Queratocistos Odontogênicos não sindrômicos em adolescente tratados de forma conservadora.

Palavras-chave: Queratocisto Odontogênico; Cistos Odontogênicos; Biópsia.

USO DO LASER DE DIODO DE ALTA INTENSIDADE PARA REMOÇÃO DE GRANULÔMA PIOGÊNICO EM PACIENTE NEFROPATA: RELATO DE CASO

LARA PORTELA DIAS¹; Ana Gisele Farias Martins¹; Letícia Padilha de Araújo¹; Maria Elisa Quezado Lima Verde¹;
Carolina Rodrigues Teófilo¹;
¹ Centro Universidade Christus
E-mail: laraporteladias@outlook.com

Resumo: O Granuloma Piogênico (GP) é uma lesão hiperplásica, inflamatória e benigna, que pode se desenvolver devido a trauma, inflamação, mudanças hormonais ou uso de drogas. Clinicamente, apresenta-se como lesão séssil ou pedunculada, superfície lisa ou lobulada, eritematoso ou semelhante a cor da mucosa e não é doloroso à palpação. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de GP em paciente nefropata, excisado com Laser de Diodo de Alta Intensidade (LDAI). Paciente V.B.S, sexo feminino, 41 anos, hipertensa e dialítica, compareceu ao serviço de Estomatologia da Clínica Odontológica da Unichristus para avaliação de lesão em gengiva vestibular dos elementos 21 e 22 com hipótese diagnóstica de GP. Na consulta inicial paciente apresentou pico hipertensivo (170/100mm/Hg), sendo solicitado ajuste medicamentoso e exames hematológicos. Após regularização pressórica, foi realizada biópsia excisional com LDAI, que proporcionou hemostasia imediata. Após 1 semana, obteve-se reparo completo da região e resultado confirmatório de GP. Conclui-se que o LDAI parece ser uma ferramenta segura e apropriada para a remoção de GP devido a suas propriedades de fotobiomodulação associada à hemostasia e deve ser considerada como escolha prioritária para lesões hemorrágicas, principalmente em pacientes sistemicamente comprometidos.

Palavras-chave: Granuloma, Pyogenic, Dentistry, High Intensity Laser Therapy.

RELATO DE CASO: TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO NO RAMO DA MANDÍBULA DO LADO ESQUERDO

Ana Luiza Bogaz Debortoli¹; Fernanda Zanelatto de Castro Paiva¹; Paulo Sergio da Silva Santos¹; Eduardo Sanches Gonçalves¹; Isabela Toledo Teixeira da Silveira¹;

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

E-mail: anabogaz@usp.br

Resumo: O queratocisto, se diferencia de qualquer outro cisto por ser mais agressivo e altamente recidivante (o índice de recidiva varia de 22% a 60%). Na maioria dos casos, se apresenta assintomático e na mandíbula. Radiograficamente apresenta-se radiolúcido e bem delimitado, o que gera dúvidas quanto ao diagnóstico, necessitando da análise clínica e histopatológica para a conclusão. A remoção cirúrgica é o tratamento mais indicado para essa patologia. O objetivo desse caso clínico é explicar o tratamento de um cisto odontogênico. Paciente chegou na clínica de Estomatologia da FOB-USP, do sexo feminino e 27 anos de idade, a partir da orientação de sua cirurgiã dentista que identificou uma área de anormalidade em sua radiografia panorâmica realizada para análise de extração de raiz residual. A partir do exame intraoral a paciente relatou dor a palpação do músculo pterigoideo lateral na região posterior do ramo da mandíbula do lado esquerdo. Com o exame clínico e a radiografia o diagnóstico presuntivo foi de queratocisto com indicação de biópsia. O tratamento eleito e realizado foi a remoção cirúrgica completa da lesão, sob anestesia geral, no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC). Paciente no pós-operatório encontrava-se responsiva e sem dor e após sete dias verificou-se uma boa cicatrização, ausência de edema e sem queixas. Resultado da biópsia comprobatório de queratocisto. Concluímos então que são essenciais o diagnóstico e o tratamento cirúrgico.

Palavras-chave: Cistos Odontogênicos; Mandíbula; Cirurgia de Enucleação.

**TRATAMENTO DE LESÕES ULCERATIVAS COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTE COM SARS-COV-2:
RELATO DE CASO**

Evllen do Vale Castro¹; Francisco Artur Forte de Oliveira¹; Mateus de Oliveira Scipião²; Francisca Rafaela Xavier Teles¹; Clarissa Pessoa Fernandes Forte¹;

¹ Centro Universitário Christus

² Universidade Federal do Ceará

E-mail: evllen_castro@hotmail.com

Resumo: Manifestações orais, como lesões ulceradas, vesiculobolhosas e maculares, têm sido observadas em pacientes acometidos por Sars-Cov-2, sendo seu tratamento um desafio. O objetivo do trabalho é relatar o tratamento de lesões orais com laserterapia de baixa intensidade (LBI) em paciente internada por Sars-Cov-2. Paciente F.C.L., 80 anos, sexo feminino, diagnosticada com COVID-19, encontrava-se internada na UTI do HRU, traqueostomizada, em ventilação mecânica e com dieta por sonda nasointestinal que persistia devido a lesões orais. Durante a avaliação odontológica constatou presença de lesões ulceradas dolorosas sugestivas de infecção viral em língua, palato, comissura labial e orofaringe. O tratamento consistiu em terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e LBI. Inicialmente, foi realizada aPDT com azul de metileno e laser vermelho (alta energia). Seguiu-se o tratamento com LBI, com baixa energia de laser vermelho. Foi observada melhora clínica significativa das lesões após 7 sessões de LBI, sendo a dieta oral reestabelecida. As lesões de mucosa oral em pacientes com COVID-19 são geralmente sintomáticas, sem prevalência por sexo e com início após o aparecimento de sintomas sistêmicos. Para o manejo dessas lesões tem sido utilizado LBI, que vem mostrando bons resultados. As lesões em pacientes com COVID-19 são um grande desafio para os cirurgiões-dentistas, principalmente devido a falta de clareza do seu processo de formação.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Oral Manifestations; Low-Level Light Therapy.

ODONTOMA COMPOSTO ASSOCIADO A IMPACTAÇÃO DO ELEMENTO DENTÁRIO 21: UM RELATO DE CASO

Beatriz Tavares de Oliveira¹; Anna Luíza Targino da Silva¹; Yunes Araújo da Silva¹; Hugo José Correia Lopes¹;
Marcos Alexandre de Oliveira Jácome²;

¹ Universidade Potiguar

² Instituto Odontológico das Américas Natal

E-mail: beatriztoliveiraa@gmail.com

Resumo: Odontoma é o tumor de origem odontogênica mais comum, formado por tecidos dentais de origem mesênquimal e de acordo com suas características histopatológicas, pode ser dividido em composto, complexo e misto. O odontoma composto é caracterizado como um conjunto de estruturas semelhantes aos elementos dentários, com formas e tamanhos variáveis, composta por um ou mais dentículos envoltos por uma cápsula fibrosa. O tratamento consiste em enucleação da lesão e possui bom prognóstico. Quando associado algum dente impactado, o tratamento deve ser planejado com cautela, a fim de evitar complicações futuras. O objetivo é relatar um caso clínico de um odontoma composto associado a um dente incluído. Paciente D.M.N, sexo masculino, 10 anos, saudável, encaminhado pela ortodontista após suspeita de odontoma composto na região anterior da maxila associado a impactação do dente 21. Ao exame clínico, observou-se um aumento de volume na região anterior da maxila de consistência dura, sem dor e ausência do elemento 21. Após TCCB, foi comprovado o diagnóstico e o planejamento cirúrgico foi enucleação da lesão com tracionamento ortodôntico do dente 21 em ambiente hospitalar. A enucleação foi realizada com sucesso, seguido de tracionamento ortodôntico com elemento 21 conforme planejado previamente. O paciente segue sendo acompanhado pela equipe interdisciplinar. O planejamento prévio juntamente com a intervenção ortodôntica, proporcionou sucesso cirúrgico e um excelente prognóstico ao paciente.

Palavras-chave: Odontoma. Enucleação. Impactação dentária.

**O USO DA RUGOSIDADE PALATINA NA IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS NÃO SUBMETIDOS A TRATAMENTOS
ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Vitória Sousa Ramos¹; Levi Maia Gonçalves¹; Mario Lucas Facundo Lobato; João Felipe Barboza de Oliveira¹;

Patrícia Maria Costa de Oliveira¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: vitoriasousar123@gmail.com

Resumo: O estudo das rugosidades palatinas vem sendo muito utilizado mundialmente pela antropologia forense. Essa revisão de literatura foi feita para analisar a eficiência do uso das rugosidades palatinas na identificação de indivíduos não submetidos a tratamentos ortodônticos. Para isso, foi realizada uma busca por meio das bases de dados PUBMED e BVS com a palavra-chave "Palatal Rugae" e o descritor "Forensic Anthropology". A busca resultou em 37 artigos dos últimos 10 anos. Após leitura crítica dos títulos e resumos, foram incluídos 7 artigos de língua inglesa para esta revisão. Foram excluídas revisões sistemáticas e estudos que não se adequaram ao objetivo desta revisão. Nos artigos selecionados, foram utilizados diferentes métodos de classificação das rugas palatinas, como o de Trobo, Thomas e Kotze, Silva, Lopez de Leon e Briñón. Em todos os estudos, inclusive, no de gêmeos monozigóticos, cada indivíduo tinha diferentes conjuntos de rugas palatinas, não iguais, em todas as suas dimensões. Entretanto, os estudos de artigos, como o da população Gujarati, não resultaram em caracterizações com diferenças sexuais significativas, enquanto o estudo com a população do oeste da Índia e com crianças indianas, sim. A partir desses achados, observou-se que a rugosidade palatina tem grande prestabilidade na identificação antropológica, apresentando características únicas em cada indivíduo. Porém, sua análise merece mais pesquisas pormenorizadas para sua aplicação com total eficácia.

Palavras-chave: palato, odontologia legal, antropologia forense.

A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA RECONSTRUÇÃO TRIDIMENCIONAL DOS SEIOS PARANASAIS PARA FINS DE ESTIMATIVA SEXUAL

Noa Dutra Melo Rocha¹; Lucio Mitsuo Kurita¹; Fábio Wildson Gurgel Costa¹; Marcela Maria Costa Borges²;

Diego Santiago de Mendonça²;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Faculdade Paulo Picanço

E-mail: noadutra@alu.ufc.br

Resumo: A distinção de características sexuais é um dos parâmetros para a identificação forense. O crânio, em especial, preserva estruturas com acentuado valor dimórfico, como os seios paranasais. Logo, a análise volumétrica dessas estruturas através da reconstrução 3D baseada em imagens de tomografia computadorizada demonstra potencial na determinação sexual. Nessa concepção, o objetivo desse trabalho é integrar os estudos que avaliaram o volume dos seios paranasais pela reconstrução 3D com tomografia computadorizada para fins de estimativa sexual. Para isso, foi feita uma revisão através dos buscadores Pubmed, BVS, Web of Science e Scopus com as palavras chaves: "Sex Characteristics" e "Paranasal Sinuses". Localizou-se 100 artigos no Pubmed, 45 no Scopus, 30 no Web of Science e 35 na BVS, dos quais foram elegíveis, após leitura de títulos e resumos, 6 artigos. Foram adicionados ao trabalho estudos in vivo que usaram tomografias para reconstrução 3D do seio e sua quantificação volumétrica para constatação sexual. Foram excluídas revisões de literatura, artigos sem reconstrução tridimensional ou análise volumétrica, ex vivo e em menores de 18 anos. Em relação ao seio esfenoidal, apenas um dos estudos não relatou diferenças significativas de volume entre os sexos, os seios maxilar e frontal, apontaram boa acurácia na elucidação do sexo. Conclui-se que a reconstrução 3D usando TC é um método que requer maiores estudos para firmar padrões volumétricos de distinção sexual.

Palavras-chave: Tomografia computadorizada de feixe cônico, Tomografia computadorizada Multislice, Dimorfismo sexual, Seios paranasais.

USO DA SELA TÚRCICA NA ANÁLISE DO DIMORFISMO SEXUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tales Freitas Dantas¹; Esther Carneiro Ribeiro¹; Adília Mirela Pereira Lima Cid¹; Diego Santiago de Mendonça¹;
Fábio Wildson Gurgel Costa¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: talesdantas94@gmail.com

Resumo: No estudo de estruturas craniofaciais, visando o reconhecimento humano, a avaliação imaginológica da sela túrcica (ST) torna-se um elemento significativo, dado as especificidades morfológicas e dimensionais da estrutura. Assim, o objetivo do presente estudo é revisar a literatura sobre a análise da sela túrcica na distinção sexual entre indivíduos. Dessa forma, a busca na literatura foi realizada utilizando as plataformas de dados PUDMED, Scielo, Google Scholar, BVS e LILACS, sem restrição de período, aplicando os descritores MESH "Sella Turcica", "Lateral Cephalometry", "Tomography, X-Ray Computed", "Cone-Beam Computed Tomography". Com isso, após a leitura minuciosa de títulos e resumos foram selecionados 59 artigos para compor o presente estudo. Nesse sentido, a partir da investigação dos achados, foi perceptível que o uso das tomografias computadorizadas apresentou melhores resultados na visualização dimensional da estrutura. Além disso, a ST foi analisada quanto a diferentes aspectos dimensionais, no qual foi notável a presença de diferenças significativas entre os sexos. Ademais, o dimorfismo sexual da ST foi menos evidente em indivíduos pré-púberes, no qual os achados mais relevantes foram encontrados na faixa etária adulta. Em suma, a avaliação da ST mostra-se um importante recurso no reconhecimento e diferenciação sexual entre indivíduos, entretanto, mais estudos, abordando diferentes populações, são necessários para consolidar os resultados encontrados.

Palavras-chave: Sela Túrcica; Radiografia; Tomografia Computadorizada; Caracteres Sexuais.

OS EFEITOS DE MECANISMOS DE REDUÇÃO DE ARTEFATOS METÁLICOS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA A DETECÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS

Vitória Moraes Marques¹; Fábio Wildson Gurgel Costa¹; Matheus Sá Vidal¹; Mickael Jonathan Gouveia de França¹; Lucio Mitsuo Kurita¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: vitoriamarques09@gmail.com

Resumo: A falha do implante dentário relaciona-se à presença de defeitos ósseos ao seu redor. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é uma opção para detecção de tais lesões, mas limita-se nesses casos pela formação de artefatos, necessitando de meios para minimizar interferências nas imagens. Objetivou-se revisar a literatura acerca dos efeitos de mecanismos para reduzir artefatos de metais em TCFC para detectar defeitos ósseos peri-implantares. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, BVS e Science Direct, utilizando descritores MeSH "cone beam computed tomography" e "dental implants" e palavras-chaves "artifacts reduction" e "bone defects", sendo filtrados artigos de pesquisa publicados nos últimos 10 anos. Foram achados 56 artigos, dos quais incluíram-se estudos in vitro no idioma inglês, excluíram-se revisões de literatura e estudos que fugiam ao tema, resultando em 8. Os estudos utilizaram algoritmos de redução de artefatos (MAR) para minimizar interferências na imagem, bem como variações de voxel, campo de visão (FOV) e filtros de otimização. O algoritmo MAR, na maioria dos artigos, não se mostrou útil para aumentar a precisão do diagnóstico de defeitos ósseos peri-implantares. Houve aumento da acurácia com filtros de otimização. Alterações de voxel e de FOV não afetaram a detecção dessas lesões. Assim, mais estudos são necessários para definir meios eficazes de redução de artefatos metálicos para melhor diagnóstico de defeitos ósseos em TCFC.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, artefatos metálicos, implantes, detecção de defeitos ósseos.

ANTIBIOTICOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES COMO PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Caroline Sousa Queiroz Pereira de Oliveira¹; Marco Gabriel Silva Leitão¹; Yasmin Marques Fernandes Figueiredo¹; Victória Patrício de Oliveira Costa¹; Cristiane Sá Roriz Fonteles¹;

Universidade Federal do Ceará

E-mail: mariacarolinesqp@gmail.com

Resumo: A antibioticoterapia no pós-operatório de cirurgias de terceiros molares objetiva a prevenção de complicações oriundas do trauma originado e da microbiota patogênica da cavidade oral. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura a fim de identificar se a antibioticoterapia no pós-operatório de cirurgias de terceiros molares previne complicações pós-cirúrgicas. Para isso, foi realizada uma busca de artigos na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH "anti-bacterial agents" e "tooth extraction" e "postoperative complications". Foram encontrados 54 artigos, nos últimos 10 anos. Desses, foram incluídos estudos clínicos e artigos que abordassem o parâmetro analisado, em língua inglesa, sendo descartados revisões sistemáticas e artigos que abordassem antibioticoterapia pré ou perioperatória, resultando em 8 artigos. Os artigos mostraram que os antibióticos não previnem complicações associadas à cicatrização da ferida ou à dor pós-operatória. A antibioticoterapia não deve ser indicada em todas as cirurgias de terceiros molares, salvo em caso de retenção dental. Penicilinas orais de amplo espectro permanecem os antibióticos mais prescritos. Efeitos adversos gastrintestinais podem ocorrer em decorrência do uso de certos antibióticos. Saber as indicações de uso dos antibióticos após as cirurgias visa à redução da indução de resistência bacteriana. Mais estudos são necessários para melhor estabelecer o papel dos antibióticos na prevenção de complicações pós-cirúrgicas.

Palavras-chave: Antibióticos; cirurgia; pós-operatório; complicações.

O EFEITO DO USO DE FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES) SOBRE A OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Jennifer Chaves Bernardino¹; Maria Eduarda Teixeira Duarte²; Mairla Pinheiro Nunes¹; Maria Fernanda Loiola Couto¹; Mariana Vasconcelos Guimarães¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Católica de Quixadá

E-mail: jenniferchavesb@gmail.com

Resumo: A osseointegração de implantes endósseos (OI) se refere ao íntimo contato entre osso alveolar e superfície do implante, um processo dependente da ação orquestrada entre osteoblastos e osteoclastos, células responsáveis pela formação e reabsorção óssea, respectivamente. Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) são frequentemente prescritos em implantodontia devido ao seu efeito analgésico e anti-inflamatório. Entretanto, por interferirem com a atuação de prostaglandinas (PGs) ao inibirem enzimas ciclooxigenases (COX), podem influenciar no metabolismo ósseo. Assim, objetivou-se analisar a influência de AINES na OI. Foram buscados artigos na base de dados PubMed, com os descritores "dental implants", "osseointegration" e "anti-inflammatory agents, non-steroidal". Dentre 20 manuscritos encontrados, após a leitura de seus resumos, foram selecionadas 10 pesquisas científicas diretamente relacionadas ao assunto em questão, sem restrição de ano. Foram excluídos artigos referentes a outros fármacos e outras revisões de literatura. A maioria dos estudos selecionados indicou que o uso de AINES influencia negativamente na OI, sobretudo quando apresentam atividade inibitória sobre COX-2. De fato, tem sido descrito que a ativação de COX-2 possibilita a fase inicial do reparo ósseo com ativação primária de osteoclastos, sendo crucial para o turn over ósseo e a OI. Assim, apesar da ausência de um consenso definido, sugere-se que AINES devam ser usados cautelosamente em implantodontia.

Palavras-chave: Implantes dentários, Osseointegração, Anti-inflamatórios não esteroides.

A UTILIZAÇÃO DE SEDAÇÃO CONSCIENTE EM ODONTOLOGIA: UMA ALTERNATIVA PARA ODONTOFÓBICOS

Breno Andrade Da Silva¹; José Emanuel Gomes Rodrigues¹; Pedro Diniz Rebouças¹

¹ Unifametro

E-mail: brenoandrade2b@gmail.com

Resumo: Os odontofóbicos são pacientes que apresentam grande ansiedade durante o atendimento odontológico mesmo na ausência de estímulos dolorosos, em vista disso uma alternativas para o atendimento desses pacientes é a utilização de sedação consciente onde ocorre uma diminuição das respostas fisiológicas e psicológicas do paciente sem que haja perda de consciência, reflexos protetores e colaboração. O objetivo deste trabalho é abordar a utilização da sedação consciente por cirurgiões dentistas como uma alternativa para o atendimento de pacientes odontofóbicos. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS com os seguintes descritores: "Conscious Sedation", "Dentistry" e "Dental Anxiety", sendo encontrados 84. Os critérios de inclusão foram estar disponíveis eletronicamente e na íntegra, publicações dos últimos cinco anos e nos idiomas português e inglês. Excluíram-se os artigos de revisão, cartas ao editor e repetidos. Com isso, foram obtidos 10 artigos que corresponderam com os critérios de seleção. O dentista com conhecimento das técnicas, riscos, benefícios e manutenção do contato verbal durante a consulta torna a utilização da sedação consciente eficaz para os pacientes odontofóbicos. Em contrapartida, casos de efeito paradoxal e tolerância a medicamento foram relatados. Diante dos dados dessa revisão a sedação consciente é uma alternativa eficaz para os pacientes odontofóbicos, porém devem-se previamente eleger métodos de condicionamento psicológico.

Palavras-chave: Sedação Consciente; Odontologia ;Ansiedade ao Tratamento Odontológico.

ODONTOFOBIA E O MANEJO DE PACIENTES ANSIOSOS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Anna Thaíse Dias de Mota Paiva¹; Lucas Felipe Rocha Dias¹; Rayanne Karina Silva Cruz¹

¹Universidade Potiguar (UNP)

E-mail: thaisedpaiiva@gmail.com

Resumo: O passado da odontologia primitiva estabeleceu concepções errôneas acerca dos tratamentos odontológicos. Essas perspectivas perduram apesar dos avanços. O medo ou a ansiedade odontológica acomete de 15 a 20% dos brasileiros e "odontofobia" é o termo utilizado para o medo irracional, com maior gravidade. Este trabalho averiguou na literatura a eficácia das estratégias que podem ser utilizadas em adultos para atenuar essas emoções. Foi realizada uma revisão de estudos publicados entre 2010 e 2021, utilizando os termos "ansiedade odontológica", "odontofobia" "manejo odontológico" bem como suas respectivas traduções, nas seguintes bases de dados: Medline, PubMed e Google Scholar. Os 10 estudos mais relevantes foram considerados. O Cirurgião Dentista (CD) deve prezar uma atuação humanística, estabelecendo uma relação de confiança com o paciente. As escalas de ansiedade são úteis para captar a presença e o nível de medo. Manejos como elucidação dos procedimentos, atendimento prioritário para evitar ansiedade de espera e o ato de esconder perfuro-cortantes são técnicas úteis. Em caso de falha ou persistência, as abordagens medicamentosas mais eficazes são o uso dos benzodiazepínicos e a sedação consciente inalatória. Técnicas não farmacológicas como terapia de relaxamento, aromaterapia e hipnoterapia também se mostraram eficazes. Conclui-se que é imprescindível que o CD esteja plenamente embasado acerca do tema e intervenções para propor estratégias de tratamento individualizado.

Palavras-chave: Odontophobia; Dental Anxiety; Dental Fear.

CORRELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE STREPTOCOCCUS MUTANS NA CAVIDADE ORAL DE RECÉM-NASCIDOS E A HIGIENE BUCAL DAS MÃES: REVISÃO DE LITERATURA

Sulamita Lemos Lima¹; Iago Gomes Albuquerque¹; Maria Tayara Marques de Freitas¹

¹ Centro Universitário INTA-UNINTA

E-mail: sulamitalemos@hotmail.com.br

Resumo: O *Streptococcus mutans* é considerado um microrganismo potencialmente cariogênico, por ser acidúrico, acidogênico, produtor de polímeros extracelulares, e possuir alta afinidade pela superfície do dente, podendo colonizar-se após a esfoliação dentária, sendo um dos principais agentes etiológicos da cárie. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura para verificar se há a presença de *S. mutans* na cavidade oral de recém-nascidos (RN), nas primeiras horas de vida e a correlação com a higiene bucal das mães. Para tanto, realizou-se uma pesquisa na PubMed, com os descritores "oral cavity", "neonate" ou "newborn" e "*Streptococcus mutans*" sem restrição de tempo ou idioma. A busca resultou em 82 artigos, onde 7 foram selecionados, por serem estudos com RN onde a coleta salivar foi obtida nas primeiras horas de vida. A maioria dos estudos encontrados, com coleta salivar dos RN obtida após parto cesariano e vaginal, e horas depois da primeira mamada, constatou que não há *S. mutans* na saliva, ratificando a ideia de que só há colonização quando houver tecido duro para fixação. Nos casos de colonização precoce nas crianças, suas respectivas mães, que não passaram por pré-natal odontológico, apresentavam uma quantidade significativa de *S. mutans*, sugerindo que há uma relação da microbiota materna com as dos RN. Portanto, não há evidências da presença de *S. mutans* nas primeiras horas de vida, sendo observada após a erupção dentária, bem como, há uma relação com a condição bucal materna.

Palavras-chave: Recém-nascidos; *Streptococcus mutans*; Saliva.

O USO DA TERIPARATIDA COMO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA À MEDICAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Victor de Paula Freitas¹; Lefícia Padilha de Araújo¹; Bianca de Abreu Mesquita¹; José Victor Lima Silva¹;

Iury da Silva Ximenes²

¹ Centro Universitário Christus

² Universidade Federal do Ceará

E-mail: joao.victordepaulafreitas@gmail.com

Resumo: A osteonecrose de maxilares (OM) associada a medicamentos é uma condição incomum, mas potencialmente séria, associada a medicamentos antirreabsortivos e antiangiogênicos. Atualmente, a abordagem terapêutica dessa lesão tende a ser conservadora, incluindo desde o uso de antissépticos orais e antibióticos, até o manejo cirúrgico da região necrótica. A teriparatida é um análogo do hormônio paratireoide, utilizado no tratamento de osteoporose e, devido a seus efeitos de remodelação óssea e de reverter os efeitos antirreabsortivos dos bisfosfonatos, demonstra ser uma forma de tratamento de pacientes com OM. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o efeito da teriparatida no tratamento da OM. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, nas bibliotecas virtuais Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde, no idioma inglês, utilizando os descritores "Teriparatide" e "Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw". Após o levantamento bibliográfico, foram incluídos 8 artigos na revisão. Estudos em ratos e em humanos demonstraram que a teriparatida aplicada de forma subcutânea diariamente por algumas semanas resultou na consolidação e melhor resolução das lesões de osteonecrose estabelecidas. Além disso, foi observado diferenças marcantes em termos bioquímicos de reparação osteoblástica nos grupos que utilizaram a teriparatida. Porém, pesquisas adicionais devem ser realizadas para se obter mais resultados na relação causa e efeito da teriparatida.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Osteonecrose; Teriparatida; Osteoporose.

A RECIDIVA DA CANDIDÍASE ORAL EM PESSOAS VIVENDO COM HIV

Isaque Matos de Almeida¹; Ana Júlia Alves de Vasconcelos¹; Caroline de Moraes Kaminski¹; Mateus Andrade da Rocha Farias¹; Ana Cristina de Mello Fiallos¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: isaque.matos12@hotmail.com

Resumo: A candidíase oral é uma infecção fúngica que tem a *Cândida Albicans* como principal agente etiológico. Todavia, pesquisas identificaram um aumento de espécies fúngicas do complexo *Candida* não albicans. Relatos indicam que um dos maiores desafios para o tratamento da Candidíase oral nos pacientes soropositivos é a recorrência dessas infecções. Essa Revisão de Literatura visa avaliar os fatores que levam à recorrência da candidíase oral em pacientes HIV positivos. Para isso, cruzou-se os seguintes descritores: "Candidíase Bucal", "Candidíase bucal" AND "Recidiva" e "Candidíase bucal" AND "Soropositividade para HIV" no portal BVS e PUBMED, incluídos os artigos inglês e português dos últimos 10 anos. Encontrou-se 180 artigos, excluindo meta-análises e revisões sistemáticas, resultando num total de 20 artigos dos quais 9 foram selecionados pela relevância. Evidenciou-se que a lesão de candidíase por *Cândida albicans* possuem maior resistência aos antifúngicos em comparação às não-albicans e que se observa uma relação na diminuição da recidiva de candidíase bucal em pacientes soropositivos em tratamento com antiretrovirais. A análise da literatura revelou discordância entre os autores no que se refere ao papel da carga viral para o aumento da recidiva. Concluiu-se que os fatores determinantes para a recorrência da candidíase oral em pacientes HIV positivos ainda não estão bem estabelecidos afetando sobremaneira a qualidade de vida do paciente e a necessidade de mais estudos.

Palavras-chave: Candidíase Bucal; Recidiva; Soropositividade para HIV.

O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO HERPES LABIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela da Silva Lemos¹; Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues¹; Milena Oliveira Freitas¹; Manuela da Silva Moreira¹; Ana Paula Negreiros Nunes Alves¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: gabilemos3112@gmail.com

Resumo: O Herpes Labial (HL) é uma doença infecciosa causada principalmente pelo Vírus Herpes Simplex tipo 1. Em geral, se apresenta como uma lesão primária, com períodos de latência e recorrências em supressões imunológicas. Vários medicamentos antivirais são utilizados para o tratamento do HL, contudo, a Laserterapia tem sido usada nas últimas décadas e se mostrado um tratamento promissor. Objetivou-se avaliar a eficácia da Laserterapia no tratamento do HL. Para tanto, realizou-se uma busca através dos descritores Mesh “Laser Therapy”, “Herpes Simplex” e “Herpes Labialis” na base de dados PubMed. Foram encontrados 26 artigos, sendo selecionados, após leitura de títulos e resumos, 2 estudos clínicos e 5 relatos de casos, disponíveis na íntegra e adequados ao tema. Na maioria dos estudos, os pacientes foram submetidos ao Laser de Baixa Potência (LBP) e apresentaram diminuição na intensidade dos sintomas e redução das recorrências de HL. Os trabalhos que analisaram o uso da Terapia Fotodinâmica observaram diminuição dos sintomas, associado a um processo de cicatrização mais favorável. Ainda, um estudo utilizou o LBP associado ao Laser de Alta Potência e foi observada diminuição da gravidade da doença. Diante do exposto, a Laserterapia se apresenta como um tratamento potencial para diminuir a intensidade dos sintomas e recorrências da doença. Porém, mais ensaios clínicos randomizados são necessários, afim de avaliar a eficácia do tratamento e estabelecimento de protocolos universais.

Palavras-chave: Terapia a Laser; Herpes Simples; Herpes Labial.

SÍNDROME DE PEUTZ-JEGHERS: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Rosana de Oliveira Barbosa¹; Gabriella Paiva Cidrão Silveira¹; Rildenson Moura Pereira¹; Maria Laura Marreiro Mesquita¹; José Ronildo Lins do Carmo Filho¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: rosanabarbosa@alu.ufc.br

Resumo: A síndrome de Peutz-Jeghers (SPJ) é uma doença hereditária autossômica dominante rara, caracterizada pela presença de pólipos hamartomatosos no trato gastrointestinal, acompanhada de pigmentação melanótica mucocutânea e risco elevado de neoplasias em múltiplos órgãos. O presente trabalho objetiva realizar uma revisão literária sobre a SPJ e a importância do diagnóstico precoce em pacientes pediátricos. Para isso foram utilizados os descritores "Peutz-Jeghers syndrome", "dentistry" e "pediatric patients" na base de dados Pubmed, sem restrição de ano, com os quais obteve-se 27 artigos científicos. Após análise de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos que contemplaram os critérios estabelecidos no estudo, sendo os de inclusão: estudos experimentais, revisões sistemáticas e metanálises, no idioma inglês. Apesar de ainda não haver um consenso sobre as condutas de tratamento, as características clínicas da SPJ são bem definidas, estando a hiperpigmentação mucocutânea oral presente em aproximadamente 95% dos casos, principalmente nos primeiros anos de vida. Quando não diagnosticados precocemente, pacientes com SPJ podem desenvolver lesões malignas no trato gastrointestinal, dificultando o tratamento e prognóstico. Dessa forma, é imprescindível o diagnóstico precoce da SPJ, amenizando os sintomas colaterais da síndrome, como a invaginação intestinal, obstrução do intestino delgado e dor abdominal crônica, além do monitoramento quanto à possível malignização das lesões.

Palavras-chave: Síndrome de Peutz- Jeghers; diagnóstico; pigmentação; obstrução intestinal.

USO DO LASER PARA O TRATAMENTO DA XEROSTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raíssa Cássia Gomes Aciole¹; Joelmir Deivity Silva Martins²; William Alves de Melo Júnior¹;

¹ Universidade Estadual da Paraíba;

² Faculdade Integrada de Patos (FIP-CG), Campina Grande - Paraíba – Brasil

E-mail: raissaaciole@gmail.com

Resumo: A xerostomia ou sensação de boca seca é uma condição de etiologia variada, relacionada a condições sistêmicas e fatores locais, que impacta negativamente na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo do presente estudo foi investigar o uso da Fotobiomodulação como tratamento adjuvante para redução da xerostomia em pacientes com secura bucal induzida por diferentes causas. Realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores "Xerostomia" e "Low-Level Laser Therapy". Foram identificados 21 artigos em inglês, dos quais foram selecionados os ensaios clínicos controlados e randomizados nos últimos 10 anos, totalizando 8 estudos, posteriormente analisados de acordo com critérios de recência e relevância, resultando em 6 artigos incluídos. A terapia a laser de baixa intensidade mostrou-se eficaz para o tratamento de diversas condições e doenças promovendo a modulação da inflamação, analgesia e reparo tecidual. Dos estudos selecionados, mostrou-se efetivo os pacientes renais crônicos e submetidos à radioterapia para câncer de cabeça e pescoço. No entanto, em pacientes com Síndrome da Ardência Bucal e Síndrome de Sjögren primária obteve-se, respectivamente, pouca ou nenhuma redução da xerostomia. Assim, diante dos efeitos benéficos que pode proporcionar, a fotobiomodulação tem sido indicada em diversas situações clínicas, incluindo a xerostomia. Todavia, são necessários mais relatórios de ensaios clínicos para a padronização desta intervenção.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Bioestimulação a Laser; Xerostomia;

**A SIALOENDOSCOPIA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA A XEROSTOMIA NA SÍNDROME DE SJOGREN:
REVISÃO DE LITERATURA**

Saulo Emanuel Saraiva Almeida¹; Ana Beatriz da Costa Torres¹; Isis Pimentel de Sousa¹; Semírames Martins de Andrade¹; Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: sauloesa@gmail.com

Resumo: A sialoendoscopia é um procedimento minimamente invasivo, no qual um sialoendoscópio semi-rígido é inserido no ducto salivar. Tal procedimento pode ser utilizado para melhorar o quadro de xerostomia em pacientes com Síndrome de Sjogren (SS). Este trabalho objetivou descrever, por meio de revisão de literatura, o uso da sialoendoscopia como abordagem terapêutica para a xerostomia decorrente da Síndrome de Sjogren. Para tanto, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores e operadores booleanos: "endoscopy" AND "salivary glands" AND "treatment" AND "xerostomia" AND "sjogren's syndrome", obtendo 20 resultados. Após leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos para compor esta revisão. Foram incluídos estudos clínicos em inglês, publicados nos últimos 5 anos, e foram excluídas as revisões de literatura e artigos que fugiam ao tema. Segundo a literatura consultada, a endoscopia do sistema ductal das glândulas salivares aumenta a salivacção e reduz a xerostomia até pelo menos 60 semanas após o procedimento. Algumas complicações foram relatadas, como dificuldade em introduzir o instrumento endoscópico e perfuração ductal, porém mais estudos são necessários para avaliar mais rigorosamente os pontos negativos do procedimento em questão. Conclui-se, pois, que o conhecimento do cirurgião-dentista sobre a sialoendoscopia é importante, haja vista os benefícios apresentados na redução da xerostomia em pacientes com Síndrome de Sjogren.

Palavras-chave: Endoscopia; glândulas salivares; tratamento; xerostomia; síndrome de sjogren.

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Thayla Marla do Carmo Sousa¹; Rayrah kayane Santos Moreira¹; Maria Lívia Menezes de Oliveira¹; Vanessa Mayara dos Santos Silva¹; Ellen Lima de Assis¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: thaayla16@gmail.com

Resumo: A mucosite oral (MO) é uma das principais complicações do tratamento quimiorradioterápico de neoplasias malignas. Com isso, o objetivo deste trabalho é reunir os estudos que evidenciam as possíveis formas de prevenção e tratamento da MO induzida por quimiorradioterapia. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline com os descritores: "oral mucositis", "chemotherapy" e "radiotherapy". Foram incluídos estudos publicados entre 2010 a 2021, com abordagem odontológica. Identificou-se 54 artigos dos quais 13 foram escolhidos após leitura de títulos e resumos, destes 1 estudo prospectivo e 2 ensaios clínicos, 1 randomizado e 1 não-randomizado, abordaram apenas a laserterapia. As principais alternativas de prevenção e tratamento da MO foram a crioterapia oral, laserterapia, utilização de medicamentos antiulcerosos e analgésicos, enxaguatórios bucais, produtos naturais bem como a manutenção da saúde bucal por meio da higienização. A maioria dos achados evidenciaram a laserterapia de baixa potência como um dos métodos mais eficazes de prevenção e tratamento das lesões, possuindo propriedades cicatrizantes, anti-inflamatórias e analgésicas. Dessa forma, existem várias alternativas para o controle da MO descritas na literatura, destas a laserterapia foi a mais citada, contudo, ainda não há um protocolo preciso que possa ser utilizado a fim de intervir na evolução da MO.

Palavras chave: mucosite oral; quimiorradioterapia; câncer de cabeça e pescoço.

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A EM PACIENTES COM BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Sara Letícia Eufrazio Teixeira¹; Ana Letícia Paiva da Silva¹; Bruno Barros Brandão¹; Phelype Maia Araújo¹

¹ Unichristus

E-mail: saraleticiateixeira@gmail.com

Resumo: A Toxina botulínica A (TBA) é uma neurotoxina que atua na junção neuromuscular, impedindo a liberação de acetilcolina e, conseqüentemente, a contração muscular. Tal substância vem sendo utilizada na clínica odontológica para o tratamento de diversas disfunções orofaciais como, o bruxismo. Diante disso, este estudo objetiva revisar a literatura acerca da eficácia do uso de TBA no tratamento do bruxismo mensurado pela força de mordida ou eletromiografia (EMG) no músculo masseter. Para tal, foram empregados os descritores botulinum toxin, bruxism e treatment nas bibliotecas virtuais BVS e PubMed. Os critérios de inclusão foram publicações dos últimos cinco anos (2017-2021) em inglês e português, de acesso livre. Após a aplicação das restrições, foram encontrados 42 artigos ao todo. Foi feita a seleção de 10 destes após leitura criteriosa de todos os títulos, resumos e da íntegra. Esses estudos mostram que as injeções de BTX-A podem reduzir a frequência dos episódios de bruxismo, diminuir os níveis de dor e a força oclusal máxima gerada por esta patologia, oferecer eficácia superior no tratamento do bruxismo em comparação com grupos de controle que foram tratados com métodos tradicionais para o tratamento do bruxismo. As infiltrações com BTX-A são um tratamento seguro e eficaz para pacientes com bruxismo, portanto, seu uso é justificado na prática clínica diária, principalmente em pacientes com diagnóstico de bruxismo grave.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas Tipo A; Bruxismo; Odontologia.

TRAUMATISMOS MAXILOFACIAIS COMO MARCADORES DE VIOLÊNCIA E ABUSO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Anna Clara da Cruz Martins¹; Victor Santos Batista¹; Natacha Kalline de Oliveira²

¹ Universidade Federal de Minas Gerais

² Universidade Cruzeiro do Sul

E-mail: aclaradcm@gmail.com

Resumo: A região da face é um alvo frequentemente envolvido em agressões físicas, além de apresentar sinais da ocorrência de abuso sexual. A investigação da relação entre as fraturas maxilofaciais e o abuso infantil tem o potencial de auxiliar na demarcação do crime. O objetivo dessa revisão de literatura foi mapear as evidências científicas existentes sobre traumatismos maxilofaciais como forma de demarcar o abuso sofrido por crianças. Foi realizada uma busca bibliográfica em 5 bases: PubMed, Bireme, Embase, Web of Science e Scielo, utilizando os descritores: Maxillofacial Injuries; Child Abuse; Domestic Violence; Child, sem restrições de ano ou idioma. Os artigos que se encaixavam nos critérios de elegibilidade foram filtrados a partir dos títulos, resumos e leitura completa. Foram encontrados 170 artigos sobre o tema. Após análise, 19 artigos publicados entre 1986 e 2021 foram incluídos. A maioria dos estudos adotou um desenho observacional e análises de grandes séries de casos. As pesquisas relataram os sítios mais incidentes de fratura, destacando a mandíbula (n=11; 57,89%), a maxila (n=10; 52,63%) e os traumas intraorais (n=16; 84,21%), bem como a relação deles com o abuso físico (n=11, 57,89%), sexual (n=2; 10,52%) ou ambos (n=6; 31,57%). Conclui-se que os traumas maxilofaciais na infância devem ser investigados como possíveis indicativos de abuso. O conhecimento da questão pelos profissionais da odontologia possibilita a identificação e notificação dos casos.

Palavras-chave: Traumatismos Maxilofaciais; Abuso Infantil; Violência Doméstica, Maus-Tratos; Odontologia.

ENXERTO AUTÓGENO E ENXERTO RHBMP2 PARA A RECONSTRUÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Júlia Vitória de Souza Girão¹; Douglas Matheus Lima Farias¹; Mariana Miranda Sampaio¹; João Eudes Teixeira de Pinho Filho¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: juliagirao@gmail.com

Resumo: As fissuras labiopalatinas são as malformações congênitas mais comuns na face. Em uma das fases do tratamento, o enxerto ósseo alveolar é utilizado para fechar a fistula oronasal, estabilizar o arco maxilar e dar suporte ósseo. Dentre os materiais de enxerto, os autólogos da crista ilíaca tem sido usado, entretanto, tem-se procurado o uso de materiais alternativos nessa etapa do tratamento. O estudo objetiva analisar a eficácia do enxerto alógeno da proteína rhBMP2 comparado ao enxerto autógeno "padrão ouro" da crista ilíaca. Realizou-se uma pesquisa na base de dados PUBMED, utilizando os descritores: "cleft lip", "morphogenetic protein-2", "alveolar bone", combinados entre si, nos últimos 11 anos na língua inglesa. Foram encontrados 22 artigos e, após a leitura criteriosa de títulos e de resumos, foram selecionados 6 artigos. Foram excluídas revisões de literatura. Os estudos revelaram que a quantidade de formação de osso novo com o enxerto rhBMP-2 é semelhante ao da crista ilíaca. O enxerto de BMP-2 possibilita um risco menor de comprometimento da morbidade e reduz o pós-operatório. Além disso, houve diferenças na taxa de infecção, tempo de internação e altura da área do enxerto, favorecendo o enxerto com BMP-2. Conclui-se que a proteína rhBMP-2 é uma possibilidade viável para o tratamento de pacientes com fissura alveolar, pois apresenta respostas semelhantes ao enxerto da crista ilíaca.

Palavras-chave: cleft lip; morphogenetic protein-2; alveolar bone.

**USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE BRUXISMO EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL:
REVISÃO DE LITERATURA**

Karla Isabella Menezes de Jesus¹; Gabriel Carvalho Almeida¹; Letícia Paixão Monteiro¹; Natália Silva Andrade¹

¹ Universidade Federal de Sergipe

E-mail: karlaisabella13@hotmail.com

Resumo: A paralisia cerebral (PC) é caracterizada por lesão cerebral não progressiva e pode ocasionar distúrbios neuromusculares, como hipertonia e espasticidade. O bruxismo pode ser frequente em pessoas com PC e consiste em atividade repetitiva e involuntária produzida pela contração dos músculos mastigatórios, caracterizada por ranger ou apertar os dentes. Bloqueios neuromusculares com toxina botulínica tipo A (TB-A) podem aliviar problemas ocasionados pela hiperatividade muscular. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso da TB-A no tratamento do bruxismo em pacientes com PC. Diante disso, foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, incluindo estudos publicados em inglês, espanhol e português, sem restrição de tempo. Foram obtidos 146 resultados, dos quais cinco foram incluídos. Foram excluídos artigos em duplicidade ou por não estarem relacionados ao tema. Os resultados na literatura foram conflitantes, um estudo evidenciou que a TB-A pode auxiliar na redução da espasticidade muscular, do traumatismo do lábio inferior e melhora da abertura de boca. Por outro lado, também foi demonstrado não haver diferenças significativas em relação à força e eficiência da função mastigatória e dor facial entre grupos tratados com TB-A e placebo. Assim, faz-se necessário uma maior compreensão do bruxismo e das consequências para indivíduos com PC para que os profissionais possam estabelecer tratamentos adequados.

Palavras-chave: Bruxismo; Toxina Botulínica; Paralisia Cerebral.

MANEJO DA SIALORREIA: ASPECTOS DE INTERESSE PARA O ODONTÓLOGO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lowhanna Kellen Arruda de Vasconcelos Saraiva¹; Isaque Matos de Almeida¹; Thaís de Castro Martins¹; Ana Cristina de Mello Fiallos¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: low_kellen@hotmail.com

Resumo: A sialorreia é um sintoma comum causado pelo aumento da produção salivar, alterações neurológicas associadas a disfunção/fraqueza da musculatura bulbar ou facial ou ainda induzida por medicamentos como a clozapina. Em condições neurológicas a sialorreia está presente em 80% afetando a qualidade de vida do indivíduo ao trazer complicações físicas e psicológicas. No entanto, o manejo adequado da condição ainda é pouco conhecido. Objetivou-se realizar uma revisão sobre os tratamentos utilizados para o controle da sialorreia. Para tanto, realizou-se uma busca com os descritores "Sialorrhea/drug therapy" OR "Sialorrhea/prevention and control" OR "Sialorrhea/rehabilitation" OR "Sialorrhea/therapy" nas bases PubMed e SciELO dos últimos 5 anos resultando em um total de 26 artigos dos quais 8 artigos foram selecionados de acordo com os critérios e relevância. Excluiu-se os artigos de revisão e revisões sistemáticas. O estudo apontou que o tratamento da sialorreia deve considerar a causa, a presença ou não de patologia subjacente e a gravidade dos sintomas. Terapias conservadoras devem ser priorizadas e as cirurgias e radioterapias reservadas para casos específicos. O uso da toxina botulínica (TxB) por apresentar menores efeitos colaterais pode ser uma alternativa. Os resultados apontam que o manejo do paciente com sialorreia não é simples e que acompanhamento multidisciplinar com a participação do odontólogo pode trazer melhora para a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: sialorreia, tratamento, hipersalivação.

DESAFIOS DA HIGIENE ORAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andressa Venancio Rodrigues¹; Malena Regina de Freitas e Silva¹; Evllen do Vale Castro¹; Ludmila Moura Vieira¹; Thales Salles Angelim Viana¹

¹ Universidade Christus

E-mail: andressavenanciorodrigues@gmail.com

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é a anormalidade cromossômica mais comum, caracterizada por um atraso no desenvolvimento da linguagem e das funções motoras. Portadores de SD na Odontologia são considerados pacientes especiais que necessitam de um atendimento diferenciado, pois apresentam várias alterações bucais. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os desafios da higiene oral em pacientes com SD. A pesquisa foi realizada através da plataforma PubMed, utilizando os descritores cadastrados no MeSH: "Down Syndrome", "Oral Health" e "Dentistry", sendo encontrados 32 artigos. Após a leitura crítica dos títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos dos últimos 10 anos, sendo divididos em relato de caso e estudos observacional com questionário estruturado. Os pacientes com SD, podem apresentar como manifestações orais: musculatura perioral hipotônica; respiração bucal crônica; ressecamento da mucosa oral; mordida aberta anterior; retardo de erupção ou modificação na sequência de erupção; além de apresentar alta prevalência de doença periodontal. Por isso, essas alterações contribuem para os desafios na saúde bucal, dificultando a prestação de cuidados odontológicos profissionais. Observou-se nos artigos que há uma grande dificuldade em manter a higienização em pacientes com SD, principalmente devido à dificuldade de manejo dos cuidadores. Com isso, é notório a extrema importância da motivação e supervisão do cirurgião-dentista para enfrentar esses desafios.

Palavras-chave: Down Syndrome; Oral Health; Dentistry.

PSICOPROFILAXIA DA SEDAÇÃO CONSCIENTE PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Moraes Marques¹; Cristiane Sá Roriz Fonteles¹; Igor Ferreira Batista Ribeiro¹; Maria Caroline Sousa Queiroz Pereira de Oliveira¹; Bianca Palhano Toscano¹

¹ Universidade Federal do Ceará
E-mail: vitoriammarques09@gmail.com

Resumo: A Deficiência Intelectual (DI) é o estado em que uma pessoa é incapaz de se adaptar ao ambiente em virtude de uma limitação da função intelectual que surge durante o desenvolvimento. Pessoas com DI necessitam de abordagens específicas para receber atendimento, como suportes não farmacológicos e farmacológicos, que incluem a sedação consciente (SC). Dito isso, objetivou-se revisar a literatura acerca do uso e dos efeitos psicofiláticos da SC no atendimento odontológico de pacientes com DI. Para isso, realizaram-se buscas nas bases de dados Pubmed, MEDLINE e BVS, selecionando artigos em inglês publicados nos últimos 10 anos por meio dos descritores MeSH "Intellectual Disability", "Conscious sedation" e "Dentistry". Foram encontrados 83 artigos, dos quais foram excluídos os artigos de revisões de literatura, relatos de caso, estudos em animais e que não contemplavam o tema, totalizando 5 artigos. Os estudos utilizaram fármacos e vias de administrações distintas para a SC, como a dexmedetomidina intravenosa e o midazolam intravenoso e oral, e avaliaram parâmetros da SC, como eficácia, segurança e frequência de uso. As estratégias utilizadas mostraram-se úteis para realizar um atendimento seguro e reduzir o total de medicamentos administrados no tratamento odontológico. Apesar dos resultados positivos da SC na Odontologia, são poucos os estudos na literatura que avaliam seu efeito, sendo necessário mais estudos com esse fito, bem como estabelecer padrões para aplicação clínica.

Palavras-chave: Psicoprofilaxia; Deficiência Intelectual; Atendimento Odontológico.

PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIA ORAL EM PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTE HEPÁTICO

Igor Santos da Rocha¹; Anna Cynara Pereira do Rego¹; Débora Lefícia Moreira Mendes¹; Nathalya Fedechen Martins¹; Allyson Lucas Lima¹

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: igor.rocha348@gmail.com

Resumo: Pacientes hepatopatas costumam apresentar uma higiene oral insatisfatória e prevalência de focos infecciosos nas avaliações pré-transplante hepático (TX). Além disso, necessitam de atenção devido a redução da síntese de fatores pro-coagulantes hepáticos, aumento da atividade fibrinolítica e trombocitopenia. Assim, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura em busca de parâmetros hematológicos seguros para realização de cirurgia oral em pacientes pré-TX. Realizou-se então uma busca na base de dados Pubmed, usando a estratégia de busca: ("Liver Diseases" OR "Liver Transplantation") AND "Surgery, Oral" AND "Hematologic Tests". Foram encontrados 23 artigos nos últimos 10 anos na língua inglesa. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos para compor o presente trabalho. Artigos de revisão e relatos de caso foram excluídos. Avaliações hematológicas pré-operatória em pacientes pré-TX incluem hemograma completo, contagem de plaquetas, INR (razão internacional normalizada) e tempo de tromboplastina parcialmente ativada (TTPa) são recomendadas, a fim de evitar intercorrências trans e pós-operatórias, como hemorragias. Valores de INR $\leq 2,00$ e contagens de plaqueta $\geq 50.000/mm^3$, são considerados de baixo risco de hemorragia. Além de valores de TTPa entre 1,39-2,00 podem ser considerados seguros. Conclui-se, por fim, que apesar de ainda existirem variáveis nos valores considerados ideais e seguros, observa-se baixa incidência de complicações.

Palavras-chave: Hepatopatia; Exodontias; Hemorragia.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA ORO-MAXILO-FACIAL DE DEFORMIDADE NO TERÇO MÉDIO DA FACE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Raiza Ricarte Teixeira¹; Raniel Fernandes Peixoto¹; Romulo Rocha Regis¹; Marcelo Barbosa Ramos¹; Wagner Araújo de Negreiros¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: raizaricarte@alu.ufc.br

Resumo: Defeitos bucomaxilofaciais resultam de traumas, distúrbios congênitos ou ressecções oncológicas. A perda da continuidade facial causa grandes problemas funcionais, estéticos e psicossociais. Deste modo, a reabilitação protética pode ser uma excelente escolha, pois oferece autoconfiança, qualidade e estética satisfatórias, sem comprometer a cicatrização e o monitoramento da recorrência tumoral. Assim, relatamos o caso clínico do paciente J.F.S, sexo masculino, 49 anos, diagnosticado com carcinoma de células escamosas invasivo de maxila, base do nariz, lábio superior e bochecha direita. Uma overdenture barra-clipe suportada por implantes e uma prótese facial retida por ímãs constituíram a solução protética. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) revelou estrutura óssea favorável apenas no tubérculo maxilar direito e osso zigomático esquerdo. Então, dois implantes dentários de hexágono externo foram instalados em cada uma dessas regiões. Após 3 meses de osseointegração, seguiram-se os procedimentos protéticos de confecção de uma estrutura metálica, e seu desenho incomum (de dentro da boca para a face) foi um aspecto relevante para o resultado desse tratamento, oferecendo suporte e retenção para a overdenture e retendo a prótese facial. A reabilitação com múltiplas próteses ancoradas por implantes ósseo integrados pode ser realizada de forma satisfatória, desde que bem planejada e executada, respeitando os princípios biológicos, mecânicos e estéticos.

Palavras-chave: Reabilitação; Prótese maxilofacial; Implantes dentários.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA APÓS MAXILECTOMIA PARCIAL: RELATO DE CASO

Vanessa Almeida Oliveira¹; Mateus Silva Freire¹; Wagner Araújo de Negreiros¹; Alexandre Simões Nogueira¹;

Ana Cristina de Mello Fiallos¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: vanessa.almeida@alu.ufc.br

Resumo: A maxilectomia total ou parcial é a forma de tratamento para a remoção dos tumores da face. Todavia, o defeito causado por essa terapia gera comprometimento funcional e estético. Quando a reconstrução cirúrgica não é possível, a confecção de prótese obturadora palatina é a opção. Relatar o protocolo de reabilitação de paciente maxilectomizada, por meio de uma Prótese Parcial Removível à Grampos com Obturador Palatino (PPRGOP). A Paciente I. S. D. S., sexo feminino, leucoderma, 20 anos buscou atendimento na Clínica de Prótese Parcial Removível do Curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE) da Universidade Federal do Ceará (UFC) para a substituição de PPRGOP. Este relato caso merece destaque, pois o condrossarcoma é uma neoplasia rara na região de cabeça e pescoço, menos comum ainda em mulheres e em pacientes com idade inferior a 30 anos. Costumam ser bastante agressivos, com alta incidência de metástase e, portanto, muito mutiladores em função da necessidade de ampla margem cirúrgica de segurança. A reabilitação em paciente oncológico que sofreu maxilectomia para a retirada do tumor com remoção da pré-maxila e parte do palato é totalmente possível e a PPRGOP teve um papel imprescindível por se tratar de um procedimento não cirúrgico. Pôde-se concluir que as funções mastigatória, fonética, deglutição e a estética podem ser rapidamente recuperadas com a instalação da PPRGOP.

Palavras-chave: Câncer oral; Prótese parcial removível; Reabilitação; Condrossarcoma.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA INFERIOR: RELATO DE CASO

Fernanda Zanelatto de Castro Paiva¹; Ana Luiza Bogaz Debortolli¹; Matheus Souza Campos Costa¹; Sandy Maria da Silva Costa¹; Pedro César Garcia Oliveira¹;

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru – USP

E-mail: fernanda.zanelatto@usp.br

Resumo: A extensa perda dentária é um dos fatores primordiais que podem ocasionar além de transtornos ao sistema estomatognático, transtornos psicológicos. Nessa ocasião, a extração de dentes comprometidos seguida da adaptação e instalação da Prótese Total Imediata (PTI) se torna uma aliada na prática da reabilitação, pois propõe vantagens como controle da hemorragia, proteção contra infecções, rapidez na cicatrização, além de manter a harmonia facial, fonética, mastigação e equilíbrio emocional. O intuito do estudo foi evidenciar o planejamento e as etapas clínicas da confecção de uma PTI. Paciente de 48 anos de idade, do gênero feminino, procurou atendimento na clínica de Prótese da graduação da FOB – USP. Após exame clínico e radiográfico observou-se desadaptação de ambas as próteses, dificuldade mastigatória e condição periodontal insatisfatória com perda de inserção e significativa mobilidade nos dentes 43 e 48. O plano de tratamento proposto foi a confecção de uma nova prótese total superior e de uma PTI inferior. Todos os procedimentos foram realizados seguindo a ordem proposta na literatura. Foi realizada a cirurgia e instalação da PTI, após 24 horas foi feito o controle e após 7 dias foi feita a remoção da sutura, concretizando um pós-operatório satisfatório e sem queixas. Torna-se evidente que a PTI representa um tratamento eficaz e vantajoso para pacientes recém-desdentados, proporcionando melhor adaptação e recuperação das funções estéticas, funcionais e biológicas.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Planejamento de prótese dentária; Procedimentos clínicos.

ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA ATRAVÉS DE RESINAS COMPOSTAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Letícia Barbosa Gonçalves¹; Olga Lorena da Silva Ribeiro¹; Mário Lucas Facundo Lobato¹; Flávia Jucá Alencar e Silva¹; Joel Oliveira Barreto¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: leticiabarbosag0@gmail.com

Resumo: Diante dos desafios estéticos, novas técnicas e materiais têm sido desenvolvidas e aprimoradas. Nesse contexto, a Odontologia adesiva vem consolidando tratamentos reabilitadores minimamente invasivos. Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional através de clareamento caseiro e acréscimos de Resina Composta (RC) nos dentes 13 ao 23. Paciente do gênero feminino, 25 anos, normossistêmico, procurou atendimento odontológico insatisfeito com a estética e harmonia do seu sorriso. Após anamnese, exame clínico extra e intra-oral, foram realizadas moldagens para obtenção dos modelos de estudo e protocolo fotográfico para auxiliar na análise estética. Não foram evidenciados sinais e sintomas de distúrbios temporomandibulares e hábitos parafuncionais. Identificou-se comprometimento nos espaços interdentais, formato, tamanho e cor dos dentes anteriores superiores. Como tratamento, realizou-se o clareamento caseiro por 21 dias para correção da cor, depois o enceramento diagnóstico das unidades 13 a 23, sendo confeccionado um guia de silicone para orientação dos acréscimos e suporte da 1ª camada palatina de RC. Então, utilizou-se o sistema adesivo convencional de dois passos, e os acréscimos seguiram uma sequência de estratificação utilizando RC de esmalte, dentina e translúcida. Conclui-se que, a reabilitação oral estética deve sempre buscar o máximo de conservação da estrutura dental, de modo a garantir previsibilidade e longevidade do tratamento.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos; Tratamento conservador; Clareamento Dental; Resinas Compostas; Reabilitação Bucal.

**OS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA GUIADA NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS PARA PROTOCOLO DE
MAXILA: RELATO DE CASO**

Bianca de Abreu Mesquita¹; Bianca de Abreu Mesquita¹; Emanuel Italo de Almeida Silva¹; Bruna Marques e
Silva¹; Raimundo Thompson Gonçalves Filho¹

¹Unichristus

E-mail: biancaabreu.m@outlook.com

Resumo: A cirurgia guiada, é uma técnica minimamente invasiva que traz bastante precisão e é capaz de reduzir diversos riscos e complicações associados principalmente ao posicionamento incorreto dos implantes dentários. Os sistemas virtuais de planejamento integram dados de tomografia computadorizada (TC) para avaliar o tecido ósseo e modelos virtuais das arcadas dentárias para confecção de guias cirúrgicos. A redução do tempo cirúrgico e o aumento da previsibilidade de sucesso são as principais vantagens dessa técnica. O presente trabalho tem como objetivo relatar através de um caso clínico os benefícios da cirurgia guiada na instalação de implantes dentários. Paciente A. D., 63 anos, sexo masculino, procurou atendimento odontológico, insatisfeito com sua prótese total superior e querendo colocar implantes. O planejamento virtual foi realizado através de um software específico, executando os seguintes passos: TC, escaneamento intraoral, importação dos modelos virtuais, sobreposição dos modelos e da TC, planejamento da posição de seis implantes, desenho do guia cirúrgico e impressão em uma impressora 3D. Após a confecção do guia, o procedimento foi realizado conforme o planejado e sem necessidade de rebatimento de retalho. Através dessa técnica, houve diminuição de dor, edema e melhora da cicatrização. Diante disso, podemos concluir que essa técnica torna os procedimentos cirúrgicos mais simples, seguros e previsíveis, além de otimizar o tempo do paciente sob intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: IMPLANTODONTIA, CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, REABILITAÇÃO ORAL.

TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DO EDENTULISMO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES: INTERAÇÃO ENTRE ORTODONTIA E IMPLANTODONTIA

Pedro Victor Gonçalves Melo; Bruna Vasconcelos de Oliveira Melo; Jean Felipe Vasconcelos Freires; Luciana

Lara Soria¹

¹ UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

E-mail: pvictor182@yahoo.com.br

Resumo: Introdução: o edentulismo parcial tem sido solucionado através da terapia ortodôntica, em alguns casos sendo necessário o uso de implantes dentários (ID) como pilares de uma ou mais coroas para a reposição dos elementos faltantes. Objetivo: demonstrar a reabilitação de uma paciente que não possuía os elementos 11 e 21. Relato de caso: paciente F.N.T, 34 anos, sexo feminino, ao exame clínico verificou-se a ausência de espaço protético (EP) méso-distal para reabilitação com ID. Dessa forma, foi realizado tratamento ortodôntico prévio durante 12 meses. Após alcançarmos o EP adequado foi feito o planejamento digital e optou-se pela instalação de dois implantes hexágonos externos. Quatro meses depois se realizou a instalação dos cicatrizadores; foi dada a sequência protética na semana seguinte com a instalação das coroas provisórias, objetivando a formação de um perfil gengival estético. Após aprovação da paciente foi realizada a moldagem com silicona de adição além do uso de resina flow na região circunjacente aos transferentes para copiar melhor o perfil gengival. Após prova da estrutura metálica e escolha da cor, as duas coroas foram finalizadas e instaladas. Resultados: o planejamento interdisciplinar foi fundamental para o sucesso do caso, o uso de provisórios e o correto posicionamento dos implantes garantiram uma estética gengival satisfatória. Conclusão: Atualmente o paciente se encontra em acompanhamento pós-operatório de 1 ano sem queixas funcionais ou estéticas.

Palavras-chave: Reabilitação oral, implantes dentários, ortodontia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: UM RELATO DE CASO

Paula Miranda Henriques¹; Isabella Garcia Oliveira¹; Guilherme Carvalho Lacerda¹; Suzane Cristina Pigossi¹;

Daniel Augusto de Faria Almeida¹

¹ Universidade Federal de Alfenas

E-mail: paulamirandh@gmail.com

Resumo: O sorriso é uma ferramenta de expressão humana e sua estética pode afetar a vida social de um indivíduo. Problemas relacionados a ele são queixas comuns de pessoas que procuram tratamentos odontológicos. Entre esses problemas estão o sorriso gengival, o escurecimento natural dos dentes ao longo dos anos e a presença de diastemas. O presente estudo objetivou apresentar um relato de caso clínico em que o paciente possuía sorriso gengival bilateral de etiologia mista (problemas de erupção dental e gengival e hiperatividade muscular), dentes escurecidos e diastemas do dente 13 ao 23. Para a resolução do sorriso gengival, foi realizada uma gengivoplastia e aplicação de toxina botulínica tipo A. Também foi realizado clareamento dental caseiro. Por fim, os diastemas foram fechados com restauração em resina composta. Como resultado, houve diminuição da exposição gengival ao sorrir e maior harmonia no contorno da gengiva. O clareamento proporcionou dentes mais brancos e estéticos, apresentando estabilidade de cor. As restaurações em resina composta ficaram estéticas e funcionais. Logo, a gengivoplastia é um procedimento seguro e eficaz, gerando estética satisfatória. A toxina botulínica tipo A constitui uma alternativa viável e conservadora para o tratamento de sorriso gengival. A resina composta para a confecção de facetas diretas também é recomendável, apresentando bons resultados e menor custo que a porcelana. O paciente demonstrou felicidade e satisfação após o tratamento.

Palavras-chave: Diastemas; Estética Dentária; Resinas Compostas; Gengivoplastia; Toxina Botulínica Tipo A.

SÍNDROMES RELACIONADAS À PERIODONTITE SEVERA: REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Almeida Oliveira¹; Antônio Vinícius Furtado Ponte Aguiar¹; Matheus Loíky Sampaio de Souza¹; Isaque Matos de Almeida¹; Ricardo Souza Martins¹

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: vanessa.almeida@alu.ufc.br

Resumo: A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada a biofilmes de placa disbiótica e se caracteriza pela rápida perda de inserção e destruição óssea. Fatores genéticos e ambientais estão associados à susceptibilidade à periodontite. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento das síndromes associadas a alterações periodontais severas, seja na infância, adolescência ou fase adulta. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando os descritores "syndromes" and "periodontal disease" and "severe periodontitis" na base de dados PubMed no período dos últimos 5 anos, sendo encontrados 122 artigos e selecionados 27 artigos, após leitura de títulos e resumos, incluindo relatos de caso e revisões de literatura e excluindo artigos que não se encaixavam na temática. Quatro principais síndromes cujas manifestações na mucosa incluem alterações periodontais com alta destruição do periodonto foram relatadas. Um grande número de estudos reconhece a associação entre Síndrome Metabólica e periodontite. A síndrome de Ehlers-Danlos periodontal (pEDS) resulta em uma degradação do tecido periodontal que começa na adolescência, bem como as doenças autossômicas recessivas Síndrome de Papillon-Lefèvre (PLS) e Síndrome de Kindler (KS). O cirurgião-dentista deve se ater às associações descobertas, pois o diagnóstico e tratamento precoce podem facilitar uma melhor higiene dental, o que pode ser essencial para prevenir a perda dentária precoce.

Palavras-chave: Síndromes, Doença Periodontal, Periodontite Severa.

A RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E O VÍRUS DA COVID-19:REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Henrique Lima Mota¹; Isabelle da Costa Goes Timbó¹; Antonia Thayná Santos Menezes¹; Mariane de Oliveira Holanda¹; Mayara Soares Cardoso Sales¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: pedrolimamota@hotmail.com

Resumo: A proliferação de bactérias no tecido periodontal gera inflamações que podem ocasionar perda óssea e dentária. Na pandemia de Covid-19, a periodontite esteve bastante associada ao vírus SARS-CoV-2 pois pode promover um risco três vezes maior do paciente ser entubado, internado na UTI ou morrer. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar, por meio de uma revisão de literatura, a relação da periodontite nos pacientes acometidos pela covid 19. Para isso, foi realizado uma pesquisa nas bases de dados Bireme, Pubmed e Scopus, utilizando os descritores "periodontal disease", "COVID 19" e "immunology", sendo incluídos artigos em inglês e análises clínicas publicadas nos últimos 03 anos. Foram excluídas revisões de literatura e as incompatíveis com a temática. Inicialmente foram encontrados 67 trabalhos, sendo selecionados 11 artigos. Foi encontrado em ambas doenças que as análises histopatológicas apresentaram alterações morfológicas nos queratinócitos do epitélio juncional, vacuolização do citoplasma, núcleo e pleomorfismo nuclear. Além disso, alguns estudos apresentaram características semelhantes durante a inflamação, associadas a níveis elevados de interleucina-6 (IL-6), proteína C-reativa (PCR), dímero D e ferritina. Pode-se concluir que a relação entre a Periodontite e a Covid-19 é de grande relevância por apresentarem características semelhantes durante o período inflamatório. No entanto, é necessário um maior acompanhamento de novas análises clínicas.

Palavras-chave: Doença Periodontal, COVID-19 e imunologia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antônio Vinícius Furtado Ponte Aguiar¹; Francisca Nara Pereira Martins¹; Vanessa Almeida Oliveira¹; Victória Geisa Brito de Oliveira¹; Ricardo Souza Martins¹

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: antoniovinicius170899@hotmail.com

Resumo: A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde que evolui desde disfunção renal até a necessidade de transplante. A Doença Periodontal (DP) pode ser definida como uma condição inflamatória crônica, multifatorial que causa perda de tecidos de suporte do dente sendo caracterizada por inflamação gengival, e pode levar à destruição do osso alveolar com perda dentária. Buscou-se fazer uma revisão de literatura avaliando as relações existentes entre a Periodontite e a doença renal crônica. A base de dados usada foi a PubMed com os descritores: “Periodontitis” AND “Association” AND “Kidney diseases” restringindo a busca para artigos publicados a partir de 2016, sendo encontrados no total 114 artigos, em que 15 artigos foram selecionados por estarem de acordo com a proposta do trabalho. Os estudos indicaram que a DP gera risco para a DRC, estando presente em muitos pacientes com doença renal, sobretudo em estágio grave. Ademais, em alguns artigos, analisou-se que pessoas com DP e DRC foram cardiacamente afetados devido a essa condição. Sugeriu-se em determinados estudos avaliação periodontal frequente em indivíduos com DRC para não terem agravamento em seu quadro. A literatura indica a relação entre a DP e DRC, sendo assim considerada um fator para o seu agravamento. Mais estudos clínicos abrangentes precisam ser feitos analisando eventuais outros problemas que estas sendo adjuvantes podem ocasionar.

Palavras-chave: Periodontite, Insuficiência Renal, Relação.

MATRIZES COLÁGENAS 3D COMO ALTERNATIVA AO ENXERTO SUBEPITELIAL DE TECIDO CONJUNTIVO NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS

Marco Gabriel Silva Leitão¹; Maria Caroline Sousa Queiroz Pereira de Oliveira¹; Rairam Fernandes de Aguiar¹; Igor Santos da Rocha¹; Mario Roberto Pontes Lisboa²

¹Universidade Federal do Ceará

² Unichristus

E-mail: marcogleitao@gmail.com

Resumo: A recessão gengival é uma condição multifatorial caracterizada pelo deslocamento apical da margem gengival em relação à junção amelocementária. O reposicionamento coronário do retalho associado ao enxerto subepitelial de tecido conjuntivo (ETC) é o padrão-ouro de tratamento para estas condições, mas apresenta limitações de adesão do paciente. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca da utilização de matrizes colágenas (MC) como alternativa à utilização de ETC no tratamento de recessões gengivais. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando a estratégia ("Matrix collagen" AND "Gingival recession" AND "Connective tissue graft"). Foram encontrados 49 artigos nos últimos 5 anos, em língua inglesa. Desses, foram incluídos estudos clínicos e descartados os que não realizavam análises comparativas entre MC e ETC, resultando na seleção de 7 artigos. Com os achados, verificou-se que a utilização de MC apresenta resultados clínicos e estéticos semelhantes aos obtidos com ETC. Não foi possível observar diferenças estatísticas significantes entre os tratamentos no que se refere a taxa de recobrimento radicular, nível de inserção clínica e ganho de tecido queratinizado. Houve redução significativa no tempo cirúrgico e no desconforto dos pacientes tratados com MC. As MC representam uma boa alternativa de tratamento para as recessões, no entanto, são necessários mais estudos a fim de investigar variabilidades nos resultados e efeitos obtidos a longo prazo.

Palavras-chave: Biomateriais; Retração Gengival; Periodontia.

ODONTOLOGIA NO AUXÍLIO À JUSTIÇA: IDENTIFICAÇÃO DE CORPO CARBONIZADO ATRAVÉS DO EXAME DA ARCADA DENTÁRIA

Maria Luísa Sousa Sobrinho; Adriana de Moraes Correia¹; Tácio Pinheiro Bezerra²; Renata Miranda Nogueira¹;

Adriana de Moraes Correia²

¹Unichristus

²Universidade Federal do Ceará

E-mail: luisasobrinho@outlook.com

Resumo: A identificação humana trata-se de uma das áreas de atuação do Odontologista. Em casos de vítimas carbonizadas, o profissional pode realizar o processo de identificação através do estudo dos arcos, visto que os elementos dentários possuem características individualizadoras e são capazes de resistir às intempéries. O presente estudo busca relatar o caso da identificação humana de um corpo carbonizado através da Odontologia Legal. O Odontologista foi solicitado para realizar o exame pericial de um corpo carbonizado em um instituto pericial, sendo realizada a coleta de dados post-mortem (PM), para o qual efetuou-se o exame do crânio e da mandíbula, sendo coletado e registrado as características dos arcos superior e inferior após a dissecação e a limpeza da região. Posteriormente, foi realizada a coleta de dados ante-mortem (AM) da vítima, através do prontuário odontológico entregue pela família do suspeito em ser o corpo carbonizado, composto por modelos de gesso, exames radiográficos e fotografias. Ao final, foi realizada a comparação entre os achados AM e PM, identificando-o positivamente. Sendo assim, o método odontológico de identificação humana é confiável e possível, sendo o Odontologista importante na contribuição à Justiça em casos de corpos não-identificados.

Palavras-chave: Identificação Humana. Odontologia Legal. Carbonização.

IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: RELATO DE CASO

Amanda Benevenuto Bezerra¹; Isabella Monteiro de Moraes¹; Misley Hellen Almeida Silva¹; Wellem Thalya da Silva Siqueira¹; Erick Nelo Pedreira¹

¹ Universidade Federal do Pará
E-mail: amanda.bezerra@ics.ufpa.br

Resumo: A deficiência intelectual relaciona-se a fatores genéticos, ambientais ou socioculturais, sendo caracterizada pela diminuição de habilidades motoras, de linguagem e de como o paciente se relaciona socialmente, o que implica diretamente na manutenção da saúde bucal. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de paciente com deficiência intelectual e a importância da promoção de saúde bucal e do atendimento odontológico a esse grupo de indivíduos. Paciente do sexo masculino, com 18 anos, com deficiência intelectual e transtorno misto do desenvolvimento, chegou ao Serviço Odontológico, solicitando uma avaliação geral como queixa principal. O responsável afirma que o paciente faz tratamento médico com neurologista e possui má formação congênita e deficiência na fala. Possui alergia ao medicamento amoxicilina. No exame intra-oral, o paciente apresenta normalidade; no exame periodontal, a gengiva apresenta-se edemaciada com sangramento gengival, e cálculos supra gengival e subgengival. Na primeira consulta odontológica, o paciente apresenta higiene bucal precária; o tratamento preconizado inclui raspagem, profilaxia, radiografia e restaurações. Ademais, é de suma importância a promoção de saúde no Serviço Odontológico, explicando ao responsável como conduzir a higiene do paciente, para que assim, esses pacientes consigam apresentar melhora em relação a sua saúde bucal.

Palavras-chave: Deficiência Intelectual, Assistência Odontológica, Saúde Bucal.

**AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM REGIÃO SUPERIOR ANTERIOR PARA HARMONIZAR A ESTÉTICA DO SORRISO:
RELATO DE CASO**

Wiles da Silva Barbosa¹; Karlos Eduardo Rodrigues Lima¹; Rebeca de Souza Peixoto¹; Ernanda Maria de Araújo Sales¹; Talita Arrais Daniel Mendes²

¹ Centro Universitário Católica de Quixadá

² Universidade Federal do Ceará

E-mail: wilesbarbosa2@gmail.com

Resumo: Dentes anteriores superiores são muito importantes na estética do sorriso. Vários procedimentos podem ser realizados afim de melhorar a harmonia do sorriso e face do paciente, dentre eles destaca-se o aumento de coroa clínica, gengivoplastia e gengivectomia. Assim sendo o objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de aumento de coroa clínica de região anterior superior para melhorar a estética facial do paciente. Paciente LPM, 21 anos, gênero feminino, compareceu ao consultório odontológico afim de melhorar o sorriso, pois o mesmo havia a exposição de bastante tecido gengival. Assim sendo, foi realizado registro fotográfico e sondagem afim de planejar a cirurgia do sorriso. Realizou-se uma anestesia infiltrativa na região de dentes 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23,24, seguido de marcação dos pontos sangrantes. Realizou-se a incisão tipo bisel interno da gengiva a 3 milímetros da margem gengival conforme sondado, logo após realizou-se descolamento da gengiva, e remoção óssea, com cinzel e brocas, afim de obter-se 3,0mm da crista óssea para a junção amelocementária. Em seguida realizou-se sutura a nível de papilas. A paciente foi acompanhada entre 1 semana, 1 mês e 3 meses. Notou-se uma melhora satisfatória da estética do sorriso em harmonia com a face da paciente, e a paciente deu por satisfeita com a melhoria do mesmo. Assim sendo, pode salientar que o aumento de coroa clínico pode harmonizar a estética facial com a indicação adequada e correta execução da técnica.

Palavras-chave: Gengiva, Periodontia, Sorriso.

MESIODENS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – RELATO DE CASO

Francisca Rafaela Xavier Teles¹; Evllen do Vale Castro¹; Andressa dos Santos Passos¹; Paulo Tarcio Aded da Silva¹; Isabella Fernandes Carvalho¹

¹Unichristus

E-mail: rafaelaxavier12@gmail.com

Resumo: Dente supranumerário (DS) é o termo usado para descrever o aumento do número normal de dentes na cavidade oral, podendo ocorrer na dentição decídua, mista ou permanente. O DS de maior prevalência é o mesiodens, tendo maior predileção pelo sexo masculino. Quando ocorre na dentição decídua, essa anomalia é capaz de gerar retardo na erupção de dentes permanentes, distúrbios oclusais, apinhamentos, cistos e tumores. O presente trabalho objetiva relatar o caso clínico de um paciente com mesiodens na dentição decídua e o tratamento realizado. Paciente, T. J. S., 05 anos, sexo masculino, normossistêmico, compareceu na clínica infantil da Unichristus, acompanhado da mãe para avaliação odontológica de rotina. Durante o exame clínico intraoral, foi observado a presença de um DS na região de incisivos centrais superiores. Após a realização da radiografia periapical foi possível confirmar a existência de um mesiodens na região de linha média superior. O tratamento de escolha para o caso foi a exodontia do DS, com o auxílio de anestesia local com lidocaína, e posterior prescrição de analgésico e orientações pós-operatórias. Na dentição decídua, a erupção dos DS pode ocorrer devido aos espaços presentes na arcada, sendo seu tratamento precoce essencial para evitar distúrbios da dentição mista e permanente. Com isso, o profissional deve avaliar o paciente criteriosamente para diagnosticar precocemente a presença de DS a fim de evitar complicações estéticas e funcionais futuras.

Palavras-chave: Tooth, Supernumerary; Tooth, Deciduous; Surgery, Oral.

**CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR E ERUPÇÃO ECTÓPICA DO SEGUNDO MOLAR PERMANENTE
ATRAVÉS DE TRATAMENTO INTERCEPTATIVO: RELATO DE CASO**

Fernanda Zanelatto de Castro Paiva¹; Gabriel Querobim Sant'Anna¹; Silvio Augusto Bellini Pereira¹; Thales Lippi Ciantelli¹; Jose Fernando Castanha Henriques¹;

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

E-mail: fernanda.zanelatto@usp.br

Resumo: A mordida cruzada posterior e erupção ectópica permanente são as más oclusões mais comuns em ortodontia, e há muitas causas possíveis. São provenientes principalmente pela presença de hábitos deletérios do paciente e/ou carga genética. Ambas as alterações não serão corrigidas espontaneamente com o desenvolvimento normal do paciente, devendo ser tratadas o mais rápido possível após um diagnóstico preciso e um plano de tratamento adequado. Diante do exposto, o objetivo deste relato é apresentar uma paciente do sexo feminino, 11,5 anos, com diagnóstico de mordida cruzada posterior unilateral e erupção ectópica de segundo molar inferior direito. De acordo com o protocolo do Departamento de Ortodontia da FOB-USP, o tratamento consiste no uso do disjuntor Hyrax para expansão da arcada superior e a correção da erupção ectópica do molar é realizada tracionando com o arco lingual de Nance modificado. Ambos os métodos de tratamento podem corrigir efetivamente essas alterações, com efeitos colaterais mínimos e quase nenhuma cooperação do paciente. Pode-se concluir que após a interceptação da mordida cruzada posterior e a correção do posicionamento ectópico do segundo molar inferior, o tratamento corretivo poderá ser realizado de maneira muito mais simplificada e eficiente.

Palavras-chave: Diagnóstico; Ortodontia Interceptora; Expansão Maxilar.

EFICÁCIA DA TRAÇÃO REVERSA MAXILAR NO TRATAMENTO PRECOCE DA CLASSE III ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO

Luiz Gustavo Brito Siebra¹; Marcelo Picanço Fradique Acioly¹; Matheus Verastegui Martins¹; Vitória Maria de Oliveira Joventino¹; Antônia Auri Alves Bitu¹;

¹ Centro Universitário Christus

Email: lgustavosiebra@gmail.com

Resumo: A Classe III esquelética pode ser determinada pelo prognatismo mandibular, retrognatismo maxilar ou uma combinação de ambos. Caso não haja uma intervenção adequada essa condição na adolescência, tende a se agravar comprometendo a estética e função orofacial do paciente. A ortopedia funcional dos maxilares se mostra como alternativa não invasiva para o tratamento precoce da citada má oclusão. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico com oito meses de acompanhamento, mostrando a eficácia da tração reversa da maxila em um paciente infantil. Paciente V.S.C, 9 anos, normosistêmica, em fase de dentição mista, portadora de um perfil côncavo, ausência da proeminência Zigomática, Classe III esquelética, e mordida cruzada posterior bilateral. Após o diagnóstico clínico, radiográfico e análise de modelos, foi iniciado o tratamento ortopédico dos maxilares, a partir da expansão rápida da maxila (ERM) com aparelho disjuntor de Hass, seguido da protração maxila, através da máscara facial de Petit. A força usada foi de 700 gramas, sendo 350 gramas de cada lado. A disjunção da sutura palatina foi logo conseguida juntamente com o avanço da maxila, resultando num perfil reto, e selamento labial passivo, determinando melhoras significativas no aspecto facial do paciente. Desse modo, conclui-se que o tratamento precoce da classe III esquelética, através da ortopedia funcional dos maxilares tem se mostrado eficaz na recuperação estética e funcional do paciente infantil.

Palavras-chave: Má Oclusão de Angle Classe III. expansão maxilar. Ortopedia maxilar.

ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Douglas Matheus Lima Farias¹; Livia de Almeida Carneiro¹; Lucas Marques Vieira¹; Lucas Machado da Silva¹;

Juliana Mara Oliveira Santos¹

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: douglaslimaf@alu.ufc.br

Resumo: As fissuras labiopalatinas (FLP), uma alteração embriológica que pode afetar lábio, osso alveolar e palato, são uma das deformidades craniofaciais mais prevalentes na população humana. Dessa forma, a criança que nasce com FLP requer um acompanhamento persistente durante a vida. Contudo, com a pandemia do COVID-19 o distanciamento social tornou-se inevitável; e, para minimizar o contágio, os atendimentos presenciais e cirurgias eletivas foram canceladas, impactando diretamente em seus prognósticos. O objetivo desse estudo foi analisar a situação atual de pacientes com FLP em meio a pandemia, bem como trazer atualizações sobre os protocolos cirúrgicos usados. Para tanto, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e BVS com os descritores "COVID-19", "SARS-CoV-2" e "Cleft lip and palate" sendo encontrados 13 artigos e selecionados 8 para esta revisão, excluindo artigos duplicados e que fugissem do tema. Os resultados revelaram que a telemedicina se tornou uma aliada para adequar a situação dos pacientes meio ao isolamento social. Ademais, foram destacadas as testagens, diminuição de cirurgias por dia e uso de EPI's como protocolos de segurança essenciais. Porém, um dos principais problemas para os fissurados foi o atraso no tratamento e evolução dos casos. Logo, o uso da telemedicina, bem como a utilização de protocolos cirúrgicos de proteção se mostraram eficazes para conter a disseminação do vírus e evitar possíveis atrasos em cirurgias e evolução dos pacientes.

Palavras-chave: "COVID-19", "SARS-CoV-2" e "Cleft lip and palate".

IMPACTO DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ingrid de Carvalho Maranhão¹; Gabriel Torres Dantas¹; Andressa Porto Carvalho²; Maria Elisa Quezado Lima Verde²

¹ Centro Universitário Christus

² Universidade federal do Ceará

E-mail: ingridcarvalho1123@gmail.com

Resumo: O cenário mundial de transição demográfica e epidemiológica evidencia um aumento da população idosa, resultando na crescente institucionalização e demanda desses indivíduos por serviços de saúde. Este estudo objetiva revisar a literatura do impacto da prevenção e promoção de saúde bucal de idosos institucionalizados. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH "Oral Health" AND "Institutionalization" e excluindo artigos de revisão na busca. Encontrados 34 artigos, sendo selecionados 14 por meio da leitura crítica de títulos e resumos. A literatura evidencia a importância da instrução de cuidadores à saúde bucal em lares de idosos. Cuidados com a higienização protética de banhos de ultrassom e armazenamento em soluções com pastilhas de limpeza mostram eficácia no controle microbiológico. A realização de terapias ocupacionais e a capacitação de profissionais na escovação impactaram positivamente a saúde oral dos institucionalizados. Observou-se, ainda, que a utilização de alguns vernizes e colutórios são benéficos à prevenção de cáries radiculares. As ações de promoção de saúde bucal em instituições de longa permanência precisam ser cuidadosamente conduzidas por profissionais capacitados. Portanto, é importante a inserção da Odontologia no cuidado interdisciplinar dessa população, com ações de educação em saúde, capacitação de profissionais e condução de tratamentos, os quais impactam diretamente na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Saúde bucal; Institucionalização; Idosos; Prevenção e Promoção.

O ENSINO DA ODONTOGERIATRIA NO BRASIL: O DESAFIO DA COMPREENSÃO DO ENVELHECIMENTO APLICADO À ODONTOLOGIA

Maria Lívia Menezes de Oliveira¹; Matheus Sá Vidal¹; Rayrah Kayane Santos Moreira¹; Raul Anderson Domingues Alves da Silva¹; Isabelle da Costa Goes Timbó¹

¹Universidade Federal do Ceará
E-mail: liviamenezes2817@gmail.com

Resumo: Observa-se, no Brasil e no mundo, um crescimento da população idosa, sendo um desafio o estudo do envelhecimento, haja vista a busca da manutenção da saúde bucal e sistêmica. A Odontogeriatría é uma especialidade, relativamente, nova no país, em ascensão e com espaço para exploração. Diante disso, faz-se necessária a compreensão da importância, da evolução e da situação atual do ensino desta especialidade no país, destacando sua relevância diante das novas demandas. Foram escolhidas como fonte de pesquisas as plataformas digitais: SciELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), REFACS (Revista Família, Ciclos de vida e Saúde ao Contexto Social) e Archives of Health Investigation, utilizando as palavras-chave: idosos, educação e geriatria, através dos descritores DeCS/MeSH. Foram escolhidos 10 artigos, através dos quais foi observada a carência de estudos nacionais que retratem a situação atual do ensino dessa área na graduação. Dados de 2015, mostraram que menos da metade das universidades públicas ofertavam a disciplina. Foi constatada, ainda, a pulverização do ensino da área para outras disciplinas, sugerindo prejuízo na formação profissional de modo teórico e prático. Portanto, é notória a atual negligência do ensino da Odontogeriatría, trazendo prejuízos na formação dos profissionais. Contudo, diante da crescente conscientização da população, espera-se que esta área continue em ascensão, agregando, cada vez mais, valores à sociedade.

Palavras-chave: idosos, educação, geriatria.

O IMPACTO DA PERDA DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Olga Lorena da Silva Ribeiro¹; Letícia Barbosa Gonçalves¹; Vanessa Mayara dos S. Silva¹; Pedro Henrique Lima Mota¹; Raul Anderson Domingues Alves da Silva¹

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: olga.ribeiro@alu.ufc.br

Resumo: A perda dentária é considerada um dos problemas de saúde bucal que mais afeta os idosos, sendo reconhecida como um problema de saúde pública que influencia diretamente na qualidade de vida deste grupo etário. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos impactos da perda dentária na qualidade de vida em idosos. Foi realizada uma busca por artigos nas bases de dados SciELO, PUBMED e LILACS, utilizando os descritores "Tooth Loss", "Aged" e "Quality of Life", sendo encontrados 256 artigos nacionais e internacionais dos últimos 10 anos. Após leitura crítica de títulos e resumos, excluindo artigos que não se enquadravam nos objetivos do trabalho, 7 artigos foram selecionados. Os artigos avaliados observaram que a perda dentária contribui diretamente nos impactos do estado nutricional e afeta negativamente as atividades sociais, levando ao isolamento social destes idosos. Além disso, a perda dentária ainda é entendida pela sociedade como algo natural com o avanço da idade, entretanto, trata-se de fator de risco para diversas outras patologias bucais. Ademais, também foi percebido que os idosos edêntulos procuraram serviços odontológicos com menor regularidade, o que pode agravar certas condições de saúde. Por fim, percebe-se que há uma relação direta entre a perda dentária e impactos negativos na saúde geral e a qualidade de vida dos idosos, evidenciando a necessidade de adoção de estratégias de cuidado para prevenir e reabilitar essa condição.

Palavras-chave: Perda de dentes, idosos, qualidade de vida, saúde bucal.

A UTILIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Semírames Martins de Andrade¹; Ana Beatriz da Costa Torres¹; Isis Pimentel de Sousa¹; Saulo Emanuel Saraiva Almeida¹; Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira¹

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: semirames07@gmail.com

Resumo: O Banco de Dentes Humanos (BDH) recebe, armazena, cataloga e conserva dentes humanos para pesquisa e treinamento laboratorial. Porém, muitos cirurgiões-dentistas e pacientes desconhecem sua importância e funcionalidade. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca do nível de conhecimento sobre Banco de Dentes Humanos e sua utilização na prática odontológica. Realizou-se busca nas bases MEDLINE, SciELO e LILACS, utilizando-se os descritores “dentistry”, “tissue banks” e “tooth bank”. Foram selecionadas publicações nos idiomas inglês e português, datadas de 2011 a 2021. Após a leitura crítica dos resumos dos 75 artigos que atendiam aos critérios de inclusão, foram descartadas revisões sistemáticas e trabalhos que fugiam do objetivo do estudo, sendo selecionados 5 artigos. Os estudos mostraram que 95,2% dos cirurgiões-dentistas nunca realizaram uma doação de dente, sendo o lixo o destino mais comum após exodontias. Entre os leigos, cerca de 82,6% a 86% não sabiam da existência do BDH, porém 55,9% a 84% faziam uma doação. Nas Instituições de Ensino Superior (IES), a média de dentes solicitados por pessoa foi de 10,46, a maioria deles para uso pré-clínico (94,2%). O BDH foi também a principal fonte de dentes humanos para pesquisa em 46 IES. Conclui-se que o BDH é fundamental para pesquisas e práticas laboratoriais na odontologia, porém é necessário uma divulgação maior do serviço entre os profissionais e pacientes.

Palavras-chave: Bioética, Bancos de Tecidos, Odontologia Legal.

HIGIENIZAÇÃO ORAL NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM SAÚDE DE PACIENTES INTERNADOS

Vitoria Luiza Beier¹; Sidnei Flores de Pellegrin¹; Patrícia Kolling Marquezan¹

¹ Universidade Federal de Santa Maria

E-mail: beiervilu@gmail.com

Resumo: Introdução: O cuidado com a saúde oral de pacientes intubados é fundamental para reduzir chances de pneumonias associadas à ventilação mecânica e outras complicações decorrentes desta. Objetivo: Compreender a importância da higiene oral em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Metodologia: A revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed e BVS utilizando os descritores "Higiene Oral", "Pacientes" e "Intubação", na língua portuguesa, inglesa e espanhola durante o mês de Julho de 2021. Uma única pesquisa resultou em estudos com restrição temporal de publicação nos últimos 5 anos e excluiu revisões de literatura, cartas, duplicatas ou cujo tema divergisse do proposto. Dos 52 estudos encontrados, 9 foram selecionados compor a revisão. Revisão de literatura: Os dispositivos de ventilação mecânica, como tubos endotraqueais e orogástricos, utilizados em pacientes internados nas UTIs, afetam a cavidade bucal com redução do fluxo salivar e alteração da ecologia bacteriana orofaríngea. Culminando, assim, no desenvolvimento de problemas orais como xerostomia, mucosite, infecções fúngicas, cárie, doenças periodontais e perda dentária a longo prazo. Considerações Finais: A higiene oral em pacientes intubados é complexa, mas extremamente necessária, a fim de reduzir riscos de aparecimento dos problemas bucais. Dessa forma, os profissionais de saúde devem incentivar cuidados redobrados e realizar a higienização oral dos pacientes em UTIs.

Palavras-chave: Pacientes; Saúde Oral; Patologias; Prevenção.

O USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO DISTRAÇÃO PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Maria Victoria Teixeira da Costa¹; Cristiane Sá Roriz Fonteles¹; Bianca Palhano Toscano leite¹; Isis Pimentel de Sousa¹; Renata Torreão Viana de Melo Costa¹

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: vt.victoriateixeira@gmail.com

Resumo: A ansiedade gerada em procedimentos odontológicos é bastante comum aos pacientes pediátricos. O medo de agulhas e da dor durante o atendimento, tendem a dificultar o processo e ocasionam incômodo à criança. Alguns métodos de distração já são utilizados em consultórios, entre eles estão os brinquedos interativos e os aparelhos de televisão. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca da utilização de óculos de realidade virtual (ORV) como forma de distrair os pacientes pediátricos. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados BVS e Pubmed, selecionando artigos na língua inglesa, dos últimos 5 anos e utilizando os descritores "virtual reality" e "dental anxiety" unidos pelo operador booleano AND. Foram encontrados 57 artigos e, após a leitura criteriosa dos títulos e resumos, foram excluídos os que não condiziam ao tema ou eram revisão de literatura, resultando em 7 artigos para a pesquisa, todos ensaios clínicos. Estudos feitos com crianças de várias idades apontaram que o uso de aparelhos que impedem a visão durante o atendimento, gera um efeito positivo na ansiedade. Além disso, foi observado que a utilização de ORV também acarreta uma redução na ansiedade devido ao bloqueio dos sons provenientes dos aparelhos odontológicos. Dessa forma, é essencial que o odontopediatra busque novos métodos de distração para o atendimento, se utilizando de ferramentas atuais, a fim de proporcionar um momento mais leve para o paciente pediátrico.

Palavras-chave: Ansiedade, crianças, realidade virtual, óculos.

O POTENCIAL FITOTERÁPICO DA CÚRCUMA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ESTOMATITE PROTÉTICA

Vanessa Leandra Costa de Andrade¹; Maria Laura Marreiro Mesquita¹; Gabriella Paiva Cidrão Silveira¹;
Gabriela Barros Moreira¹; Ana Cristina de Mello Fiallos¹

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: vanessalcostaa@alu.ufc.br

Resumo: A estomatite protética é uma das infecções fúngicas orais prevalentes entre os usuários desses dispositivos, sendo a *Cândida albicans* o microrganismo mais comumente associado a essa patologia. O tratamento padrão gera efeitos adversos agravados com o uso prolongado o que fez surgir um crescente número de estudos quanto ao uso de fitoterápicos, com destaque para a cúrcuma. O estudo objetivou realizar uma revisão de literatura acerca do potencial fitoterápico da Cúrcuma na prevenção e tratamento de estomatite protética. Para isso, cruzou-se os descritores "curcumin" OR "turmeric" AND "denture" OR "denture stomatitis" nas bases de dados PubMed, Bireme e Science Direct, incluindo artigos em inglês dos últimos 10 anos. Encontrou-se 41 artigos, excluindo revisões de literatura e casos clínicos, e a partir da leitura do título e resumo foram selecionados 5 artigos de acordo com o escopo do trabalho. Evidenciou-se, na literatura, problemas críticos nas estratégias terapêuticas estabelecidas, como recorrência de manifestações, resistência medicamentosa e hepatotoxicidade, destacando a necessidade de terapias alternativas que minimizem tais adversidades. Nos estudos, atribui-se à curcumina atividades farmacológicas e biológicas, anti-inflamatória e antifúngica, não apresentando os efeitos adversos encontrados na terapia padrão. Assim, os resultados sugerem a cúrcuma como potencial alternativa de prevenção e tratamento para a estomatite protética, considerando sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: Curcumin, turmeric, denture, denture stomatitis.

PROBLEMAS ASSOCIADOS A MÁ ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES PARCIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariane de Oliveira Holanda¹; Pedro Henrique Lima Mota¹; Olga Lorena da Silva Ribeiro¹; Flávia Jucá Alencar e Silva¹

¹Universidade Federal do Ceará

E-mail: marianeholanda88@gmail.com

Resumo: As próteses parciais removíveis (PPR) são largamente empregadas para reabilitar arcos dentários parcialmente desdentados. Para que ocorra o seu correto funcionamento, é necessário o cumprimento de várias etapas clínicas fundamentais no sucesso do tratamento. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos dos problemas relacionados a má adaptação de próteses parciais e suas principais implicações para o paciente. Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED e SCIELO, usando o descritor "removable partial denture" e considerando os últimos 5 anos. Foram encontrados 33 artigos, dos quais foram selecionados 8. O critério de exclusão utilizado foi remover trabalhos de temática incompatível. Nesse contexto, a eficiência clínica, versatilidade e custo desse tipo de prótese são os principais motivos que mantêm a PPR em evidência até hoje. Contudo, o planejamento e execução de todas as etapas clínicas e laboratoriais necessárias são imprescindíveis e, se negligenciadas, podem apresentar insucessos, como preparos insatisfatórios, comprometimento na estética, lesões orais, falhas na moldagem, problemas oclusais, risco à cárie e doença periodontal. Nesse sentido, é imprescindível a atuação conjunta dos profissionais no planejamento e confecção adequada das próteses parciais e individualizada para cada paciente, impedindo, desse modo, o insucesso devido à negligência de alguma fase na confecção correta da prótese e garantindo o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Prótese parcial removível, reabilitação oral, saúde bucal.

A UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Souza Martins¹; Rebeca Duarte Furtado¹; Caio Levy Vera Rodrigues¹; Patrícia Teixeira Silva¹;
Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: a_carolina_2@hotmail.com

Resumo: A ozonioterapia consiste na utilização de ozônio (O₃) com objetivo terapêutico. Em endodontia, sua utilização tem sido relacionada à irrigação do sistema de canais radiculares, haja vista sua forte ação antimicrobiana e biocompatibilidade com os tecidos perirradiculares. O presente estudo tem como objetivo descrever, por meio de uma revisão de literatura, a utilização do ozônio como coadjuvante em tratamentos endodônticos. Para tal, foi realizada uma busca de artigos publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores e operadores booleanos: "ozone" and "endodontic" and "disinfection", selecionando-se publicações nos idiomas inglês e português. A busca resultou em 15 artigos, incluindo-se estudos observacionais e ensaios clínicos, dos quais, foram selecionados sete, após a leitura de títulos e resumos. Foram descartadas as revisões sistemáticas, bem como os estudos repetidos e aqueles que divergiam do tema proposto. Destarte, as evidências mostram que a utilização do ozônio em endodontia tem mostrado resultados positivos, sendo considerado um tratamento coadjuvante promissor na desinfecção dos canais, desde que utilizado por profissionais devidamente capacitados. No entanto, são necessários mais estudos para que se possa padronizar características de aplicação, concentrações e dosagens de ozônio, a fim de se obter os melhores resultados na prática odontológica.

Palavras-chave: ozônio, endodontia, desinfecção dos canais radiculares.

A RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE E DOENÇA PERIODONTAL EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA

Matheus Sá Vidal¹; Adília Mirela Pereira Lima Cid¹; Alessandra Fragoso Vieira¹; Lúcio Mitsuo Kurita¹; Fábio Wildson Gurgel Costa¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: Matheus_savidal@hotmail.com

Resumo: A osteoporose (OP) está relacionada a alterações na microarquitetura dos ossos, sendo mais prevalente em mulheres pós-menopausa. Estudos apontam a possibilidade de uma relação entre a reabsorção óssea pela OP e a doença periodontal (DP). Assim, detectar sinais radiográficos precoces sugestivos de OP na radiografia panorâmica (RP) pode ser de grande relevância. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é revisar a literatura para avaliar a relação entre a OP e a DP em mulheres pós-menopausa com o auxílio de RP. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os descritores “postmenopausal”, “periodontal disease”, “osteoporosis” e “panoramic”. Foram incluídos artigos em inglês dos últimos 10 anos. A busca resultou em 16 artigos, dos quais foram excluídos artigos de revisão de literatura e não compatíveis com a temática, totalizando 5 estudos para análise. Os índices radiomorfométricos (IR) aferidos em RP podem ser utilizados para avaliar a porosidade e a densidade mineral dos ossos maxilares. Dos 5 trabalhos avaliados, em 4, foi constatada significativa relação entre os IR e a condição periodontal das pacientes, de modo que quanto menor a densidade mineral óssea (DMO) e a espessura das corticais ósseas, mais elevados eram os índices periodontais. Desse modo, existe uma relação sugestiva entre a baixa DMO e a progressão da doença periodontal, mas mais estudos longitudinais e com maiores quantidades de pacientes são necessários para embasar os achados do presente trabalho.

Palavras-chave: pós-menopausa; doença periodontal; osteoporose; radiografia panorâmica.

USO DE ANALGESIA PREEMPTIVA PARA REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE CAUSADA POR CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO

Anna Luiza Targino da Silva¹; Beatriz Tavares de Oliveira¹; Gabriella Souto Barreto¹; Yunes Araújo Silva¹;

Rayanne Karina Silva Cruz¹

¹ Universidade Potiguar do RN

E-mail: annalu.12@hotmail.com

Resumo: O clareamento dental de consultório (CDC) proporciona resultado satisfatório, rápido e seguro, porém está associado a sensibilidade dentária (SD) devido a passagem do peróxido de hidrogênio (PH) na dentina e na polpa causando dano e inflamação reversível. Assim, objetiva-se realizar uma revisão de literatura acerca da eficácia analgésica preemptiva para redução de SD causada por CDC. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e BVS, com seleção de ensaios clínicos randomizados publicados nos 10 últimos anos. Utilizando os descritores "tooth whitening", "dentin sensitivity", "clinical trial", "analgesia", "hydrogen peroxide" foram identificados 126 artigos na base PubMed e 18 na BVS. Com a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 12 artigos relevantes, e em seguida, com a leitura completa, restaram 7 publicações. Os artigos apresentam metodologia semelhante em relação a avaliação da sensibilidade, protocolo de CDC e protocolos medicamentosos. Os estudos concluíram que o uso de etodolaco, piroxicam e dexametasona foram incapazes de reduzir o risco ou a intensidade da SD após o procedimento, porém o ibuprofeno e o naproxeno foram eficazes. A associação de paracetamol+codeína foi considerada eficaz para o estudo com um pequeno grupo amostral e com um grupo maior e com doses de manutenção não mostrou eficácia. Assim, conclui-se que os analgésicos podem ser utilizados como reguladores da intensidade da SD, porém mais estudos bem delineados são necessários.

Palavras-chave: ANALGESIA PREEMPTIVA, ODONTOLOGIA, CIRURGIA ORAL, DOR, ANALGESIA PRÉ OPERATÓRIA.

DIFERENTES ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DE LESÕES CARIOSAS PROXIMAIS INCIPIENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Carvalho Nogueira¹; Lavina Sousa Araújo¹; Vicente de Paulo Aragão Saboia¹; ¹ Universidade Federal do Ceará¹

E-mail: matheuscarvalhocn@gmail.com

Resumo: Diversas estratégias são utilizadas no tratamento de lesões cariosas com a finalidade de prevenir a perda de tecidos dentais e manter sua função e estética. Diariamente, os cirurgiões-dentistas se deparam com a necessidade de decidir quando e como intervir, baseando-se nas características das lesões e nas necessidades de cada paciente. O objetivo deste estudo foi discutir as estratégias de tratamento de lesões cariosas proximais incipientes através de uma revisão de literatura. Dessa forma, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed com as palavras-chave: "non-cavitated", "proximal caries", "approximal lesions", "dental caries", "non-invasive treatment" e "micro-invasive treatment" na língua inglesa, considerando apenas publicações dos últimos 5 anos. Com isso, foram encontrados 121 artigos, em que após a leitura crítica dos seus respectivos títulos e resumos, 13 artigos foram incluídos na revisão. Os estudos mostram que em lesões não cavitadas, o uso de fluoretos, educação em higiene oral e acompanhamento são eficazes para barrar a progressão da lesão. Já técnicas micro invasivas, com o uso de infiltrantes resinosos e de ionômero de vidro, mostram mais eficácia no tratamento de lesões incipientes cavitadas ativas do que as técnicas não-invasivas. Conclui-se que tratamentos não-invasivos e micro invasivos são eficazes em diferentes estágios da lesão e sua indicação correta resulta em procedimentos com menor taxa de perda de tecido sadio.

Palavras-chave: non-cavitated, proximal caries, approximal lesions, dental caries, non-invasive treatment, micro-invasive treatment.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) E FATORES PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS (COVID-19)

Karla Mesquita Lima¹; Ingrid Lorane de Sousa Domingos²; Vitor Hugo Vasconcelos Bueno¹; Caio Levy Veras Rodrigues¹; Erika Brasil Cavalcante Citó¹

¹ Universidade Federal do Ceará; ² Centro Universitário Christus

E-mail: karlamesquita@alu.ufc.br

Resumo: O advento da pandemia de coronavírus (COVID-19) acarretou inúmeras alterações na vida das pessoas, dentre essas mudanças pode-se citar as sequelas de cunho psicológico, que podem interferir na saúde bucal, sobretudo com relação a Disfunção temporomandibular (DTM), que possui como etiologia fatores psicossociais. O objetivo do presente estudo foi investigar o impacto dos fatores psicossociais ocasionados pela pandemia de novo coronavírus em pacientes portadores de DTM. No levantamento de dados para esse estudo foram utilizados os descritores "Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular", "COVID-19" e "impacto psicossocial" nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e SciELO, no idioma português e espanhol, entre o ano de 2020 a 2021. Foram encontrados aproximadamente 70 artigos, dos quais apenas 10 foram selecionados após leitura de títulos e resumos e exclusão de artigos que não interligavam DTM com a alterações promovidas pela pandemia. Os artigos selecionados evidenciaram que este novo cenário de distanciamento social, modificação da rotina, propagação desenfreada de informações, e de múltiplas preocupações, apresentam relação direta com o agravamento de quadros de estresse, ansiedade e depressão, que por sua vez desencadeiam repercussões em pacientes com DTM. Tais danos à saúde mental podem influenciar diretamente no agravamento da sintomatologia da DTM, bem como aumentar a sua incidência.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, COVID-19, Impacto Psicossocial.

UTILIZAÇÃO DE CONDROPROTETORES E ÁCIDO HIALURÔNICO NO MANEJO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Victória Pereira Farias¹; Carolina Sales de Lucena¹; Susana Joice Mendes Maia¹; Quezia Rocha Damasceno¹; Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: barbarafariasf@alu.ufc.br

Resumo: A técnica de injeção intra articular de ácido hialurônico bem como a utilização de drogas condroprotetoras têm sido testadas na osteoartrite da ATM com intuito de melhorar a dor e a função. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a utilização de drogas condroprotetoras e ácido hialurônico no manejo das desordens degenerativas da ATM. Foram realizadas pesquisas na base de dados PubMed, cruzando os termos "chondroitin", "temporomandibular disorder", "glucosamine", "hialuronic acid". Encontrou-se 83 artigos, dos quais 10 foram selecionados após leitura de resumo. A maioria dos estudos foi placebo controlado e comparou o uso da condroitina e glicosamina isoladamente ou associadas e a injeção ou não de ácido hialurônico intra articular, e verificou que, a curto prazo estas drogas podem não possuir eficácia, mas a longo prazo causam alívio da dor e melhora das funções da ATM. Um estudo demonstrou eficácia de artrocentese com injeção de ácido hialurônico e suplementação de glucosamina, condroitina e metilsulfonilmetano no controle da dor e ruídos articulares. Estudos em roedores verificaram que o uso de injeção subcutânea de condroitina e glucosamina tem potencial para reverter alterações degenerativas nas estruturas intra articulares da ATM. A longo prazo, drogas condroprotetoras e o uso de ácido hialurônico parecem ser eficazes no controle da dor e melhora da função da ATM, mas mais estudos são necessários para esclarecer seus reais efeitos no processo degenerativo.

Palavras-chave: condroitina, ácido hialurônico, glucosamina, desordem degenerativa, ATM.

SÍNDROME DO DENTE RACHADO UM DESAFIO PARA O DIAGNÓSTICO: RELATO DE CASO

Laís Cristina da Silva¹; Adrielle Larissa D'Andrea¹; Carolina Cortez de Barros¹; Marília Fagury Videira Marceliano Alves²; Pablo Andres Amoroso Silva³

¹ Universidade Estadual de Londrina

² Universidade Iguazu

³ Dental Press

E-mail: Lais.silva.0300@uel.br

Resumo: A síndrome do dente rachado (SDR), tradução do termo em inglês Cracked Tooth Syndrome, é uma situação de dor aguda que ocorre durante a mastigação ou quando há variações de temperatura, e normalmente não é acompanhada por nenhum outro sintoma. Compreende uma trinca no esmalte, podendo se estender à dentina e à polpa, e muitas vezes levar à perda do dente. Os sintomas e a intensidade variam de acordo com a extensão da fratura. O diagnóstico da SDR é difícil, pois nem sempre é possível identificá-la clinicamente e ao exame radiográfico as estruturas dentárias se mostram em normalidade. Como fatores etiológicos pode-se citar: má oclusão, extensos preparos cavitários, instrumentação em excesso no tratamento endodôntico, hábitos parafuncionais, e iatrogenias. O presente trabalho teve por objetivo a realização da apresentação de um caso clínico de paciente atendido na clínica de Endodontia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no qual se valeu dos meios diagnósticos disponíveis para a o atendimento do paciente. Ao final, conclui-se que os cirurgiões-dentistas devem estar atentos a possibilidade de ocorrência da SDR e, ainda devem ser capazes de diagnosticar a fratura, bem como os fatores etiológicos, a fim de planejar criteriosamente e executar um tratamento que mantenha a integridade da saúde bucal do seu paciente.

Palavras-chave: Síndrome de Dente Quebrado, Diagnóstico, Protocolos Clínicos.

ABORDAGEM ENDODÔNTICA EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO

Isabela Duarte Ávila de Lima¹; Marcia Rachel Costa Lima Braga¹; Fabiola Mendonça Chui¹; Joelson Rodrigues Brum¹; Neylla Teixeira Sena¹

¹ Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

E-mail: idal.odo17@uea.edu.br

Resumo: Uma das dificuldades técnicas mais significativas da abordagem endodôntica em dentes com rizogênese incompleta e infectados é alcançar uma vedação adequada do sistema de canais radiculares, especialmente na sua porção apical que impossibilita a modelagem e obturação comum. Este trabalho tem por objetivo relatar a indicação e técnica empregada no tratamento de apicificação no caso de dente com periodontite apical crônica proveniente de traumatismo dentário. Paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, sofreu traumatismo dentário decorrente de uma queda da própria altura, após 2 anos e 6 meses observou-se a presença de lesão periapical envolvendo os elementos dentários 11 e 12, e formação radicular incompleta com ápice aberto, correspondente ao 9º estágio de Nolla. Os elementos responderam negativamente ao teste de vitalidade com Endo-Ice fechando o diagnóstico de periodontite apical crônica. Realizou-se então tratamento endodôntico em múltiplas sessões utilizando pasta de hidróxido de cálcio UltraCal™ XS™ como medicação intracanal e tampão apical com uso de Agregado de Trióxido Mineral (MTA). Após 6 meses de proervação observou-se diminuição da lesão periapical e ausência de sintomatologia. O tratamento consiste na indução da formação completa da raiz e fechamento do forame apical pela deposição de tecido duro mineralizado. Concluímos que o tampão apical com MTA é a alternativa mais eficaz para o tratamento de apicificação nos casos de dentes com necrose pulpar.

Palavras-chave: raiz dentária, ápice dentário, tratamento do canal radicular.

TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Bárbara Maria Morais da Mota¹; Victor Hugo D. Brochado¹; Ronaldo Souza Ferreira da Silva¹;

¹ Universidade Estadual de Londrina

E-mail: barbamoraismota@gmail.com

Resumo: Os traumatismos dentários podem originar o aparecimento das mais diversas alterações pulpares, desde infecções pulpares reversíveis, irreversíveis, necroses pulpares, reabsorções radiculares internas, externas ou apicais. O objetivo deste trabalho é apresentar caso de traumatismo dentário. Paciente de 20 anos apresentava elemento 22 levemente escurecido; ausência de cárie e/ou ponto de contato prematuro; teste de sensibilidade pulpar negativo e radiograficamente nota-se uma imagem radiolúcida extensa, sugestiva de granuloma associado a imagem de reabsorção externa da raiz no terço médio. Paciente relatou histórico de trauma no dente com 13 anos de idade. Na primeira sessão foi realizada abertura coronária e curativo com tricresolformalina. Após 72 horas, preparo biomecânico (técnica alternada hipoclorito de sódio e EDTA); curativo de demora a base de hidróxido de sódio e realização de selamento provisório duplo com Bioplic e ionômero de vidro. Paciente retornou 30 dias após quando foi realizada a primeira troca do curativo de demora, realizada posteriormente a cada 60 dias. Após 1 ano foi realizada obturação do canal radicular. O sucesso deste caso é caracterizado pela involução da lesão somado não evolução de reabsorção externa da raiz, com um ano de controle. Assim, temos que: a eficácia da medicação, em conjunto com bom selamento marginal, materiais qualificados e técnicas precisas, são primordiais, resultando em um tratamento com prognóstico favorável.

Palavras-chave: Traumatismos dentários; dentição permanente; endodontia.

ANGIOLEIOMIOMA INFLAMADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ivana de Sousa Brandão¹; Carlos Eduardo Nogueira Nunes¹; Rayssa de Fátima Lopes Arruda¹; Filipe Nobre Chaves¹; Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: ivana.brandao41@gmail.com

Resumo: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os angioleiomiomas são tumores benignos dérmicos ou subcutâneos compostos de células musculares lisas bem diferenciadas que se organizam ao redor de diversas estruturas vasculares. Clinicamente, o angioleiomioma (AG) oral é caracterizado como um nódulo submucoso, assintomático, de consistência firme e crescimento lento. O objetivo desse trabalho é descrever um relato de caso clínico de AG inflamado. Paciente do sexo feminino, 19 anos, compareceu a Clínica de Estomatologia apresentando lesão nodular, eritematosa, localizada em rebordo alveolar anterior inferior e tempo de evolução de 5 meses. A hipótese diagnóstica foi granuloma piogênico e uma biopsia excisional foi realizada. O exame histopatológico revelou proliferação vascular de diversos calibres, contendo paredes musculares espessas e áreas de proliferação mióide, adjacentes, além de um infiltrado inflamatório predominantemente crônico, condizente com o diagnóstico de AG Inflamado. De acordo com a literatura, os AGs podem ocorrer em qualquer área do corpo, porém acomete mais o útero, o trato gastrointestinal e a pele. Os AGs orais são raros, devido à escassez de músculo liso na região da cavidade oral. As localizações mais comuns são lábio, palato, língua e bochecha. O caso ressalta a importância do conhecimento das lesões, mesmo as raras, que podem acometer a cavidade oral e do encaminhamento para análise histopatológica, que é fundamental para o correto diagnóstico.

Palavras-chave: Angioleiomioma, cavidade oral e Neoplasia benigna.

CISTO DENTÍGERO COMO COMPLICAÇÃO DA NECROSE PULPAR EM CRIANÇAS

Kaique Alberto Preto¹; Gabriela Lopes dos Santos¹; Eduardo Sant'Anna¹; Denise Tostes Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

E-mail: kaiquealbertopreto@usp.br

Resumo: O cisto folicular inflamatório geralmente ocorre na dentição mista. Sua etiologia está associada a necrose pulpar de dentes decíduos induzindo lesões inflamatórias periapicais que envolvem o folículo pericoronário do dente permanente e causam a sua formação. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, branca, procura atendimento com queixa de nódulo assintomático na mandíbula. No exame físico observou-se uma coloração acastanhada da coroa do segundo molar decíduo do lado esquerdo, onde foi comprovado a necrose pulpar associada a linfadenopatia regional. A tomografia computadorizada de feixe cônico revelou imagem hipodensa unilocular de 2 cm de diâmetro envolvendo o 35 incluso e abaulamento da cortical vestibular. O diagnóstico clínico foi de cisto dentígero ou cisto periodontal apical. Foi realizada a extração do 75 e a marsupialização da lesão, sendo o material enviado para análise histopatológica, que revelou cavidade cística revestida por epitélio estratificado pavimentoso, hiperplásico. Subjacente, na cápsula fibrosa observou-se intenso infiltrado inflamatório mononuclear. O diagnóstico estabelecido foi de cisto folicular inflamatório. O acompanhamento clínico da paciente revelou regressão da lesão com irrupção do 35 no rebordo alveolar. Este caso clínico reforça a importância da associação das características clínicas/imaginológicas com os achados microscópicos para o diagnóstico preciso e a conduta clínica adequada do cisto folicular inflamatório.

Palavras-chave: Cisto folicular inflamatório, Cistos odontogênicos, Cistos inflamatórios.

**CISTO BOTRIÓIDE MANDIBULAR DE GRANDE EXTENSÃO, TRATADO POR DESCOMPRESSÃO E MARSUPIALIZAÇÃO:
RELATO DE CASO**

Laura Bertin¹; Nour Jihad Salman¹; Denis Pimenta e Souza¹; Denis Zangrando¹; Eduardo Sant'Ana¹

¹ Universidade de São Paulo

E-mail: laurabertin@usp.br

Resumo: O cisto periodontal lateral é um cisto odontogênico raro que geralmente aparece na superfície lateral de raízes vitais de dentes e pode ter uma apresentação mais agressiva conhecida como cisto odontogênico botrióide (COB), uma patologia rara, que pode ser extensa, causando destruição óssea e perda dentária. Paciente do sexo masculino, 32 anos, compareceu à clínica queixando-se de massa intraoral, com alteração da coloração da mucosa na região do canino inferior e pré-molares do lado direito, dor leve e hipoestesia mandibular em lábio inferior direito e região mental. Ao exame clínico, uma lesão mandibular expansiva foi notada, a tábua óssea vestibular apresentava leve crepitação e nenhuma mobilidade dentária foi observada. Exames radiográfico e tomográfico revelaram radiolusência multilocular mal definida adjacente às raízes do canino inferior direito e pré-molares, sem envolvimento da base mandibular. Por fim, o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de COB. O tratamento escolhido foi marsupialização e descompressão. O COB apresenta-se por uma lesão extensa que, se não tratada, pode levar à perda do dente, fraturas patológicas e distúrbios neurossensoriais. A marsupialização e descompressão podem ser indicadas como tratamento inicial em casos de grandes lesões císticas, diminuindo gradualmente o tamanho cístico e aliviando os sintomas clínicos, permitindo uma futura excisão cirúrgica com menor morbidade e excelentes resultados.

Palavras-chave: Cisto Periodontal, Cistos Odontogênicos, Descompressão, Neoplasias.

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR COM FRATURA CORONÁRIA DE ESMALTE E DENTINA A PARTIR DA
TÉCNICA ADESIVA DIRETA: RELATO DE CASO**

Maria Eduarda Camilo Tavares¹; Natasha Ludovina Candido Judica¹; Flavia Barroso Castelani¹; Carolina Alves Andrade¹; Eloisa Helena Aranda Garcia de Souza¹

¹ Universidade Estadual de Londrina

E-mail: maria_edu02@hotmail.com

Resumo: O traumatismo dentário em dentes anteriores, sobretudo as fraturas coronárias, são situações comuns na rotina clínica e necessitam de um rápido atendimento a fim de melhorar o prognóstico do caso. A fratura coronária é mais prevalente em crianças do sexo masculino e acomete principalmente os incisivos centrais superiores. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de fratura coronária de esmalte e dentinano dente 21 de um paciente de 7 anos, sexo masculino, que procurou o serviço odontológico da Universidade Estadual de Londrina. O responsável relatou que a criança caiu na borda da piscina encontrando o fragmento dentário espedaçado. No exame clínico não foi observado alteração de cor, mobilidade, nem dor a palpação e percussão. Radiograficamente não havia alterações periapicais e ao teste de sensibilidade respondeu positivamente. O paciente foi moldado e, em seguida, uma restauração temporária de cimento de ionômero de vidro foi realizada a fim de evitar sensibilidade. A partir do modelo de gesso foi realizado enceramento diagnóstico e confeccionado uma muralha de silicone. Na consulta seguinte foi aplicado cimento de hidróxido de cálcio na região próxima a polpa e restaurado com resina composta Z350XT (3M) de esmalte e corpo, finalizando com acabamento e polimento. Conclui-se que a técnica adesiva direta com resina composta é uma excelente opção de tratamento, uma vez que restabelece estética, função e autoestima do paciente, além de ser minimamente invasiva.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários; Estética Dentária; Tratamento Conservador; Resina Composta.

APLICAÇÃO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM EXTENSA EXPOSIÇÃO ÓSSEA APÓS INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

Tayane Oliveira Gonçalves; Simone Alcântara Araújo Bezerra Dantas; João Pedro Marques Martins; Diego Peres Magalhães; Gabriel Silva Andrade.

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

E-mail: tayane519@gmail.com

Resumo: Complicações pós instalação de implantes dentários podem resultar no insucesso reabilitador. A deiscência pode ocorrer devido trauma local e processo inflamatório gerado por contato indevido associado a alterações anatômicas que resultam na exposição da ferida cirúrgica gerando retardo cicatricial. O objetivo do trabalho foi relatar o tratamento de um paciente que instalou implantes em região posterior de mandíbula atrófica com torque de 45N e colocação de cicatrizadores. Após 7 dias da cirurgia observou-se ulcerações na mucosa do soalho de boca com exposição óssea da crista do rebordo alveolar. Foi realizado deesepitelização, sutura para recobrimento ósseo e remoção dos cicatrizadores. Após uma semana observou-se nova deiscência de sutura. Assim, empregou-se laserterapia em 5 sessões, divididas entre terapia fotodinâmica e aplicação de Laser de Baixa Potência de 1J vermelho na região ulcerada, apresentando melhora significativa do quadro devido bioestimulação, reparo tecidual, cicatrização e ação anti-inflamatória. Sendo essa uma alternativa de tratamento pois a energia irradiada é absorvida pelos tecidos e promove ação entre fótons e células que resultam em efeitos benéficos. Com isso, é importante conduzir um tratamento eficaz em casos de complicações pós instalação de implantes e com correto conhecimento do emprego da fotobiomodulação, já que é uma alternativa de tratamento sem efeitos colaterais, indolor e bem aceita pelos pacientes.

Palavras-chave: Laserterapia, Reparo tecidual, Exposição óssea.

EXPANSOR RÁPIDO DA MAXILA COM ANCORAGEM ESQUELÉTICA E MÁSCARA FACIAL NO TRATAMENTO DA CLASSE III COM RETRAÇÃO DE MAXILA: RELATO DE CASO

Itala Lais Rodrigues Coelho¹; Francisco Samuel Rodrigues Carvalho¹; Juliana Oliveira Gondim¹; Lorena Walesca Macedo Rodrigues¹; Pedro César Fernandes dos Santos¹.

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: italalais2@gmail.com

Resumo: Introdução: A expansão rápida da maxila apoiada em miniparafusos e o uso da máscara facial permitem uma força de expansão e protração diretamente nas bases ósseas. Objetivos: Apresentar os resultados clínicos e tomográficos de um tratamento da má oclusão de Classe III utilizando máscara facial associada ao Expansor Palatino Rápido Assistido por Miniparafusos (MARPE), com o intuito de corrigir a mordida cruzada posterior bilateral, potencializar os efeitos ortopédicos e minimizar os dentoalveolares. Relato de caso: Uma paciente de nove anos de idade do Curso de Especialização da ABO-CE, apresentou ao exame clínico significativa assimetria facial, retração maxilar durante o sorriso, atresia maxilar, mordida cruzada bilateral, mordida aberta anterior e ausência de coincidência das linhas médias. A paciente foi diagnosticada com má oclusão de Classe III com retração de maxila. O tratamento consistiu na indicação de um aparelho MARPE, para fazer a expansão rápida da maxila assistida por miniparafusos palatinos e uso de máscara facial de Petit para fazer a protração da maxila. Conclusões: Após a avaliação clínica e tomográfica, constatou-se que a terapia de tração reversa da maxila associada à expansão maxilar permitiu não só uma correção do trespasse horizontal entre os arcos dentários, mas também uma melhora significativa no relacionamento sagital entre as bases ósseas e na estética facial da paciente, muito embora, não tenha ocorrido mudanças esqueléticas significativas.

Palavras-chave: Má Oclusão Classe III de Angle. Ortodontia Interceptora. Aparelhos de Tração Extrabucal. Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

ESTUDO ANATÔMICO DA CABEÇA DA MANDÍBULA

João Gabriel Perozo Bortoloto¹; Beatriz Sobrinho Sangalette¹; Gustavo Lopes Toledo²; Lais Caroline da Silva³;

André Luis Shinohara¹

¹ Universidade de São Paulo

² Universidade Estadual do Norte do Paraná

³ Universidade do Porto

E-mail: jgabriel.bortoloto@usp.br

Resumo: A cabeça da mandíbula (CM) representa um dos mais expressivos sítios de crescimento facial, evidenciado nos sentidos superior e posterior. O objetivo do trabalho foi analisar morfológica e morfometricamente a cabeça da mandíbula. Foram utilizadas 150 mandíbulas maceradas de adultos da disciplina de Anatomia da FOB/USP. Realizou-se medidas do comprimento do longo eixo lateromedial (L-M) e do sentido anteroposterior (A-P) da CM. Foi analisada também a morfologia da CM em plano lateral, observando o formato convexo ou triangular. Ainda foi analisado o ângulo entre a CM em relação ao ramo da mandíbula (RM) no plano superior. Os seguintes resultados foram encontrados: predominância de côndilos triangulares (57,3%); comprimento médio do eixo A-P (lado direito - 14,39 mm e lado esquerdo - 13,90mm); comprimento médio de eixo L-M (lado direito - 6,4 mm e lado esquerdo - 6,36 mm) e a angulação média entre a CM e ramo (83,25° no lado direito e 84,75° no lado esquerdo). Os resultados foram submetidos à estatística (Teste T e descritiva), onde foram observadas diferenças significativas entre os lados, no comprimento no sentido L-M e no ângulo CM-RM. Entretanto, no sentido A-P, a CM preservou a sua dimensão, não apresentando assimetria significativa. Conclui-se que, apesar da diferença de cargas funcionais, a CM sofre remodelação e reposicionamento no espaço, preservando o comprimento do eixo A-P, o que gera assimetria mínima entre os lados direito e esquerdo.

Palavras-chave: Morfologia, assimetria, remodelação, reposicionamento.

COMPORTAMENTO BIOLÓGICO DE UMA NOVA CERÂMICA SINTÉTICA DE HIDROXIAPATITA FOSFATO
TRICÁLCICO ASSOCIADA A FOTOBIMODULAÇÃO

Juan Domingos Portes¹; Carlos Henrique Bertoni Reis¹; Daniela Vieira Buchaim²; Karina Torres Pomini²; Rogério

Leone Buchaim¹

¹ Universidade de São Paulo

² Universidade de Marília (UNIMAR)

E-mail: juandportes@usp.br

Resumo: O objetivo do estudo é analisar se a terapia por fotobimodulação, com uso do laser de baixa potência, interfere no processo de reparo de defeitos ósseos preenchidos pelo biomaterial composto de cerâmica sintética de hidroxiapatita-fosfato tricálcico QualyBone BCP (QualyLive, Amadora, Portugal). Foram utilizados 28 ratos, como bases de estudos, nas quais foram separados em 2 grupos: Grupo Biomaterial (GB, n=14) e Biomaterial com Laser (GBL, n=14). Para análise, criou-se um defeito com broca trefina de 5,0mm no centro dos ossos parietais, havendo preenchimento com cerâmica sintética no GB e, em GBL, preenchimento com biomateriais e aplicação de laser de arseneto de gálio alumínio, aplicados em 4 pontos em formato de cruz sobre o sítio cirúrgico, durante o pós-cirúrgico e, em dias alternados, durante três semanas separando em grupos com 14 e 42 dias. Como resultado do grupo de tratamento por 42 dias, temos que ocorreu um crescimento ósseo, contudo sem fechamento do defeito, entorno da borda cirúrgica e com focos de tecido mineralizado no GBL. Comparando os efeitos do tratamento nos grupos, usando como base o percentual de formação de novo tecido ósseo, temos que aos 14 dias o GB (5.42 ± 1.12) e GBL (12.65 ± 1.78) aos 14 dias, já aos 42 dias, o GB (21.49 ± 4.74) e GBL (29.29 ± 2.93). Assim sendo, a terapia por fotobimodulação, por meio do uso do laser de baixa potência, interferiu positivamente no processo de reparo de defeitos ósseos preenchido com o QualyBone BCP.

Palavras-chave: Laser, Biomateriais, Regeneração Óssea.

ESTABILIDADE DO TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II COM ELÁSTICOS INTERMAXILARES E COM APARELHO EXTRABUCAL

Lívia Clara da Silva¹; Ana Niederberger¹; Ana Niederberger¹; Gabriela Janson¹; Guilherme Janson¹;

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

E-mail: liviaclaraslv@usp.br

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade cefalométrica do tratamento da má oclusão de Classe II com elásticos intermaxilares, e compará-la à obtida após tratamento aparelho extrabucal (AEB), ambos associados a aparelho fixo. A amostra retrospectiva foi composta por 43 pacientes tratados de má oclusão de Classe II, divididos em dois grupos. O grupo de Elástico (GE) foi composto por 20 pacientes (14,14 anos \pm 5,62) tratados com elásticos Classe II, e o grupo Extrabucal (AEB) foi composto por 23 pacientes (12,14 anos \pm 1,21) tratados com AEB. Avaliaram-se telerradiografias pré-tratamento (T1), pós-tratamento (T2) e em longo prazo (mínimo de 5 anos pós-tratamento, T3). A normalidade dos dados foi avaliada com o teste de Kolmogorov-Smirnov. Através de testes t e Qui-quadrado, os grupos foram compatibilizados em relação à idade inicial, tempo em longo prazo, severidade inicial da má oclusão, qualidade oclusal do resultado do tratamento, e todas as variáveis cefalométricas pré-tratamento, bem como comparados quanto à estabilidade. Em longo prazo, o grupo AEB apresentou protrusão mandibular, diminuição do ângulo do plano oclusal e mesialização dos molares superiores significativamente maiores que o grupo de Elástico. Ambos os grupos apresentaram estabilidades semelhantes da sobressaliência, da sobremordida e da relação molar. A estabilidade em longo prazo das principais variáveis relacionadas ao tratamento da má oclusão de Classe II em ambos os grupos foi semelhante.

Palavras-chave: Má Oclusão Classe II de Angle; Cefalometria; Aparelhos de Tração Extrabucal.

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO E ANTIBIOFILME DE TIOÉSTERES SOBRE BACTÉRIAS RELACIONADAS À CÁRIE DENTÁRIA

Ana Tassia Almeida da Silva¹; Aryane de Azevedo Pinheiro¹; Mayron Alves de Vasconcelos²; Douglas Matheus

Lima Farias¹ Edson Holanda Teixeira¹

¹ Universidade Federal do Ceará

² Universidade do Estado de Minas Gerais

E-mail: tassia.atas@gmail.com

Resumo: A cárie é uma infecção bacteriana associada principalmente a formação de biofilme por bactérias como *Streptococcus mutans* e *Streptococcus parasanguinis*. Diante disso, o estudo objetivou avaliar a ação antimicrobiana e antibiofilme de calcogenoésteres do tipo 4-clorofenil-2-clorobenzotioato (C03) e 4-clorofenil-4-nitrobenzotioato (C04), sobre as espécies bacterianas *S. parasanguinis* ATCC 903 e *S. mutans* ATCC 25175. Na atividade antimicrobiana, analisou-se a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM). Para análise da atividade antibiofilme, foi quantificada a biomassa pelo método de coloração com cristal violeta e realizou-se a contagem de unidade formadora de colônias (UFC). Após a análise, verificou-se que o C03 e C04 apresentaram CIM de 125 e 250 µg/mL para *S. mutans* e *S. parasanguinis*, respectivamente. Sobre o biofilme, a biomassa foi reduzida na presença de C03 e C04 para a *S. parasanguinis*, a partir da concentração de 31,25 µg/mL. Para *S. mutans* houve uma redução de biomassa na maioria das concentrações de C03 e C04. Na análise das células viáveis para *S. mutans*, C03 e C04 mostraram consideráveis reduções das UFC entre as concentrações 15,6-125 µg/mL e 125 µg/mL, respectivamente. Para *S. parasanguinis*, a redução da UFC foi maior na concentração de 250 µg/mL de C03 e em todas as concentrações de C04. Conclui-se que os compostos avaliados representam uma alternativa viável na prevenção de biofilmes envolvendo *S. mutans* e *S. parasanguinis*.

Palavras-chave: Biofilmes bacterianos, Cárie dental, Antimicrobianos.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE AGENTES BIOMODIFICADORES NATURAIS E UM AGENTE REMINERALIZANTE DE COLÁGENO DENTINÁRIO

Victoria Patricio de Oliveira Costa¹; Ana Laura Mendes Mota¹; Gabriela Araújo Lourenço¹; Ingrid Farias Bessa de Castro¹; Sergio Lima Santiago¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: victoria.costa11@gmail.com

Resumo: O objetivo foi avaliar o efeito da associação entre epigalocatequina-3-galato (EGCG 0,1%); proantocianidina (PAC 6,5%) e beta fosfato tricálcio (β TCP 10%) no colágeno dentinário. Barras de dentina foram preparadas e os grupos foram divididos de acordo com os tratamentos em água destilada; EGCG 0,1%; PAC 6,5%; β TCP 10%; EGCG 0,1% + β TCP 10% e PAC 6,5% + β TCP 10%. A avaliação da biomodificação foi realizada através da resistência flexural (RF) (n=10) e variação de massa (VM) (n=10). A remineralização foi avaliada (n=2) através de Espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR). Submeteu-se a RF e a VM ao teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, seguido de um teste ANOVA a dois fatores por medidas repetidas, quando detectadas diferenças realizou-se pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Na RF observou-se diferença estatística em todos os grupos que receberam tratamento após 14 dias de envelhecimento, diferente do grupo controle. Não foram observadas diferenças estatísticas entre grupos quando a variação da massa foi analisada. Foi verificada a formação de picos entre 3000-3500 cm^{-1} em todos os grupos que foram tratados com polifenóis. Apenas o grupo PAC 6,5% + β TCP 10% apresentou aumento do pico entre 1000-1100 cm^{-1} . Conclui-se que os tratamentos utilizados são potencialmente viáveis para melhorar as propriedades mecânicas do colágeno, permitindo tanto a formação de ligações cruzadas, como a deposição de mineral na matriz de colágeno.

Palavras-chave: Dentina; Polifenóis; Remineralização dentária.

PROPRIEDADES ÓPTICAS E MECÂNICAS DE RESINAS COMPOSTAS BULK FILL E CONVENCIONAL: ESTUDO IN VITRO

Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira¹; Mariáh Assoni Santin¹; Eduardo Trota Chaves¹; Cristina Pereira Isolan¹;
Lisia Lorea Valente¹.

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

E-mail: dangeliscf@gmail.com

Resumo: O objetivo desse estudo, in vitro, foi avaliar o comportamento de resinas compostas Bulk Fill, em diferentes níveis de viscosidade, comparadas aos compósitos convencionais. Metodologia: foram analisadas propriedades físico-químicas e ópticas de oito resinas compostas de duas marcas comerciais, quatro resinas: duas Bulk Fill e duas convencionais. Avaliações quanto ao grau de conversão, densidade de ligações cruzadas, viscosidade, rugosidade superficial, alterações cromáticas e translucidez foram feitas. Confeccionou-se cinco discos (1x1mm) de cada resina composta na cor A2, polidos com lixas de carvão de silício e envelhecidos por 15.000 ciclos em uma máquina de escovação. A análise estatística foi feita pelo teste ANOVA, seguida do post-hoc de Tukey ($p \leq 0,05$). Resultados: A resina Vittra E apresentou a maior conversão (68,3%) e maior porcentagem de densidade de ligações cruzadas. A resina Opus Bulk Fill obteve o maior valor de viscosidade nos dois tempos referentes (30s e 60s). E a resina Opus Bulk Fill Flow apresentou a maior alteração de cor visível e translucidez. Os materiais flow apresentaram menores valores de viscosidade, assim como maiores valores de translucidez. Conclui-se que as resinas compostas estudadas tendem a apresentar maior lisura superficial, provavelmente devido ao tipo e tamanho das partículas em sua composição com menor pigmentação, descoloração marginal e acúmulo de placa ao longo do tempo, aumentando assim, a longevidade da restauração.

Palavras-chave: Resinas Compostas, Testes Mecânicos, Cor.

AValiação DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADOS POR RESINA

Bruna de Mello Silva¹; Adrielli Cristina Barreto¹; Laura Terumy Onodera Saito¹; Rafael Menezes Silva¹; Maria Fidela de Lima Navarro¹

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

E-mail: mbruna970@gmail.com

Resumo: A fim de avaliar as propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) restauradores, metodologias padronizadas (ISO 9917-1: 2007, ISO 9917-2: 2010, NBR 7222: 2011, 2011, respectivamente) foram seguidas e cinco marcas comerciais foram testadas: Resiglass R (Biodinâmica, Brasil), Gold Label 2 LC (GC, Japão), Vitremer (3M ESPE, EUA), Riva LC (SDI, Austrália), VitroFil LC (DFL, Brasil). As amostras (n=5) foram preparadas para testes de resistência à compressão (6x4mm), resistência à flexão (25x2x2mm) e resistência à tração diametral (6x3mm). Após manipulação e inseridas em moldes, as amostras foram fotoativadas de ambos os lados por 20s e armazenadas em recipientes plásticos a 37°C por 24 horas. Posteriormente, os corpos de prova foram submetidos aos testes mecânicos na máquina universal de ensaios (Kratos, K500, Cotia, Brasil) e realizadas análises estatísticas com ANOVA e teste de Tukey (=5%). No teste RC, o valor mais elevado (MPa) encontrado foi para o Gold Label 2 LC (176,39); o menor valor foi para o Resiglass R (78,6). O maior valor apresentado para o teste RF foi o Vitremer (49,29), e o menor o Riva LC (20,28). O valor mais alto para o RTD (MPa) foi para o Vitro Fil LC (23,74), enquanto o mais baixo foi para o Riva LC (10,89). Concluiu-se que dois materiais, Riva LC e Resiglass, apresentaram valores abaixo dos mínimos estabelecidos pela ISO para RC (100 Mpa) e Riva LC não atingiu os valores mínimos para o teste RF (25 Mpa).

Palavras-chave: Cimentos de ionômero de vidro, Resistência à flexão, Resistência à tração.

EFEITO DOS MATERIAIS E TÉCNICAS DE MOLDAGEM NA PRECISÃO DIMENSIONAL DE MODELOS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL

Ana Karolayne da Silva Rodrigues¹; Ana Gabrielle Cordeiro da Silva¹; Handressa Assis Guimarães¹; Diana Araújo Cunha¹; Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira¹

¹ Centro Universitário Christus

E-mail: karolaynerodrigues16@gmail.com

Resumo: O estudo objetiva avaliar o efeito causado na precisão dimensional de modelos frente a diferentes materiais e técnicas de moldagem. Para tanto, uma matriz mestra foi moldada com os seis diferentes materiais de moldagem (alginato, poliéter, silicona de condensação e silicona de adição), em moldeiras individuais, resultando em 35 modelos. Na moldagem digital, foi utilizado um scanner intraoral (3Shape TRIOS® 3) para obtenção de 07 modelos impressos em 3D. Cinco medidas foram mensuradas para cada corpo de prova: distâncias entre as pirâmides (B-A'), base da pirâmide A (A-B), base da pirâmide B (A'-B'), topo da pirâmide A (C-D) e topo da pirâmide B (C'-D') de 42 modelos. Os dados obtidos seguiram distribuição panamétrica e homogênea, e o teste ANOVA com comparações múltiplas pelo teste de Tuckey ($\alpha=0,05$) foram adotados. Os resultados mostraram variação estatística ($p=0,001$) no grupo de escaneamento digital na variável A-B, no qual alginato presa rápida e scanner mostraram valor inferior, quando comparados ao modelo padrão. Na análise das medidas de topo C-D, os materiais não apresentaram diferenças estatísticas significantes. Ao ser realizada avaliação da medida entre as pirâmides B-A, a maioria dos modelos obteve variação estatística ao ser comparado ao modelo mestre. Diante disso, o presente estudo mostra que o cirurgião-dentista deve ter conhecimento e embasamento teórico ao escolher a melhor técnica e material de moldagem, para o sucesso da etapa de moldagem no tratamento.

Palavras-chave: Materiais para moldagem odontológica; elastômeros de silicone; CAD-CAM.

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE FORTALEZA

Lorena Raquel Matias Xavier¹; Luiza Maria Dias Firmeza¹; Gabriel Maia Silveira¹; Jorge Luiz Moreira Freire Júnior¹; Ana Karine Macedo Teixeira¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: lorenamatias19@hotmail.com

Resumo: A incorporação das equipes de saúde bucal à Estratégia Saúde da Família (ESF) proporcionou a expansão da promoção da atenção em saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Contudo, a qualidade do serviço odontológico da ESF, na prática, enfrenta desafios. Com isso, objetivou-se avaliar esse serviço na ESF de Fortaleza. Foi realizado um estudo avaliativo, transversal com abordagem quantitativa, com 80 usuários, maiores de 18 anos e que tivessem usado o serviço odontológico entre os anos de 2019 e 2021, das unidades de atenção primária em saúde da Coordenadoria Regional de Saúde III. Nas entrevistas, foi utilizado o instrumento Primary Care Assessment Tool, no qual pontuações maiores ou igual a 6,6 são altas e menores do que 6,6 são baixas. Os dados foram analisados no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences versão 20. Obteve-se que, em relação ao acesso de primeiro contato, o componente utilização do serviço teve pontuação alta (9,54), enquanto o componente acessibilidade apresentou baixa pontuação (2,93), gerando escore geral baixo (4,02) para o acesso de primeiro contato. A longitudinalidade bem como a coordenação do cuidado também apresentaram-se deficientes, com escores de 4,83 e 5,24, respectivamente. Conclui-se que o serviço mostrou-se deficiente em relação ao acesso, longitudinalidade e coordenação do cuidado. Ressaltando, que a alta utilização do serviço encontrada, sem adequada acessibilidade, não foi suficiente para garantir um bom acesso.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, acesso, serviço odontológico.

IMPACTO FAMILIAR E PROBLEMAS DE SAÚDE BUCAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS – RESULTADOS PARCIAIS

Karla Isabella Menezes de Jesus¹; Acácia Rodrigues Costa¹; Letícia Paixão Monteiro¹; Natália Silva Andrade¹

¹ Universidade Federal de Sergipe

E-mail: karlaisabella13@hotmail.com

Resumo: A pesquisa teve como objetivo avaliar o impacto familiar relacionado a problemas de saúde bucal relatados por responsáveis de crianças com idade entre 8 a 10 anos matriculadas em escolas da rede pública municipal de ensino de Lagarto, Sergipe, Brasil. Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foi aplicado questionário sociodemográfico, obtido relato de problemas de saúde bucal e utilizado a Escala de Impacto Familiar (FIS). Foi realizada análise descritiva e aplicados testes de Mann-Whitney e Regressão de Poisson. Até o presente momento, foram aplicados 61 questionários em seis escolas municipais. A média do escore geral da FIS foi de $12,70 \pm 11,05$. Durante a pandemia, 18,0% dos responsáveis relataram que os escolares tiveram algum problema de saúde bucal, sendo o mais frequente a dor de dente (7/11; 63,6%). Estes classificaram, em sua maioria, a saúde bucal das crianças como regular (31,1%) e mais ou menos (31,1%). A média da pontuação no domínio de atividade familiar da FIS em escolares com relato de problemas de saúde bucal foi significativamente maior comparada aos que não relataram problemas (4,04 versus 7,72, respectivamente, $p = 0,013$). O impacto nas atividades familiares de escolares com problemas de saúde bucal teve uma prevalência 39% maior (RP = 1,39 – IC95% 1,07-1,72). Concluiu-se que houve impacto negativo nas atividades familiares de escolares com problemas de saúde bucal durante a pandemia da covid-19, segundo o relato dos responsáveis.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde Bucal; Covid-19.

EFEITO DO MANUSEIO, TEMPO DE USO E FOTOATIVAÇÃO NA CONTAMINAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS DE USO ODONTOLÓGICO

Francisca Nara Pereira Martins¹; Dayane Bezerra Rêgo¹; Nathalia Larissa Bezerra Lima¹; Antônio Vinícius Furtado Ponte Aguiar¹; Raniel Fernandes Peixoto¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: naramartins@alu.ufc.br

Resumo: O presente estudo avaliou o efeito da contaminação de resinas compostas (RCs) manipuladas por alunos de graduação durante procedimentos restauradores, variando o tempo (baseline, 30 e 60 dias) e condição experimental (antes e após o manuseio, contaminação com saliva [controle positivo] e fotoativação). Oito tubos de RC (n = 8) foram aleatoriamente distribuídos na clínica odontológica e as amostras foram organizadas em quatro grupos: fragmentos de RC colhidos antes (GA) e depois (GD) do procedimento restaurador e fragmentos de RC contaminados em saliva (GS) e fotoativados (GF), ambos colhidos após o procedimento. Estes 4 grupos foram avaliados em 3 diferentes tempos: baseline (após abertura do lacre), 30 dias e 60 dias de uso das RCs. As amostras foram introduzidas em meio de cultura estéril ágar BHI e Sabouraud Dextrose para posterior avaliação e contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFC/mL). Os resultados mostraram que o manuseio foi responsável por aumentar a contaminação no baseline ($p < 0,05$; GA [n=0] e GD [n=3]), bem como após 30 (GA [n = 1] e GD [n = 6]) e 60 (GA [n = 1] e GD [n = 5]) dias de uso. A fotoativação foi responsável pela redução de microrganismos em T0 e T60. Adicionalmente, o tempo de uso e conservação não influenciou na contaminação das RCs. O manuseio foi responsável pelo aumento da contaminação de RCs, a fotoativação parece reduzir o número de microrganismos viáveis e o tempo de uso parece não potencializar o efeito da contaminação do tubo.

Palavras-chave: Manejo de espécimes. Contaminação. Fotopolimerização.

IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA COM BISFOSFONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Cecília Moura Unias ¹; Ariel de Vasconcelos Barbosa ¹; Isabelly Lima dos Santos ¹; Lorena Raquel Matias Xavier ¹; Juliana Mara Oliveira Santos ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC)

Email: amandamourau@gmail.com

Resumo: Os bisfosfonatos (BPs) são fármacos que atuam na regulação da reabsorção óssea, sendo indicados na terapêutica de osteoporose, doença de Paget, mieloma múltiplo e metástase óssea de tumores sólidos. Entretanto, o cirurgião-dentista deve estar preparado quanto às consequências odontológicas dessa terapia medicamentosa, uma vez que procedimentos invasivos realizados em pacientes que fazem uso de fármacos antirreabsortivos podem não obter o pleno sucesso dessas práticas odontológicas. À vista disso, o presente trabalho objetiva revisar a literatura científica acerca dos mecanismos de ação dos BPs e das implicações odontológicas aos pacientes submetidos a essa terapia medicamentosa. A partir de uma busca realizada na base de dados Pubmed, utilizando os descritores "adverse effects", "bisphosphonate therapy" e "dental", foram encontrados 188 artigos dos últimos 5 anos, dos quais, após a leitura de título e resumo, 31 artigos foram selecionados, e desses, ao adotar a procura por implicações diferentes e maior relevância científica e excluir revisões de literatura, foram definidos 5 estudos. Esses artigos ratificam que o uso crônico de BPs induz a osteonecrose dos maxilares e, conseqüentemente, interfere na execução de práticas de implantodontia, exodontia e ortodontia. Assim, tendo em vista a plena compreensão do cirurgião-dentista quanto ao manejo do paciente tratado com bisfosfonatos, são necessários estudos longitudinais que explorem interações com demais tratamentos odontológicos.

Palavras-chave: Bisfosfonatos, Implantes dentários, Osteonecrose da arcada osseodentária associada aos bisfosfonatos.

GUIANDO VIRTUALMENTE CIRURGIA, PERFIL DE EMERGÊNCIA E PRÓTESE DEFINITIVA NA REABILITAÇÃO SOBRE IMPLANTE UNITÁRIA - CASO CLÍNICO

Gregorio Takasi Padovese Sagara ¹; Guilherme da Gama Ramos ¹;

¹ Faculdade São Leopoldo Mandic

E-mail: g.sagara@hotmail.com

Resumo: Podemos considerar que em reabilitações unitárias sobre implantes temos uma posição tridimensional ideal para que o contorno estético funcional da prótese sobre implante definitiva seja alcançado. O planejamento reverso digital permite diagnosticar, planejar e guiar através de tecnologias de manufatura 3D, não apenas a previsibilidade do posicionamento do implante através de Cirurgia Guiada, como podemos utilizá-lo para que a cicatrização dos tecidos periimplantares também seja virtualmente guiada. Nesse caso clínico, foi realizado o planejamento reverso digital através de software de baixo custo e gratuito, a instalação de um implante através da cirurgia guiada e captura de cicatrizador personalizado impresso guiado. Após 40 dias foi realizado o escaneamento intraoral do perfil cicatrizado e realizado uma prótese sobre implante definitiva baseada no mesmo perfil de emergência já desenhado previamente à cirurgia, e assim se aproveitar do uso das ferramentas digitais para prever e guiar o processo cicatricial em sua totalidade no processo de reabilitação sobre implantes unitários.

Palavras-chave: Implante Dentário Subperiósteo, Cirurgia Assistida por Computador, Desenho Assistido por Computador, Impressão Tridimensional, Prótese Dentária Fixada por Implante.

ATUAÇÃO DA LIGA DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO (LACAPE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Ingrid Lorane de Sousa Domingos ¹; Patrícia Silveira Damasceno ¹; Lídia Maria Pinto de Oliveira ¹; Luna Gabriela Reis Merise ¹; Delane Viana Gondim ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: ingridloranes@gmail.com

Resumo: A Liga de Anatomia de Cabeça e Pescoço (LACAPE) é um projeto da Universidade Federal do Ceará (UFC) que atua nos três pilares da graduação: ensino, pesquisa e extensão. O projeto direciona suas atividades para o aprimoramento dos conhecimentos de anatomia de cabeça e pescoço e disseminação deste conteúdo para a população. O objetivo deste trabalho é abordar a importância da LACAPE na formação social e científica de seus integrantes e do público em geral. Quanto às atividades exercidas, no âmbito do ensino, a LACAPE promove cursos, palestras, apresentações de seminários e introduz projetos como o "LACAPE Review" cujo objetivo é a elaboração de manuais didáticos na área, o "LACAPE Informa" que propõe revisar conteúdos para fins acadêmicos, além do uso das mídias sociais, Flash Cards, IGTV, Quiz e apresentações de trabalhos científicos em jornadas e congressos. Na pesquisa, a liga participa de estudos na área, e no que tange à extensão, a liga realiza ações no Laboratório de Anatomia e Dissecção Humana, visitas em colégios de Fortaleza, conhecido como "LACAPE nas Escolas", e promove eventos anuais para a comunidade, nomeado "Anatomy Day". Desse modo, a LACAPE vem cumprindo fortemente seu papel extensionista perante as comunidades científica e geral, levando informação e inovação na disseminação do ensino na área de anatomia, contribuindo na formação acadêmica e fortalecendo seu compromisso com a sociedade.

Palavras-chave: Ensino. Relações Comunidade-Instituição. Educação. Anatomia. Extensão Comunitária.

PROJETO LIGA DE INFECTOLOGIA: ATUAÇÃO NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Gabriela de Sena Ferreira ¹; Ana Karoline Brasileiro de Sousa ¹; Mário Rogério Lima Mota ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: gabrieladsf@alu.ufc.br

Resumo: Os estudantes da saúde compõem um grupo bastante vulnerável às infecções cruzadas. Assim, a Liga de Infectologia foi fundada em 2012, a fim de desenvolver a prevenção às doenças infectocontagiosas de relevância odontológica. O objetivo desse trabalho é relatar as ações de extensão da liga no ano de 2020. O projeto visa ampliar o conhecimento dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, nos semestres iniciais, acerca do modo de transmissão e das medidas preventivas a essas doenças, com o fito de garantir proteção e imunização para os acadêmicos do curso de odontologia, antes que estes iniciem o atendimento clínico. Algumas ações são desenvolvidas entre os alunos, como campanha de vacinação, realização de testes anti-HBs e coleta dos cartões de vacinação para levantamento do perfil de imunização. No ano de 2020, foram realizados o recolhimento de cartões de vacinação de 291 acadêmicos, refletindo 70,5% da graduação da odontologia da UFC. Na campanha de vacinação, foram vacinadas 128 pessoas. Entretanto, a quantidade de vacinas aplicadas foi 256, visto que muitos participantes precisavam de mais de uma vacina para atualizar seu cartão. Assim, foram aplicadas 118 vacinas de H1N1, 36 doses de Hepatite B, 38 de Tríplice Viral e 64 de Difteria e Tétano. Portanto, a liga de infectologia atua ampliando o conhecimento em relação às doenças infectocontagiosas e promovendo prevenção destes agravos, nos acadêmicos de odontologia da Universidade Federal do Ceará.

Palavras-chave: Acadêmicos; Odontologia; Doenças Transmissíveis, Prevenção;

OPERATION SMILE COLLEGE ASSOCIATION: TRANSFORMANDO SORRISOS, MUDANDO VIDAS

Davi Valentim Oliveira ¹; Ana Carolina da Silva Saraiva ¹; Milena Bezerra Gomes ¹; Brenda Santos Veloso ²;

Alexandre Simões Nogueira ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Chistus

E-mail: dvalentimmm@gmail.com

Resumo: A Operation Smile College Association (OSCA) é um projeto de extensão vinculado à Operação Sorriso Brasil (OSB) e atua em associação a Operation Smile Internacional (OSI), entidade sem fins lucrativos que transforma vidas através de campanhas voltadas à visibilidade do paciente fissurado, propiciando cirurgias gratuitas de correção das fissuras labiopalatinas (FLP). O objetivo desse trabalho é de relatar as ações de extensão da OSCA nos últimos cinco anos. Reuniões semanais são realizadas para a organização e planejamento, em conjunto com a OSB, de ações para arrecadar fundos para a causa do paciente com FLP, bem como promover ações de educação em saúde em instituições diversas. Através de parcerias com instituições, tais como a Associação Beija-Flor/FUNFACE e o Hospital Infantil Albert Sabin, os integrantes vivenciam e acompanham o pré e o pós-operatório dos pacientes. Ademais, são realizadas capacitações internas e hands-on com abordagem sobre pacientes com FLP. Na atual conjuntura, foram realizadas atividades online, como encontros internacionais promovidos pela OSI e palestras sobre FLP com cirurgiões de diferentes regiões do país, no intuito de enriquecer o conhecimento teórico dessa causa. Dessa forma, as atividades da OSCA mostram grande impacto social e acadêmico, contribuindo na assistência de famílias que necessitam de suporte, além de proporcionar crescimento acadêmico e visão mais humanizada ao profissional em formação através da vivência prática e teórica.

Palavras-chave: fissura palatina, fenda labial, cirurgia maxilofacial.

A ATUAÇÃO DO PROJETO SORRISO GRISALHO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Rayrah Kayane Santos Moreira ¹; Thayla Marla do Carmo Sousa ¹; Rodrigo Medeiros Costa ¹; Mayara Soares Cardoso Sales ¹; Romulo Rocha Regis ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: rayrah.kayane@hotmail.com

Resumo: O Projeto Sorriso Grisalho (PSG) desenvolve ações de prevenção e promoção de saúde para idosos, em especial os que vivem em instituições de longa permanência. Considerando que a pandemia de Covid-19 e a necessidade de distanciamento social impossibilitaram a continuidade das ações presenciais, o PSG passou a direcionar suas atividades ao público idoso e interessados por meio de tecnologias virtuais. O objetivo desse trabalho é apresentar as ações remotas educativas desenvolvidas durante o período pandêmico, no intuito de gerar informação de qualidade ao público idoso, cuidadores e população em geral. Foram criados manuais e cartilhas para auxiliar no cuidado com a saúde bucal e geral dos idosos durante a pandemia. Além disso, postagens semanais informativas foram realizadas em diferentes formatos de mídias, contemplando assuntos como cuidados com próteses dentárias, infecções oportunistas, polifarmácia em idosos, prevenção de acidentes domésticos, higiene bucal frente à pandemia, direitos dos idosos, manifestações orais da Covid-19, entre outras diversas temáticas relevantes ao público idoso, cuidadores e família. Também, foi realizado o V Curso de Odontogeriatría, destinado aos acadêmicos e profissionais. De acordo com os feedbacks recebidos do público e os números alcançados nas redes, percebe-se que as mídias sociais tornaram-se aliadas indispensáveis, ampliando a disseminação da Odontogeriatría e a conscientização acerca das necessidades da população idosa.

Palavras-chave: Odontologia Geriátrica, Mídias Sociais, Educação em Saúde, Idoso.

A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO E INCORPORAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Carolina Cortez de Barros ¹; Mohamad Hussein Azevedo Salem ¹; Ludmila P. Manetti ¹; Maria Paula Jacobucci Botelho ¹;

¹ Universidade Estadual de Londrina

E-mail: carolina.cortez.barros@uel.br

Resumo: A pandemia pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, reforçou a importância do trabalho multi e interdisciplinar, trazendo à tona a importância da Odontologia no ambiente hospitalar. As condições de saúde bucal têm grande influência sobre a evolução do paciente internado nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Profissionais de Odontologia atuando dentro das UTI COVID-19 levam à redução de complicações da doença e à antecipação da recuperação dos internados. Dados anteriores à pandemia (2018) trazem que 15% das Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS) e 25% das IRAS em UTI são pneumonias relacionadas à assistência à saúde. Este trabalho pretende trazer a experiência do município de Maringá, Paraná, que incorporou equipes de Odontologia às equipes multidisciplinares que prestam assistência à saúde nas UTI COVID-19. Dentre as medidas preconizadas para a prevenção das Pneumonias Associadas à Ventilação Mecânica está a higiene bucal com antissépticos. Realizando essa ação e fazendo também a detecção e a intervenção em outras condições de saúde bucal das pessoas internadas nas UTI, foi possível reduzir os agravos causados pelo internamento e a mortalidade no município. Os resultados levaram à criação de uma lei municipal que prevê a obrigatoriedade da presença do cirurgião-dentista e uma auxiliar e/ou técnica em saúde bucal em todos os hospitais públicos e privados do município, o que poderá garantir melhores condições de saúde aos pacientes internados.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Bucal; Controle de Infecções; Equipe de Assistência ao Paciente; Práticas Interdisciplinares.

PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL DO PROJETO PREVENÇÃO EM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS NAS REDES SOCIAIS NO CONTEXTO DE PANDEMIA DE COVID-19

Isaque Matos de Almeida¹; Mateus Andrade da Rocha Farias ¹; Pedro Lopes Nobre Filho ¹; Vanessa Almeida Oliveira ¹; Ana Cristina de Mello Fiallos ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: isaque.matos12@hotmail.com

Resumo: O Projeto Prevenção em Próteses Parciais Removíveis (PPPR), criado em 2014, é um projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) que atua sustentando a tríade ensino-pesquisa-extensão. Nos últimos 7 anos, o projeto fomentou a pesquisa e desenvolveu ações de promoção em saúde na clínica de Prótese Parcial Removível da FFOE/UFC, Centro de Apoio Psicossocial, comunidade da Serrinha e lares de idosos. Diante do cenário pandêmico, as atividades do PPPR ficaram limitadas e, assim, urgia encontrar novas alternativas para levar promoção em saúde para a população. Uma solução encontrada foi a publicação de posts, stories, podcasts ou lives semanais elaborados e compartilhados pelos integrantes do PPPR nas redes sociais. As atividades contaram com a participação de todos os integrantes do projeto e de profissionais convidados para as lives e para o I Ciclo de Palestras do PPPR. Essas ações permitiram, diante do atual cenário, o fortalecimento do compromisso social do PPPR indo de encontro à necessidade das comunidades e desenvolvendo nos alunos a capacidade de interação e transmissão de conhecimentos adquiridos na Universidade. Desta forma, verificou-se que o PPPR da UFC, mesmo que de forma remota, conseguiu auxiliar a população por meio de estratégias educacionais utilizando as mídias sociais em prol da saúde.

Palavras-chave: Mídias sociais, Prótese dentária, Saúde Bucal.

PROJETO DE EXTENSÃO LASER ORAL – ATENDIMENTO AO PACIENTE ONCOHEMATOLÓGICO

Karina Miranda Lieuthier ¹; João Eudes Teixeira Pinho Filho¹; Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues ¹; Cássia Emanuella Nóbrega Malta ¹; Ana Paula Negreiros Nunes Alves ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: klieuthier@gmail.com

Resumo: Nas malignidades hematológicas uma das opções terapêuticas são a quimioterapia e o transplante de células tronco-hematopoiéticas (TCTH). Todavia, os protocolos quimioterápicos e a ablação necessária ao TCTH apresentam manifestações bucais: a Mucosite Oral (MO). A fotobiomodulação (FBM) tem se mostrado uma terapia eficaz na prevenção/tratamento dessa lesão, atuando na reparação e regeneração tecidual de forma não invasiva. O Projeto de Extensão Laser Oral, iniciado em 2018, objetiva o atendimento a pacientes oncológicos do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) em tratamento quimioterápico de neoplasias oncohematológicas, estabelecendo protocolo preventivo e/ou terapêutico para MO destes pacientes, utilizando a FBM. São selecionados pacientes que realizaram TCTH e condicionamento quimioterápico no setor de Hematologia do HUWC. No início da quimioterapia, eles recebem o protocolo preventivo de MO com FBM que vai até o D+10 ou, se evoluem para MO, até involução. Utiliza-se o laser de baixa potência, Therapy XT (DMC) com o Vermelho (V-660nm) e infravermelho (IV-808nm) 100mW. As aplicações são pontuais: 2J, V, preventivo, em mucosa jugal - 3 pontos (P); borda lateral de língua – 5P; assoalho – 3P; e região de palato – 3P. O terapêutico é de 2J,V e/ou 4J,IV (se dor intensa) na extensão da lesão. Logo, é possível identificar a FBM como medida preventiva eficaz na MO, diminuindo o tempo de internação do paciente, e a importância da terapia no manejo da MO.

Palavras-chave: Doenças Hematológicas, Mucosite, Terapia com luz de baixa intensidade, Transplante de medula óssea.

**PROJETO SORRISO GRISALHO E O I CURSO ONLINE DE ODONTOGERIATRIA: UMA ABORDAGEM
MULTIDISCIPLINAR**

Matheus Sá Vidal ¹; Maria Lívia Menezes de Oliveira ¹; João Pedro Mapurunga da Frota ¹; Joel Oliveira Barreto
¹; Rômulo Rocha Regis ¹;
E-mail: matheus_savidal@hotmail.com

Resumo: Diante do atual cenário pandêmico, o Projeto Sorriso Grisalho (PSG) realizou diversas atividades remotas com o intuito de disseminar conhecimentos de Odontogeriatría para a comunidade acadêmica, idosos, seus familiares e cuidadores. Dentre essas, destaca-se o I Curso de Odontogeriatría Online, no qual foram discutidas diversas temáticas relativas ao cuidado de pacientes idosos. Com isso, o objetivo do presente trabalho é de realizar um relato de atividade, buscando apresentar a metodologia utilizada no curso, assim como a grade curricular e as experiências adquiridas ao longo de sua aplicação. Contamos com a participação de acadêmicos e profissionais, em sua maioria, da área da Odontologia. A grade curricular abordou assuntos de Geriatria e Gerontologia, ministrados por profissionais da área. O curso ocorreu no período de agosto a setembro de 2020, de forma síncrona, por meio da plataforma "Google Meet". Complementarmente, os participantes obtiveram acesso à gravação das palestras através da plataforma "Google Classroom", onde também eram disponibilizados materiais educativos associados ao tema proposto e formulários contendo questões relativas à temática, totalizando 40 horas. Apesar dos desafios inerentes ao ensino remoto, o PSG concluiu que o curso contribuiu de forma significativa para o aprendizado mútuo entre acadêmicos e profissionais acerca de uma temática ainda pouco difundida no meio acadêmico, atingindo seu objetivo de forma satisfatória.

Palavras-chave: Curso; Acadêmico; Odontogeriatría; Projeto; Odontologia.

O NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CLÍNICAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Ingrid Farias Bessa de Castro¹; Yasmin Marques Fernandes Figueiredo ¹; Gabriela Quariguasi Damasceno ¹;
Maria Alice Araújo ¹; Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira¹

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: ingrid.bessa21@gmail.com

Resumo: A atuação extensionista do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas (NUPEC) envolve parâmetros intrínsecos à formação acadêmica de seus integrantes, abordando desde vivências clínico-científicas a contribuições sociais. Objetiva-se discutir as estratégias e a importância das atividades da vigente extensão no âmbito universitário e social. O projeto oferta, semestralmente, o Curso de Introdução à Odontologia e suas Especialidades, ministrado por seus integrantes a fim de esclarecer o universo odontológico, em essência, aos semestres iniciais. A edição de 2021.1, tal qual sua precedente, foi efetuada de forma remota. Contudo, estendida para alunos de quaisquer instituições de ensino superior do país. Obteve-se 249 inscrições com inscritos em todas as regiões brasileiras. Na produção digital, o NUPEC oferta um podcast, "NupecTalks", com palestrantes renomados e temáticas atualizadas. Os episódios estão disponíveis em diversos serviços de streaming: Spotify, Deezer e Google Podcast. Há, também, IGTVs realizados sobre dúvidas recorrentes entre a população. Somam-se, ainda, os manuais educativos produzidos com temas acerca da covid-19 e saúde bucal. No âmbito presencial, os integrantes realizam visitas em consultórios, acompanhando a vivência profissional, e praticam ações de educação em saúde em entidades filantrópicas e educativas. Desse modo, o NUPEC consolida sua contribuição sócio-acadêmica, disseminando conhecimento científico e cumprindo com seu papel extensionista.

Palavras-chave: Acadêmico; Ação social; Extensão; Odontologia.

PROJETO LIGA DO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: DA PRÁTICA HOSPITALAR A AÇÕES DE SAÚDE VOLTADAS PARA A COMUNIDADE

Thays Allane Cordeiro Maia ¹; Barbara Betty de Lima ¹; Hislana Xavier Barreto Lima ¹; Renato Luiz Maia Nogueira ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: thaysallane@alu.ufc.br

Resumo: A Liga do Trauma Bucomaxilofacial (LTBMF) é composta por dez alunos do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Sob orientação do Dr. Renato Maia, são realizados atendimentos de pacientes com trauma em face, tendo a preceptoría de staffs e residentes. O objetivo do trabalho é explanar a importância da LTBMF na formação de seus integrantes e a assistência que presta à comunidade. As atividades desenvolvidas são plantões semanais no Instituto Dr. José Frota (IJF), realização de seminários e pesquisas e apresentações de trabalhos em eventos científicos. Agregado a isso, foram confeccionados e distribuídos panfletos sobre os principais atendimentos do IJF e a prevenção de acidentes motociclísticos e traumatismos bucodentários. Em 17 anos, o projeto participou da formação de mais de 100 acadêmicos, realizou três cursos de capacitação em cirurgia, possui trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais e conta com ex-membros na pós-graduação da UFC e na residência de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (CTBMF). Em 2019 foi realizada a I Jornada Acadêmica de CTBMF, em comemoração aos 15 anos de sua criação. Em 2020, foi confeccionado um manual sobre o atendimento em CTBMF durante a pandemia de Covid-19 e foi promovido um curso on-line sobre a área da CTBMF. A LTBMF ressalta a importância das ações de extensão por meio de constantes atividades voltadas à comunidade e a relevância que tem a experiência hospitalar na formação de seus integrantes.

Palavras-chave: Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, experiência hospitalar, ações em saúde.

GRUPO DE ESTUDOS EM ODONTOPEDIATRIA (GEOP): ATENDIMENTO A BEBÊS DE 0 A 3 ANOS E DESAFIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Lucas Machado da Silva ¹; Maria Geovana Chaves Alves ¹; Nayara Kelly Silva de Oliveira Cavalcante ¹; Tatiana Moreira Ferreira ¹; Patrícia Leal Dantas Lobo ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: lucasmodontologia@gmail.com

Resumo: A construção de um ambiente favorável à saúde bucal inicia-se ainda na primeira infância. Esse fator muitas vezes é negligenciado desde a gestação, com a falta de instruções sobre os cuidados odontológicos. Dessa forma, o Grupo de Estudos em Odontopediatria (GEOP) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, atuante desde 2012 no intuito de possibilitar a melhoria das condições de saúde oral em bebês de zero a três anos de idade no estado do Ceará. Durante o período de isolamento social, decorrente da pandemia da COVID-19, os cuidados bucais nesse público tornaram-se um desafio ainda maior. Assim, o GEOP buscou alcançá-los através de novas tecnologias. O presente trabalho busca relatar as experiências, metas e dificuldades na promoção de saúde bucal ao público assistido, analisando ações realizadas pelos integrantes entre janeiro de 2020 a julho de 2021. As atividades consistem em educação em saúde bucal através de conteúdos digitais por meio de 41 publicações informativas no formato de texto e imagens, produção de um guia de cuidados pediátricos no enfrentamento da COVID-19 e ensino-aprendizado dos integrantes por meio de atividades científicas. Os resultados das amplas ações do grupo de extensão causam impacto na vida do público-alvo, ações essas que se evidenciam como importantes ferramentas para promoção de saúde oral e preparação de futuros cirurgiões-dentistas com relação ao manejo adequado aos pacientes pediátricos, promovendo saúde, ensino e ciência.

Palavras-chave: Bebês; Odontopediatria; Saúde bucal; Covid-19.

A IMPORTÂNCIA DO ENFOQUE MULTIDISCIPLINAR PARA A SAÚDE DO PACIENTE AUTISTA: PRODUÇÃO DE UM EVENTO INTEGRATIVO

Kamila Said Zeferino¹; Lucas Machado da Silva ¹; Amanda de Menezes Porto ¹; Nayara Kelly Silva de Oliveira Cavalcante ¹; Emmanuel Arraes de Alencar Júnior ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: kamilasaid@hotmail.com

Resumo: O Projeto Promovendo Sorrisos (PPS) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, no curso de odontologia, que objetiva proporcionar uma melhoria na saúde bucal de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Um de seus marcos é o desenvolvimento do Roda Viva, evento anual que possibilita a disseminação de conhecimentos sobre a causa autista entre diferentes públicos. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é avaliar a importância do enfoque multidisciplinar para a saúde do paciente autista considerando a produção da V edição do Roda Viva em julho de 2021. Devido ao contexto pandêmico, o Roda Viva aconteceu de maneira online por meio das plataformas Doity e Google Meet. Prezando pela multidisciplinariedade, 8 palestrantes de diversas áreas de atuação e regiões do país - entre psiquiatras, dentistas, arquitetas, nutricionistas, advogadas, ativistas, autistas e influenciadoras digitais - compartilharam seus conhecimentos e vivências da causa com o público composto por autistas, familiares, comunidade acadêmica e sociedade em geral. Ademais, apesar de ser um evento gratuito, os 193 inscritos também puderam doar para o Projeto Diferente, fundação que presta atendimento gratuito para pacientes com TEA em Fortaleza. Dado o exposto, é visível a importância e o impacto positivo causado pela produção do Roda Viva enquanto evento científico multidisciplinar que integra diferentes áreas e públicos, proporcionando, assim, promoção de saúde para o paciente autista.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde Bucal; Equipe Multiprofissional.

REDE DIGITAL EM ODONTOLOGIA E MICROCEFALIA DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônio do Carmo Moreira Neto ¹; Joelson Ferreira Santana ¹; Mateus de Souza e Souza¹; Camila da Silva Novaes ¹; Maria da Conceição Andrade de Freitas ¹;

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

E-mail: antoniodocmoreira@gmail.com

Resumo: Em decorrência da pandemia pela COVID-19, o Conselho Federal de Odontologia admitiu atividades de telemonitoramento e teleorientação. Diante deste cenário, vislumbra-se as seguintes reflexões: de que forma a comunidade acadêmica poderia minimizar o impacto social causado pela COVID-19 nos indivíduos com microcefalia? Como a Odontologia poderia atuar na saúde bucal dessa população vulnerável? Compreender essas questões é primordial para atender adequadamente às necessidades humanas e contribuir com a atenção primária em saúde. O propósito deste estudo foi relatar experiências dos discentes do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, participantes do projeto extensionista de promoção da saúde oral aos indivíduos com microcefalia no formato remoto durante a COVID-19. Trata-se da elaboração digital de folhetos informativos e vídeos sobre saúde oral, enviados pelo aplicativo WhatsApp aos responsáveis dos indivíduos com microcefalia em 2020 e 2021. Vinte e seis famílias participaram, com interação do conteúdo elaborado e a construção de uma comunicação digital com estimulação dos hábitos de higiene oral, acompanhamento do desenvolvimento dentário e musicoterapia. Esta vivência resultou em ganho científico, ético e humano para os alunos envolvidos. A extensão universitária mais do que nunca deve assumir sua responsabilidade social, construindo novos caminhos para execução dos projetos a fim de minimizar os impactos da pandemia na vida da sociedade.

Palavras-chave: Microcefalia. Saúde Pública. COVID-19. Odontologia.

ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO NÚCLEO DE ESTUDO EM PACIENTES ESPECIAIS (NEPE) NO ÂMBITO SOCIAL E ACADÊMICO

Manuela da Silva Moreira ¹; Ana Karoline Brasileiro de Sousa ¹; Gabriela da Silva Lemos ¹; Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues ¹; Fabrício Bitu Sousa ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: manuelamoreira@alu.ufc.br

Resumo: O paciente com necessidades especiais apresenta uma condição que o faça necessitar de atenção diferenciada por um período de sua vida ou indefinidamente. Tais pacientes precisam de atendimentos odontológicos especializados, sendo de suma importância a preparação dos profissionais para oferecer um tratamento individualizado e de qualidade. O Projeto de Extensão Núcleo de Estudos em Pacientes Especiais (NEPE) tem como objetivo o atendimento odontológico a pacientes com alterações sistêmicas desde o ano de 1997, no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, além de proporcionar ampliação do aprendizado e da atuação de alunos na área de atendimento a pacientes sistemicamente comprometidos. Para isso, o projeto atua prestando atendimento odontológico a pacientes encaminhados dos ambulatórios e clínicas do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), Instituto do Câncer do Ceará (ICC) e Hospital Universitário Walter Cantídio, demonstrando sua importância no âmbito social. Ainda, o NEPE atua no processo de ensino-aprendizagem de alunos e profissionais da área odontológica, através da promoção de cursos de capacitação sobre a temática, ressaltando seu papel na formação acadêmica destes. Diante do exposto, evidencia-se a relevância do projeto, que contribui para a formação de cirurgiões-dentistas com maior segurança no manejo e atendimento odontológico de pacientes com alterações sistêmicas.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências, Assistência Odontológica e Educação em Odontologia.

ATIVIDADES VIRTUAIS DE UM PROJETO DE ENSINO SOBRE ESPIRITUALIDADE EM UM CURSO DE ODONTOLOGIA

Laura da Silva Fonseca ¹; André Luiz Rodrigues Mello ¹; Larissa Moreira Pinto¹; Gabriela Cardoso Vidal ¹;
Ezilmara Leonor Rolim de Sousa ¹;

¹ Universidade Federal de Pelotas

E-mail: laurafonseca1998@hotmail.com

Resumo: O projeto de ensino "Espiritualidade e Odontologia: um atendimento mais humanizado" coordenado pela Profa. Dra. Ezilmara Leonor Rolim de Sousa, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel) ocorria de forma presencial no ano de 2019, porém por conta das restrições impostas pela pandemia da COVID-19 as atividades passaram a ser virtuais. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um projeto de ensino quanto a suas atividades remotas durante o momento pandêmico. Este trabalho consiste em um relato de experiência das atividades realizadas de maneira remota. A organização do projeto contou com uma vasta seara de palestrantes e temas que recorrentemente aparecem no dia a dia do cirurgião-dentista e dos acadêmicos de Odontologia. Os participantes possuíam total liberdade para expressar suas opiniões e relatos acerca dos temas apresentados. Os encontros consistiram em palestras ministradas por diversos profissionais que abordaram temas variados envolvendo o espectro de assuntos relacionados ao bem estar, não somente do odontólogo, como também de estudantes e pacientes. Portanto, é possível concluir que este projeto funcionou como um facilitador ao acesso de seus participantes a cursos e atividades externas para o aprimoramento dos estudantes nas áreas de interesse do projeto de ensino, buscando evidências científicas por meio de ações de pesquisas que abordem os impactos da Espiritualidade na Odontologia.

Palavras-chave: Aprendizagem online, atendimento humanizado, educação em odontologia.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE FRATURA CORONÁRIA PROVOCADA POR TRAUMA DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Franciné Lopes da Silva Júnior ¹; Karlos Eduardo Rodrigues Lima ³; Monalisa Simplicio Bezerra ²; Ernanda Maria de Araújo Sales ³; Talita Arrais Daniel Mendes ³;

¹ Centro Universitário Católica de Quixadá

² Centro Universitário Fametro

³ Universidade Federal do Ceará

E-mail: franciner.junior@gmail.com

Resumo: O trauma dentário é ocasionado comumente por diversos tipos de acidentes, como automobilístico, esportivo e de trabalho, tendo como uma possível consequência, a fratura coronária (FC). A FC pode impossibilitar o convívio social, bem como a funcionalidade de tal dente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de fratura coronal em incisivo central superior permanente submetido à uma reabilitação. Paciente J.C.P.S., 14 anos, compareceu ao consultório odontológico insatisfeito com a estética do seu sorriso, devido à ausência de 3/4 da coroa do elemento dentário 21, e após avaliação evidenciou-se a possibilidade de reabilitação restauradora do remanescente dentário. Ao exame clínico e radiográfico observou-se a extensa FC do elemento dentário 21 com exposição pulpar e presença de lesão periapical. Realizou-se o tratamento endodôntico, seguido da desobstrução de 2/3 do cone de guta percha e cimentação, com cimento autoadesivo, do pino de fibra de vidro previamente reanatomizado. Posteriormente, realizou-se a reconstrução da coroa em resina composta microhíbrida empregando uma técnica de estratificação para caracterização do dente conforme a necessidade do paciente. Ao fim do tratamento foi reestabelecido função e estética, impactando diretamente na qualidade de vida do paciente. Diante disso, observou-se que a reabilitação dentária multidisciplinar possibilitou estética e função ao paciente.

Palavras-chave: Composite Resins; Endodontics; Treatment.

GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA A CLAREAMENTO DENTAL E FACETA EM RESINA PARA MELHORIA ESTÉTICA DO SORRISO-RELATO DE CASO

Clara Rodrigues Martins ¹; Camila Devechi Silva ¹; Fábio Sene ¹;

¹ Universidade Estadual de Londrina

E-mail: clararm2000@hotmail.com

Resumo: Com o passar dos anos, a busca pelo sorriso perfeito tem aparecido cada vez mais na rotina do cirurgião dentista (CD) E, o paciente, com altas expectativas esperando que seu sonhado sorriso branco, simétrico e belo se torne real. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de melhoria do sorriso, associando técnicas de gengivoplastia, clareamento e faceta direta em resina composta. Paciente, sexo feminino, 28 anos, chegou ao consultório com a queixa de que seus dentes eram pequenos, escuros e com cores diferentes. Ao fazer a análise do sorriso, foi notado sorriso gengival e escurecimento do dente 21, devido à tratamento endodôntico. Foi proposto e realizado, inicialmente, então, uma gengivoplastia superior. Após 2 meses, foi iniciado um clareamento caseiro e, completado 6 meses da gengivoplastia, a realização de uma faceta direta em resina composta no dente 21. O maior desafio da odontologia estética é conseguir mimetizar a estrutura natural com extrema perfeição, como no caso, onde foi feito apenas 1 incisivo central. Conclui-se que quando se trata de estética, a combinação de procedimentos como neste caso periodontais, clareadores e restauradores muitas vezes se faz necessário para se obter o resultado perfeito e alcançar as expectativas do paciente.

Palavras-chave: Estética; Gengivoplastia; Odontologia; Clareamento.

MIMETIZAÇÃO SUBSTRATO DE DENTE ESCURECIDO COM RESINA COMPOSTA: UM RELATO DE CASO

Miid Dávila de Freitas Sousa Alves ¹; Talita Arrais Daniel Mendes ¹;

¹ Centro Universitário Católica de Quixadá

E-mail: miid_davila@icloud.com

Resumo: A presença de dente escurecido é uma das causas mais comuns de queixa estética referida por pacientes em âmbito odontológico. A versatilidade de resinas compostas, que o mercado odontológico apresenta, possibilita de transformação e ajuste estético dos dentes. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso acerca da mimetização substrato de dente escurecido com resina composta nano híbrida. Paciente LTSA, 50 anos, procurou o serviço odontológico da associação brasileira de odontologia queixando-se de um tratamento estético de insucesso, realizado previamente, no elemento dentário 21. Foi realizado a seleção de cor utilizando o método não-vita, por mapeamento cromático usando como referência o dente 11. Em seguida realizou-se um isolamento do campo operatório, preparo para faceta direta, e procedimento adesivo com um sistema universal. Utilizou-se opacificador para mascarar substrato, em seguida incremento de resina A30, pigmento branco e resina A1 (Shofu). A técnica utilizada foi estratificação à mão livre. Após o processo restaurador, seguiu-se com o acabamento e polimento. Nota-se que as resinas compostas nano híbridas são eficazes na estética como em suportar cargas oclusais, sendo uma escolha satisfatória em restaurações de dentes anteriores. A paciente obteve um completo mascaramento do dente escurecido, além da satisfação do paciente. A técnica e materiais escolhidos foram capazes de mimetizar o elemento dentário de número 21.

Palavras-chave: Mimetização; Resinas compostas; Estética;

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE UM INFILTRANTE RESINOSO EM DENTES COM FLUROSE TRATADOS PREVIAMENTE COM MICROABRASÃO E CLAREAMENTO – RELATO DE CASO

Sandra Maria Cavalcanti Alencar ¹; Larissa Marinho de Azevedo Lavor ¹; Rachel Viana Lima ¹; Bianca Costa Cabral¹; Marina Studart Alencar Borges ¹;

¹ Centro Universitário Christus

E-mail: sandracavalcantialencar@outlook.com

Resumo: O Infiltrante Resinoso (IR) oclui as microporosidades subsuperficiais das lesões de mancha branca em esmalte, pois bloqueia as vias de difusão para os ácidos e trocas de minerais. Este material também é capaz de alterar o índice de refração do meio subsuperficial poroso, apresentando melhorias estéticas ao mascarar as lesões em esmalte. Este trabalho avaliou o efeito estético de um IR em um paciente com manchas por fluorose previamente tratado com microabrasão e clareamento. Paciente J.C.S., 23 anos, sexo masculino, apresentou como queixa principal a presença de manchas esbranquiçadas em esmalte nos dentes anteriores que sugeriam ser oriundas de fluorose. Após a realização da microabrasão e clareamento, houve melhoria do aspecto das manchas, porém algumas ainda persistiram. Buscando potencializar os resultados, foi utilizado um IR (Icon, DMG) para conclusão do caso. Foi realizado o isolamento absoluto e as manchas foram condicionadas com ácido clorídrico a 15% (Icon-Etch), seguido da aplicação do etanol 99% (Icon-Dry). Esse processo foi realizado por 3 vezes e então foi aplicada uma resina fluida (Icon-Infiltrant). Uma vantagem do IR além do ganho estético, é que se trata de um procedimento conservador, sem nenhum desgaste da estrutura dentária. Após a finalização do caso, concluiu-se que o IR foi eficaz no tratamento estético de lesões em esmalte, reduzindo a opacidade das manchas brancas.

Palavras-chave: Resinas; Desmineralização; Cárie Dentária; Esmalte Dentário.

USO DE ÍNDICES RADIOMORFOMÉTRICOS MANDIBULARES NO ESTUDO DO DIMORFISMO SEXUAL EM INDIVÍDUOS EDÊNTULOS

Esther Carneiro Ribeiro ¹; Andréa Silvia Walter de Aguiar¹; Adília Mirela Pereira Lima Cid ¹; Diego Santiago de Mendonça ¹; Fábio Wildson Gurgel Costa ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: esthercarneioribeiro@alu.ufc.br

Resumo: No processo de identificação humana, estudos sugerem o uso de mensurações mandibulares para a estimativa do sexo. Assim, esta pesquisa buscou avaliar o dimorfismo sexual em edêntulos brasileiros, através de uma fórmula baseada em índices mandibulares radiomorfométricos. Foi realizado um estudo observacional transversal com 390 radiografias panorâmicas (RP), distribuídas em três grupos etários (51 - 60; 61 - 70; e 71 - 80). Um avaliador calibrado e cego mensurou os índices panorâmicos mandibulares superior (PMS) e inferior (PMI), bem como o de reabsorção óssea alveolar (ROA). Também foram realizadas comparações com o Índice Cortical Mandibular (ICM). Não houve diferença significativa entre os lados para as variáveis do estudo. Observou-se aumento da diferença significativa entre os sexos proporcionalmente à idade dos pacientes. Os índices PMS e PMI mostraram-se significativos em predizer o sexo na faixa etária de 71 a 80 anos ($p=0,001$ e $p=0,003$, respectivamente) e, quando considerado a média dos lados, apenas o índice PMS foi significativo ($p=0,037$). O índice ROA foi significativamente associado com o sexo ($p=0,004$), não sofreu influência do ICM e utilizado para construir uma fórmula para estimativa do sexo, a qual mostrou acurácia de 80% na faixa etária 71 a 80 anos. Em edêntulos brasileiros, o dimorfismo sexual foi evidenciado a partir dos índices PMS, PMI e ROA, com maior acurácia na faixa etária mais elevada.

Palavras-chave: Antropologia Forense. Análise para Determinação do Sexo. Radiografia Panorâmica.

EFEITO DA ESCOVAÇÃO DE BASE DE PRÓTESE REMOVÍVEL COM UM DENTIFRÍCIO DE ROMÃ: UM ESTUDO IN VITRO

Monalisa Vasconcelos de Oliveira ¹; Ana Cristina de Mello Fiallos ¹; Edilson Martins Rodrigues Neto ²; Vanessa de Lima Nepomuceno ¹; Vanara Florêncio Passos ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Centro Universitário Católica de Quixadá

E-mail: monalisaa@alu.ufc.br

Resumo: Considerando que a *Punica granatum* Linné (romã), possui ação antifúngica e antimicrobiana sobre diversos patógenos bucais, o presente estudo destinou-se a avaliar os principais efeitos físicos, mecânicos e ópticos da escovação de bases de próteses removíveis com um dentifrício à base de romã. Para tanto, trinta espécimes de resina acrílica termopolimerizável foram confeccionados, em seguida distribuídos e randomizados em três grupos (n=10) para serem submetidos a um ensaio de escovação com água destilada (grupo controle negativo), com dentifrício à base de romã a 6,25% (grupo teste) e com dentifrício comercial (grupo controle positivo) por um tempo simulado de 5 anos. Após ensaio de escovação, os espécimes foram testados quanto a rugosidade, dureza, cor e massa. Os dados foram submetidos a normalidade (Kolmogorov-Smirnov), expressos em média e erro padrão da média e comparados pelo teste Anova para medidas repetidas ou não, seguido do pós teste de Bonferroni ($p < 0,05$; GraphPad Prism 5.0). Não foram observadas alterações estatisticamente significantes para nenhum dos parâmetros testados entre os grupos. Sob análise intragrupo, foi notado um aumento significativo da microdureza no grupo tratado com dentifrício de romã ($p = 0,01$), bem como aumento da rugosidade superficial no grupo tratado com dentifrício comercial ($p < 0,01$). Concluiu-se que a higienização com o dentifrício de romã não promove prejuízos as propriedades de resina acrílica termopolimerizável.

Palavras-chave: Escovação dentária; Bases de dentadura; Romã; Dureza; Cor.

EXTRAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO E ANTIOXIDANTE DA PIPERINA PROVENIENTE DA PIPER NIGRUM

Isabella Saraiva Leão de Resende ¹; Taira Endi de Flaviano ¹; Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho ¹; Jiovane Rabelo Neri ¹; Juliano Sartori Mendonça ²;

¹ Centro Universitário Christus

² Universidade Federal do Ceará

E-mail: isabellasl@hotmail.com

Resumo: A piperina, oriunda da pimenta do reino, possui efeitos farmacológicos/terapêuticos relatados na literatura, mas pouco conhecidos em âmbito odontológico. O objetivo do estudo foi realizar extração da piperina, avaliar sua atividade antimicrobiana e efeito antioxidante em um cimento resinoso auto-adesivo unido ao esmalte clareado. 12 fragmentos de esmalte foram divididos em 6 grupos (n=2): Sem peróxido de hidrogênio 35% (PH) (grupo controle); PH + cimentação imediata; PH + cimentação após 7 dias; PH + piperina 0,001%; PH + piperina 0,002% e PH + piperina 0,004%. Para teste do efeito antioxidante, foi avaliado grau de conversão (GC); para ação antifúngica (*C albicans*) e antibacteriana (*S mutans*) foi utilizada técnica de microdiluição em caldo. O PH + cimentação imediata apresentou menor GC quando comparado aos demais (p<0,05). A concentração bactericida mínima comprovou ação antimicrobiana (p<0,05) na concentração de 0,004% em relação ao controle negativo, sem tratamento, e ao controle positivo com uso de clorexidina 0,12%. A concentração fungicida mínima comprovou redução de colônias na concentração de 0,004%, quando comparado aos demais grupos. A piperina apresentou ação antifúngica e antibacteriana e evitou a redução do GC de um cimento resinoso auto-adesivo aplicado em esmalte clareado

Palavras-chave: Clareamento dental. Antioxidantes. Piper nigrum. Antibacterianos. Antifúngicos.

REPARO DE RESINA NANOPARTICULADA UTILIZANDO DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE COM SISTEMA ADESIVO CONVENCIONAL DE DOIS PASSOS OU UNIVERSAL

Caroline Nagila do Nascimento Terto ¹; Cibele Sales Rabelo ¹; Helane Suele Ribeiro Alves ¹; Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira ¹; Vanara Florêncio Passos ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

E-mail: carol.nagila16@gmail.com

Resumo: O reparo de restaurações de resina composta é um método conservador que pode aumentar a longevidade da restauração. Mas, para reparos bem-sucedidos, é necessária forte adesão à restauração preexistente. Este estudo objetiva avaliar a influência do tratamento de superfície e de dois agentes de ligação na resistência de união de cisalhamento de reparos de resinas compostas envelhecidas in vitro. 80 espécimes de resina composta foram divididos em 8 grupos (n=10) e envelhecidos em termocicladora. Posteriormente, cada 20 espécimes foram submetidos aos tratamentos de superfície: jato de óxido de alumínio, ponta diamantada, ácido fosfórico a 37% e sem tratamento de superfície. Posteriormente, 10 espécimes de cada tratamento de superfície foram submetidos à aplicação de Single Bond 2 e os outros 10 ao Single Bond Universal. Foram feitos incrementos de resina simulando reparos de restaurações e as amostras foram envelhecidas. Para o teste de cisalhamento foi utilizada uma máquina Universal de Ensaio. O grupo jato de óxido de alumínio necessitou da maior força para que a união fosse rompida, diferindo do tratamento com ácido ou do grupo sem tratamento ($p < 0,001$; $p = 0,004$), mas sendo semelhante ao tratamento com ponta diamantada ($p = 0,078$). O adesivo universal apresentou maiores valores de resistência de união que o adesivo Single Bond 2 ($p < 0,001$). O tratamento com jato de óxido de alumínio e o uso de adesivos universais melhoraram a resistência de união em reparos de resinas compostas

Palavras-chave: Tratamento de superfície; agentes de ligação; reparo de resina composta.

TRATAMENTO ENZIMÁTICO COM LACCASE E CATECÓIS NA MOLHABILIDADE, ADESÃO DE CÉLULAS E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA EM POLI (ÉTER-ÉTER-CETONA)

Matheus Vieira Nascimento ¹; Klaus Rischka ²; Karina Matthes de Freitas Pontes ¹;

¹ Universidade Federal do Ceará

² Faculdade de Odontologia de Piracicaba

E-mail: matheus.vieira@alu.ufc.br

Resumo: Introdução: O poli(éter-éter-cetona) (PEEK) apresenta-se como alternativa aos implantes de titânio. Contudo, sua natureza polimérica dificulta a osseointegração, requisitando tratamentos de superfície. Objetivos: Avaliar os efeitos do tratamento com laccase associada a catecóis em substratos de PEEK. Metodologia: Discos de PEEK (15 x 2 mm) foram distribuídos em grupos (n=3): controles - solução de acetato (AT), enzima laccase (Lc) e catecóis (dopa, DOc; dopamina DMc; e ácido cafeico ACc); e experimentais - laccase+catecóis (LDO, LDM, LAC). Alterações na molhabilidade foram mensuradas por ângulo de contato (A°) durante 30 dias. Análises de densidade celular de osteoblast-like cells (MG-63) e de atividade antimicrobiana contra *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) e *Escherichia coli* (ATCC 11205) foram executadas após 24 horas de contato. Os dados foram analisados com one-way ANOVA e ANOVA de medidas repetidas submetidos aos pós-testes de Dunnett, Sidak e Tukey. Resultados: Nos grupos tratados com laccase+catecol houve redução significativa do A° em relação ao grupo controle AT (85,6° ± 0,6), com destaque para LDM (18,5° ± 2,3), e aumento significativo da densidade celular em relação aos grupos controle. Não houve diferença estatística entre os grupos controles e os tratados na ação antimicrobiana. Conclusão: o tratamento com laccase associada a catecóis aumentou a molhabilidade de substratos PEEK, favorecendo a adesão celular, embora não tenha demonstrado atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: implante dentário; propriedades de superfície; molhabilidade; adesão celular; ação antimicrobiana;